



NOVEMBRO

# Revista Feminina

1923



ANNO X  
NUM. 114

PREÇO 1\$500

# A Saude da Mulher

representa, para a mulher, a inesgotavel fonte da formosura. Para ser formosa é indispensavel a saude. E a condição essencial para que uma senhora tenha saude é ser ella bem regular nos seus incommodos periodicos. A verdade disto é o que, na gravura, a moça cheia de viço e de graça revela á amiga de ar doentio e abatido: — Aprende a ser bella e forte, como eu sou: basta que te trates dos teus incommodos com "A Saude da Mulher".

## A SAUDE DA MULHER

cura doenças do Utero e dos Ovarios, taes como cólicas uterinas, flores brancas, suspensões, dores rheumaticas, hemorragias, incommodos da Edade Critica.



# Revista Feminina

ANNO X — NUM. 114

Fundada por VIRGILINA DE SOUZA SALLES  
Secretaria: AVELINA DE SOUZA SALLES

O 1.º Congresso Brasileiro de Jornalistas declarou que a "Revista Feminina" é um modelo digno de imitação.

Sua Eminência o Cardeal Arcoverde afirma que a "Revista Feminina" é redigida com elevação de sentimentos e largueza de vistas.

Assignatura annual para todo o  
Brasil. . . . . 15\$000  
Assignatura com registro. . . . . 20\$000  
Idem para o estrangeiro . . . . . 30\$000

Redacção:

R. Conselheiro Chrispiniano, 1

Telephone N. 6659 Cidade

## Influencias funestas

**H**A pouco mais de um mez, em uma confeitaria elegante, nesta Capital, um adolescente deu um tiro na cabeça.

Tinha esse rapaz 18 annos de idade e não era um destes desventurados, mortos para a gloria da vida, a quem o destino, condemnando á tragica noite de uma cegueira ou á desgraça de um defeito physico irremediavel, si lhe não justificasse o acto insano, tel-o-ia, até certo ponto, explicado.

Era um rapaz forte e são; tinha um lar e uma familia (oh! a dolorosa visao de uma pobre velhinha, curva e tremula sobre um filho morto!) e, diante de si, a se estender numa floracao de esperanca, a mocidade radiosa.

Em um dos bolsos do suicida, dizem jornaes, foi encontrado um volume de Vargas Villa: "Ibis".

Não queremos assacar ao terrivelmente fecundo autor do "Rythmo da Vida" a responsabilidade desta existencia cortada em flor. Vários e diversos elementos teráo collaborado no esboramento de uma vontade, no aniquilamento de uma consciencia, na ruina de uma razão (embora se trate de um adolescente) ao ponto desse rapaz não encontrar outra solucao aos seus problemas, quaesquer que fossem elles, sinão o ponto final de uma lala.

Mas o que ninguém poderá negar é que a nossa mocidade necessita de outra orientacao espirital que não a hodierna. Principalmente em materia de leitura.

O livro é um forte vinho maravilhoso.

Mas, como todas as dynamics, perigosissimo. Factor de vida e de evolucao, podesse transformar em embriaguez de ruina e morte.

— Precisamos ler! Ler muito! — dizem os facéis pedagogos de mesa redonda.

— Precisamos ler! Mas ler bem! — afirmamos nós, e, commoço, todos aquellos que além dos lyricos impulsos de raça entusiasta e nova, ainda superpõem os conceitos do bom senso e da logica.

Questão de selecao, a questão da educao espirital da raça ainda, infelizmente espera sua solucao razoavel e definitiva.

Examinando bem este problema nós vemos que, sob este ponto de vista, a nossa mocidade acha-se exposta a todas as mais funestas e perigosas influencias.

O livro, entre nós, não é comprehendido em razão da verdadeira belleza espirital ou esthetica que contenha. Só é belleza a verdade; e o que se procura no livro, é, apenas, o *frisson* do extravagante, a galvanisacao nervosa das situacoes e estados de alma satanicos.

Ha como que uma ancia do absurdo, uma sede do dolorosamente extranho, um desejo ardente do pathologico e do mysterioso. Ninguém se lembra de que o simples e o claro, o rythmico e o equilibrado, o bom e o são e o nobre, são os segredos lazicos da arte. A idiosyncrancia da saude mental nunca chegou, nem mesmo com os grandes satanistas francezes ao grão que chegou moderadamente.

E não se comprehende que esse torturante desejo de complicar a vida, sem tel-a vivida, de beber a largos haustos a duvida, sem ter analysado um só conceito philosophico não são mais que a prova de inferioridade mental, de superficialidade de character, ou de incapacidade de raciocinio! Porque, enfim, se podemos conceber a negação, a duvida, o scepticismo naquelles que se curvaram inutilmente longos e longos annos sobre os mysterios e os abyssos do Ser e do Não Ser, já o mesmo se não concede aquelles que, como disse Camões, "Da guerra só conhecem a pintura".

Nacionalidade em formação, atravessando, portanto, um periodo critico e dedicado, a questão da formação de substratos espirituales e ethicos nas gerações novas, representa uma das mais graves questões da actualidade, a que as classes dirigentes e os orientadores da opinião devem dar uma solucao imediata.

A apologia de obras immorales ou dissolutas deve ser considerada como um verdadeiro proceder criminoso e antipatriotico. E a reacção não deve contemporar por que o mal é dos mais prementes e alarmantes. Bons livros, magnifica literatura não faltam. Trata-se apenas de diffundilos, de propagal-os entre os moços. E' um dever do patriota, do pe-

dagogo, do publicista: é um dever de todos.

O futuro de nossa patria depende da sábia educao moral e espirital que dermos ás novas gerações. Na gleba fecunda dessas almas que desabrocham, é preciso lançarmos a boa semente da confiança no destino superior do homem, da certeza do advento da justiça, da gloria humana de comprehender e amar a belleza e a verdade. A arte que disvirtua estes eternos principios, pôde ser e representar um anão passageiro, um capricho de mentes exaltadas, uma manifestação de psychologia morbida e anarchica. Arte grande, arte verdadeira e digna deste nome, só a que se fazia em principios de verdade, estabelecidos pela natureza humana, e corroborados pelo espirito dos grandes creadores de belleza moral, como Christo.

Mas esta não é arte deste ou daquelle tempo, não é arte moderna ou antiga, não é arte do passado ou do futuro. E' arte, simplesmente.

Desta arte, desta eterna fonte de esperanca e coragem, é que temos necessidade na hora actual da patria, hora grave, em que todos os problemas, como este, de character tão profundamente transcendental devem ser estudados gravemente, em todos os seus multiplos aspectos, e não levianamente como até aqui o temos feito.

Mais que todos os elementos de triumpho com que a natureza dotou a nossa terra, será garantia de um glorioso porvir patrio, a educao do nosso espirito, a superioridade de nosso intellecto, a rijeza da nossa tempera moral.

Ha mais de um decennio nossa orientacao jornalistica tem sido conduzida neste esforço de guiar a consciencia da mocidade brasileira, estimulando o amor pelo bem, pela verdade, pela belleza. Descerjariamos que outras vozes se unissem á nossa, que outras forças colaborassem commoço, e talvez, num futuro remoto, a nossa alma se não confrangesse de espanto e piedade, ante o gesto de uma pobre creatura que pôe um termo a vida, antes, mesmo, de ter começado a viverla.

ANDAR 13 PRAT. l  
EST. 19 N.º do CRD.

# Sobre o apparecimento do livro de Brieux

## "LE DROIT A L'ENFANT"

*Madame Remember, a illustre presidente de O Feminismo Francez e nossa prezada collaboradora, enviou-nos o artigo abaixo, brilhante como todos os que escreve, artigo este que trata do recente apparecimento do livro de Brieux "Le Droit a l'Enfant".*

*Segundo a illustre articulista o livro recentemente apparecido, e cuja these consiste no problema da natalidade em França, é uma obra immoral e anti-christã e que relegando a mulher a um plano social inferior deve assim ser combatido por todas aquellas que presam a dignidade de seu sexo e a nobilissima missão da mulher sobre a terra.*

A ultima obra de M. Brieux é de uma immoralidade evidente; não é mais que uma apologia aos vicios do homem, e um despreso lançado á mulher. Uma verdadeira aberração!

Sob o pretexto de patriotismo, e proclamando a necessidade de ser intensificada a natalidade em França, esse livro prega a cruzada do amor livre, aconselhando ás jóvens a quebrar todos os preconceitos moraes, e a dissolução dos costumes, entregando-se ao primeiro valdevinos que as requestar!

E, isto, no intuito de se tornarem mães, sacrificando-se, de tal arte, em pról do repovoamento da França!!

Pois bem, todas estas razões immorales e obscuras só tendem a collocar a mulher no nível de um animal de reprodução! Proclamar assim, a profanação do sagrado corpo da mulher, ennucciando taes ideas, ninguém poderá negar que é uma feia e reprehensivel acção!... Quanto melhor fora, por exemplo, em vez de propagar semelhantes idéas tratar-se de impedir o abandono das infelizes mulheres enganadas e das pobres e innocentes creanças, fructos de um momento de hallucinação, ou da confiança que indefesas creaturas depositaram em quem abusou de sua fraquesa garantido pelas iniquidades que ferem deshumanamente as pobres mães *ce-libatarias*? Ha pouco eram essas desgraçadas creaturas sarcasticamente qualificadas de *moças-mães*! Agora que a repovoação do paiz é uma necessidade são ellas absolvidas e encorajadas... á reincidência!... Decididamente vivemos em uma epocha em que não nos comprehendemos, absolutamente!...

E, no entanto que lastima o pensar-se nessas phalanges de homens corrompidos, causa principal da mortalidade infantil, e que o mundo desculpa sob o capcioso pretexto de que *a mocidade é preciso pagar o seu tributo!*

E, surge, então, expontanea, a pergunta:

— Quando chegará o dia em que a moral seja a mesma para os dois sexos?

Então, e somente então, diminuirá a mortalidade infantil!... Mas até esse momento, inutil serão todas as discussões... Sempre em prejuizo da mulher, quando, pelo contrario é sempre ella quem supporta todas as consequências dos vicios masculinos, todas as lamentaveis consequências de taras physicas e moraes.

Na expectativa de que os costumes masculinos melhorem, as mulheres que desejarem affeição-se a uma creança podem muito bem adoptar um pobre orpham, praticando assim, uma obra de caridade em vez de praticarem o que aconselha o autor do livro. Agindo de tal arte terão feito uma boa acção tendo simultaneamente a ventura de empregar nobremente sua vida, que não será, já então, o isolamento e o vazio das vidas intutes.

Não devemos culpar a este respeito aquellas que se convencionou chamar de *mães celibatarias*; os culpados de existirem filhos sem pae, são os proprios paes deshonestes que faltam a seus deveres, abandonando seus filhos!...

E, si a infeliz *mãe celibataria* não teve até este momento meios pecuniarios para educar seu filho a culpa é de uma sociedade deshonesto e de leis iniquas que entravavam-lhes o trabalho permitindo verdadeiros *salarios de fome*!... E' assim, que nós proclamamos a necessidade de uma equiparação de salario. *A um equal trabalho, uma remuneração equal.*

Do contrario é este lamentavel estado de coisas que proseguirá até que se transformem as leis e o caracter masculino.

A mulher deve trabalhar; ella só conseguirá sahir da inferioridade onde o *homem a lançou*, pelo trabalho.

Nós não podemos admittir a pensão governamental ás viuvas da guerra em condições de poderem provar á propria subsistencia. Que se dê uma pensão (até os 18 annos) a pobres creanças abandonadas vá, é uma medida de justiça. *Mas basta isso.*

Que todas as mulheres que o possam fazer trabalhem. Isto representa, certamente, uma ordem de idéas muito mais elevadas que as que contem o livro de M. Brieux, verdadeiro estímulo ao vicio e ao deboche, tão inferior, mesmo, moralmente, que é perder o tempo, discutil-o e analysal-o.

M. ME REMEMBER.

# O casamento da Princeza

Certo dia, o rei Nazão X entrou nos aposentos de sua filha, a princeza Rosalinda, e assim lhe fallou:

— Minha filha, acabas de fazer dezoito annos; és bonita, intelligente e alem disto tudo, princeza... de forma, que, deves casar-te o mais brevemente possível.

A princeza ficou um tanto surpresa, pois era esta a primeira vez em que de tal assumpto lhe fallavam.

Muitas vezes ouvira ella fallar de nupcias e lera, mesmo, em certos livros de contos, que as princezas costumam casar com o cavalleiro que as desencanta; que as bodas são celebradas com grande pompa, em meo ao jubilo do povo, e que uma vez terminadas as festas, vão com seu esposo para longinquos e fabulosos reinos, onde vivem, numa eterna festa de felicidade.

Nuncá, porem, meditara profundamente no assumpto, e quasi

mesmo chegara a crer que tudo isso não passasse de contos de fada. As palavras do rei punham-na, agora, diante da realidade. Tinha que se casar, como as princezas dos contos de fadas... embora não estivesse, como as bellas princezas, vivendo a vida silenciosa das estatuas encantadas.

— E, para que hei de me casar? — perguntou, sem saber sequer porque tal perguntava.

— Porque é preciso que assegures a minha dinastia. Minha estirpe necessita um herdeiro, sinão findará a casa e a dinastia dos Nazões.

Semelhante razões ainda mais desconcertaram a pobre princeza.

De maneira que o senhor seu pae queria casal-a, com intuitos egoistas e mais nada?... Pois sim!

seria bem ella quem taes imposições tolerasse! E, pensou em não se casar. De resto, o casamento não a atrahia.

Preferia continuar, como até alli, a brincar, a ler os maravilhosos e lindos contos, a correr com suas aias pelos jardins

do palacio, atraz de borboletas de grandes azas de seda; preferia, como até alli, attirar ao ar luminoso as luminosas bolas de ouro, a mergulhar as finas mãos rutilantes de aneis na agua macia dos tanques. E, como fôra muito mal educada, foi em voz aspera e franzindo as sobrancelhas que respondeu ao rei.

— Não quero casar.

O rei, porem, insistiu e poz em suas palavras a firmeza que tinha na voz ao lér os discursos da corôa.

— Has de casar! Não faltava mais nada! uma princeza, solteirona!



deitar tudo a perder com uma das suas espectaculosas scenas, quando, de repente, se lembrou que o rei de um conto que lera, metterá a trez filhas que tinha, dentro de tres botias, justamente, por se terem recusado ellas a aceitar a mão de tres principes. E, com medo que o mesmo lhe succedesse callou-se, sem nada resolver.

O rei Nazão reuniu os seus ministros e comunicou-lhes a resolução em que estava de casar a princeza Rosalinda.

A noticia foi optimamente recebida pelos ministros que viram logo, em perspectiva, a concessão de alguns favores, ou quando menos de alguma cruz commemorativa. E, resolveu-se, enviar, sem perda de tempo, emissarios a todos os reinos, para que apre-

goassem o proximo casamento da princeza Rosalinda, filho do rei Nazão, com o pretendente que mais digno fosse de tão subida honra.

Passado algum tempo, apresentou-se no palacio o principe herdeiro de um reino opulento e florescente.

A princeza viu-o chegar, de uma das janellas do palacio. Desceu de uma rica carruagem, toda ouro e pedrarias, maravilhosa e rutilante. Vinha de manto e diadema e uma larga faixa azul, bordada a ouro, cruzava-lhe o peito.

— Que bello e arrogante, exclamou a princeza ao vel-o. — Gostaria bem de casar com elle!

Em seguida ao principe chegou um valente guerreiro, cuja fama corria mundo, com o echo das suas conquistas. Vinha montado num grande cavallo de guerra, negro, com afreios de prata.

A armadura do guerreiro terrivel, resplandecia á luz da manhã como um grande e phantastico sol, e a grande espada de batalha pendia-lhe dos flancos.

— Que aspecto varonil e bravo! disse a princeza Rosalinda, — de boamente consentiria em casar com elle!

Depois do guerreiro chegou um riquissimo mercador.

A princeza viu-o chegar á frente de uma luzida caravana: eram altos camellos carregados de grandes caixas onde vinham purpuras e rendas do Oriente, pannos de Damasco bordados a ouro; eram joias de precioso lavor e perfumes raros, vindos de longe, dos confins da Asia maravilhosa.

— Que riqueza prodigiosa tem o mercador! disse a princeza. — De bom grado casaria com elle.

Por ultimo, appareceu um pobre homem, magro, feio, e mal vestido.

E, disse a princeza, ao vel-o.

— Que feio e miseravel é este outro pretendente! por nada no mundo casaria com elle!...

O rei Nazão X recebeu os pretendentes, no grande salão de honra, sentado em seu alto throno, e rodeado por seus pagens, por seus bufões e homens de armas.

Findas as saudações do protocolo assim fallou o rei aos quatro pretendentes:

— Meus senhores, visto que sois quatro, e que apenas um poderá vir a ser meu genro, faz-se mister submitter-vos a uma prova qualquer, para ver-mos qual de vós merece, com mais justiça, a mão de minha filha.

— Qual é a prova? — perguntou o principe.

— Estamos promptos a fazer tudo o que nos fór ordenado, declararam os outros pretendentes.

Então o rei propoz:

— Já que sereis os unicos a realisar essa prova, o melhor é que vós mesmos a estabeleçais.

— Eu, senhor, — disse o principe — proponho que se conceda a mão da princeza a quem de nós, demonstre conhecer melhor as regras da etiqueta palaciana.

— E eu, — disse o guerreiro, julgo que a princeza deva casar com o mais forte e bravo.

— Quanto a mim — disse o mercador, acho que mereça a mão da princeza aquelle de entre nós, que possua maiores riquezas.

— Pois eu, senhor, — disse humildemente o feio e maltrapilho pretendente, — proponho que a mesma princeza escolha aquelle que mais lhe agrade.

Esta foi a ideia que pareceu mais razoavel ao rei e aos seus ministros.

Então dirigiram-se todos á sala onde estava a princeza, em meio ás suas damas, e o rei disse aos quatro pretendentes:

— Cada qual de vós, senhores, faça como melhor entender a sua propria apresentação.

O principe foi o primeiro que fallou. Contou todas as maravilhas do seu reino; o numero dos seus subditos, das suas cidades, dos seus soldados; disse da adoração que todos lhe votavam, e de como, diariamente, recebia montes de cartas femininas, vibrantes de paixão; o seu porte, a sua graça e belleza, captivavam todas os que o viam. Vêde, senhora, — disse, ao terminar, dirigindo-se á princeza, — si fór eu o escolhido, vós tereis o que tantas em vão desejam.

Em seguida o guerreiro fez uma larga descrição de suas victorias; enumerou os castellos que tomára de assalto, as praças que rendera, as bandeiras e pendões que conquistara.

E terminou, dizendo em alta e sonora voz:

— Assim, senhora, si acaso for eu o escolhido, tereis um esposo capaz de com um unico olhar fazer tremer um exercito!

Depois do guerreiro, o mercador descreveu, minuciosamente, todos os fabulosos thesouros que possuia: frotas inteiras, indo de mar á mar, cheios os porões de todas as riquezas imaginaveis; grutas onde o ouro e as pedrarias scintillavam aos montões; escravos e palacios e todas as volupandades da opulencia.

— De tal arte, senhora, — disse elle, terminando, caso seja eu o escolhido, tereis ao vosso dispor o que fará empalidescer de inveja o resto das mulheres da terra.

Por fim, o feio e maltrapilho pretendente declarou que nada possuia, nem mesmo a facto que vestia e que obtivera de um amigo, por emprestimo; contou que vivia de esmolas, que dormia pelas estadas ou sobre a palha de algum estabulo, e que nunca, em toda a sua miseravel vida de vagabundo um olhar de mulher cabira sobre elle como um raio de sol. Assim, senhora, — terminou — sendo eu o escolhido, tereis aquillo que ninguem quiz, o que foi por todo, desprezado...

Fallou então o rei e disse:

— Agora, minha filha, a escolha depende de ti. Pensa, e declara com qual dos quatro pretendentes, queres casar.

Os quatro estavam em fila, diante da jovem princeza. O principe, sorria, seguro de seu triumpho; o guerreiro torcia marcialmente o bigode certo de que o seu valor, as suas victorias e o seu aspecto

terível dar-lhe-iam inevitavelmente o ambicionado premio; o mercador gesticulava mais que nunca para que o fulgor dos seus ricos anéis decidisse a princeza a seu favor; quanto ao pobre ficara parado e cabisbaixo, esperando a decisão, num ar de condemnação que espera a propria sentença.

Então, a princeza Rosalinda, no grande silencio da sala, disse com o cristal da sua voz silencio:

— Concedo a minha mão, ao pretendente pobre.

O assombro foi enorme, pois ninguem esperava semelhante decisão. Aquelle feio, magro e maltrapilho pretendente vencer assim o prelio, em que o premio era representado pela mão da mais formosa das princezas!

Mas não houve remedio sinão submeterem-se todos, embora a contragosto, á vontade da princeza.

Realizaram-se os esponsaes. Musicas, luminarias, banquetes e discursos...

Mas, passado algum tempo, o rei que não sabia como explicar a absurda resolução da princeza, apesar de ter consultado sobre o assumpto todos os philosophos do reino, chamou á parte o genro e disse-lhe.

— Meu caro genro, poderias me explicar porque,

sendo tu entre os quatro pretendentes o menos justamente indicado, foste, contudo, o escolhido por minha filha?

E o outro respondeu:

— Precisamente porisso.

As mulheres tem o sentimento do orgulho feminino tão pronunciado que preferem o sacrificio á humilhação. A princeza viu a belleza e a graça do príncipe, a soberba do guerreiro e a arrogancia do mercador, que eram como um desafio ao seu orgulho de mulher. A vaidade e a altivez dos tres feriram-na em seu amor proprio e ella, então, accetando o desafio, lançou-lhes ao rosto a luva da minha escolha.

Mostrou-lhes assim, que estava acima de tudo o que lhe offerciam, como uma piedade e como uma esmola. E, era justamente com isto que eu contava.

As minhas esperanças estavam póstas no orgulho nobre do coração feminino.

— Já agora vejo — disse o rei, — que minha filha escolheu bem, pois acima de todas as glorias da terra está a sabedoria.

E não existe maior sabedoria que conhecer o coração da mulher.

## Pequena palestra

*Esta pequena collectanea de idéas é especialmente dedicada ás jovens, por cujas cabecinhas paíra a idéa — casamento —, como a aurea felicidade de uma esplendente aurora.*

*Porque recorro á minha pobre penna, da qual reconheço a modestia, para traduzir certas verdades praticas da vida a esses jovens cerebros de mariposas deslumbradas pela irisada luz de uma illusão?*

*Porque?*

*E' que reconheço profundamente quão necessarias são idéas neste sentido, é que percebo esta lacuna nas leituras modernas, finalmente é que vejo quotidianamente na vida pratica exemplos patentes sobre a utilidade salutar na sociedade actual, de um pouco de bom senso, de um pouco de experiencia, de um pouco de patriotismo...*

*Pois em que se baseia a sociedade e finalmente a Patria inteira, si não no abençoado lar, na boa formação da familia e dos seus membros — individuos que deverão trabalhar por ella?*

*Estas palavras: lar, familia, encerram um grande e nobre ideal e synthetizam a concretisação de um sublime sentimento — o amor.*

*Eis que surge a figurinha zombeteira, gracil e caprichosa do pequeno caprido.*

*Maravilhoso conjuncto, cheio de contrastes, que fórma o assumpto desta singela palestra.*

*E' natural que as idéas da juventude sejam assim para esperança e rago sonho. O esperar, o crer, o amar, são tendencias infalliveis da alma que desabrocha para a vida. Quando é mais bella a rosa, sinão no fragil desabrochar das suas pétalas?*

*Não que nestas linhas se acolha um desengano cruel das crencas de antanho, nem tão pouco um naturalismo impiedoso que descreva de tanta cousa bella, de tanta poesia que ha na vida.*

*Como o casamento é o passo mais sério que se dá na vida e que decide da felicidade, deve ser considerado com a maxima attenção.*

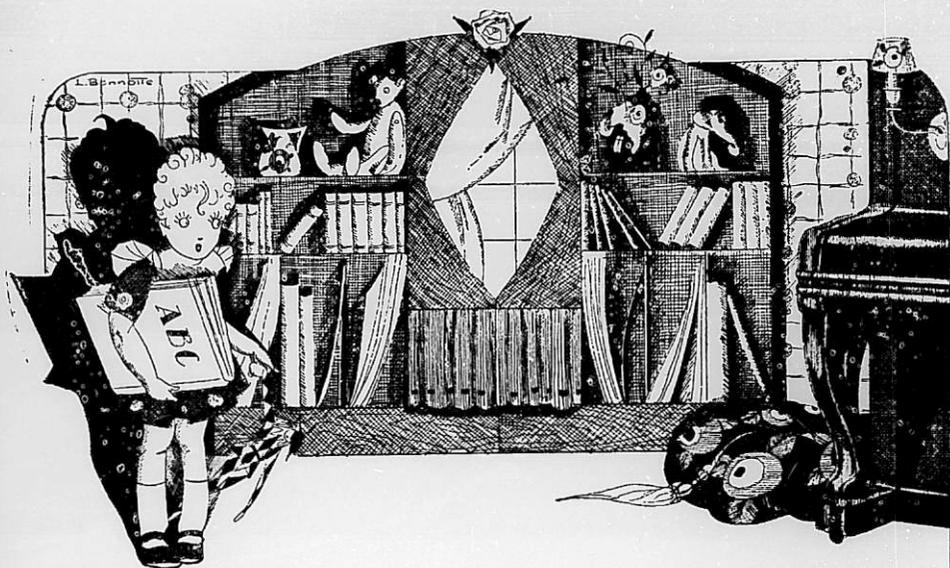
*Nossa Patria precisa de lares bem solidamente formados, que sirvam de alicerce solido ao seu futuro, de lares que lhe dêem filhos dignos delle.*

*Portanto, vós, jovens mães, jovens esposas ou jovens donzellas, tendes o vosso papel e alguma cooperação no destino e no porvir do nosso Paiz.*

*Longe, bem longe, essa má semente, esse máo fermento que germina e cresce com tanta facilidade e que se chama a dissolução da familia e da sociedade, com o seu enorme cortejo de vicios e de crimes. Longe, bem longe esteja sempre esta larva pestilenta e maldicta que corrêe o amago das sociedades.*

*Num tão vasto campo de idéas, ha immenso o que dizer e estudar; é mistér, entretanto, restringir o circulo destas linhas aos limites de uma palestra amena.*

ALICE CARVALHO.



## A primeira bibliotheca de um jovem pianista

O seu filhinho estuda piano? Que methodo tem elle seguido? O professor é consciencioso? São geralmente as tres primeiras perguntas que se faz quando se percebe que o filhinho da nossa amiga estuda piano. São perguntas indiscretas, forçoso é confessar, porém se assim fazemos, quasi sempre não somos levados por um sentimento de curiosidade e sim, somente pelo interesse que nos desperta, pedindo noticias de uma pessoa de nossas relações, principalmente si se trata de uma nossa amiga com a qual temos intimidade.

Está felizmente generalisado entre nós o habito de se mandar ensinar musica aos nossos filhos quando elles attingem a idade de seis a sete annos.

Sigamos então um desses pequenos em seu estudo de piano que tem um bom professor, consciencioso e que se interessa vivamente pelo aproveitamento do alumno. Porém sigamos o methodo francez que ainda é o melhor, não obstante a grande maioria dos autores musicaes.

Tem dado excellentes resultados o methodo allemão, principalmente se o critério seguido fór o de Lebert Starck, porém, deixemos esse methodo para uma outra occasião, talvez para o proximo numero e acompanhemos o estudante, examinando a sua bibliotheca musical.

**PRIMEIRO ANNO, DE SEIS A SETE ANNOS DE EDADE** — O A. 13. C. do piano de Le Coupey é talvez o melhor methodo inicial: contem encantadores exercicios que delectam o principiante, principalmente os a quatro mãos onde o acompanhamento é feito pelo professor e o canto pelo estudante.

Seguem-se outros assim como os Exercicios de Mlle. Didi; os Estudos de Laek; os Vinte e cinco estudos elementares; La Nacelle, La Rosiere, Le paye (tres paginas a quatro mãos), de Gounod; Vingt-huit morceaux a quatro mains, de Diatelli; optimas partituras para desenvolver no d'scipulo a noção do compasso, "Les Vieilles Chausons pour les petits enfans", arranjo de Widor, e "Les chants populaires pour les ecoles", de Baucher e Tievsot, constituem uma recreação muito agradável.

**SEGUNDO ANNO, DE SETE A OITO ANNOS** — O terceiro livro do "Cours pratique de piano", de L. Carpentier, (onde se encontram trinta exercicios e as escalas, que deverão ser executados todos os dias); os dois primeiros cadernos dos "Trente etudes nouvelles", de Czerny; os "Vint-cinq etudes pour les petits mains", de Storaszty; o de "Progrès", (vinte estudos) de Le Coupey; o "Album pour la jeunesse", de Schumann, onde estão peças facéis e bellas como: "La melodie, la marche des soldats", de Liedtchen, etc.; as "Sonatines" de Beethoven; o primeiro caderno das "Sonatines" de Clementi; o primeiro caderno das "Sonatures", de Kulhan; "Les Preliminaires de l'art du piano", vinte partituras de peças classicas desfilhadas por Le Coupey; "Les deux élèves", a quatro mãos, cadernos tres e quatro de Wohlfahrt; "La Mere et l'enfant" dois pequenos trechos a quatro mãos, de J.ah.

**TERCEIRO ANNO, DE OITO A NOVE ANNOS** — "Vingtquatre petites etudes de velocités", de Czerny; Vingt-cinq etudes, de Bertini, preferiveis aos estudos de agilidade de Le Coupey; o segundo caderno das "So-

natinés" de Clementi; algumas peças do "L'Album de la jeunesse" de Schumann, mais diffíceis que o precedente, assim como: "L'auvre orpheline", "Air de Chasse", "Sicilienne", "Gai laboureur" etc.; e "Sonnatine en ut majeur" de Sovignac; "Les Miniatures", collecção de pequenas transcripções por Trojelli, (Haydn, Mozart, Weber, Mehul etc.); e "Menuet" da Serenata de Beethoven; o "Menuet du Bourgeois Gentilhomme", de Sally; o "Album dédié a la jeunesse", de Stephen Heller; "Les plaintes d'une poupée" de Cesar Franck; a "Marche d'Idonence" de Mozart; "Les P.nes d'enfants", de Mendelson.



de Stamaty; "Le Progrès (vinte e cinco estudos), de Czerny; "La Sonate" em sol maior de Haydn; "L'Air de Ballet" d'Arm.de, de Glück; "Rondino" em fa maior, de Humme; "L'Adieu", de Russck; "Nocturne" em si bemol maior, de Field; "Sonates" ns. 4, 5 e 6, de Mozart; "Valse et les Laendler", de Schubert; "Rom.nces sans paroles" ns. 4, 6 e 9, de Mendelssohn; "Pièces faciles", de Weber; "Passepied" do "Roi s'amuse", de Delibes; "Trois Marches militaires, de Schubert; "Airs de ballet" de "Coppéla" e de "Sylvia", de Delibes; "Mélodies", de Vincent d'Indy; e "Treize Pièces pittoresques faciles", d'André Wormser.

Eis portanto a bibliotheca do jovem musico. Naturalmente elle irá procurando por si mesmo, porém sob as vistas do professor as peças mais diffíceis.

QUARTO ANNO, DE NOVE A DEZ ANNOS — O primeiro caderno dos "Exercices journaliers du Cramer"; "Le Style", vinte e cinco estudos do genero de Le Couppéy; "La Velocité" de Gerny; o primeiro livro dos "Etudes" de Stephen Huller; "Les Six Petites Fugues" de Haendel; a primeira e a segunda Sonata de Mozart; a "Berceuse" de Schumann; a "Symphonie burlesque" de Haydn, a quatro mãos, com o concurso de outros instrumentos preparando o alumno a fazer parte de orquestras; a "Marche hongraise" de Berlioz, transcrita por Adler; "Dodelinette", berceuse a quatro mãos de Gounod; "Jeux d'enfants", doze peças a quatro mãos de Bizet; "Maitre et Eleve", de Marcel Lubey e Charlotte Solby.

No quinto anno de estudo fallamos nos "Douze Moreceaux faciles" de Haendel, revistas e dedilhadas por Hans Bulow. Esse estudo é indispensavel para se interpretar Bach. O professor consciencioso acompanhará o alumno e só dixerá-o-ha quando julgar-o apto para se dirigir por si proprio.

QUINTO ANNO, DE DEZ A ONZE ANNOS — "La Velocité, de Gerny; "Etudes", de Stephen Heller; "Difficultés" de Le Couppéy; "Douze Moreceaux", de Haendel; "Six bagatelles", de Beethoven; "Fantasie" em re menor, variações sobre a cançõeta franceza "Ah! vous devaije maman"; "Rondó" em re maior, de Mozart; 1.<sup>er</sup> Sonate de Schumann; "Solo du concert", de Cramer; Menuet du boeuf", de Haydn; "La flute enchante", 12 variações a quatro mãos de Mozart, arranjo de Mathias; "Le bol d'enfant", de Schumann; "Marche funebre d'une Marionette", de Gounod, arranjo de Wormser.



SENTO ANNO, DE ONZE A DOZE ANNOS — "Chant et mecanisme" (vinte estudos).

# A MODA

Entre nós o problema da moda, não é, por certo, um dos menos complexos e difíceis. O nosso clima, variavel e inconstante, não permite estabelecermos certos typos e modelos com a mesma segurança, por exemplo, com que os estabelecem as elegantes euro-

péas. As estações, em nossa terra, principalmente em nossa capital, são mais uma cogitação de calendario, que uma divisão climaterica. Temos assim, lindas e agradaveis manhãs, repletas de luz e de encantos... em pleno inverno;

ao passo que muitas tardes de verão, caracterisam-se por um impertinente e rigido nordeste, que vem desorganisar os mais bellos planos de uma elegante, que fiada na tepidez da atmos-

phera, prepara para seu passeio da tarde uma toilette tão graciosa e linda... quanto ligeira.

Por estas optimas razões é que todo o guardaroupa de uma senhora ou moça, deve sempre estar pre-

parado para estas bruscas mudanças. Também, devido a isto, talvez, é que se explica a enorme variedade de modelos, que vemos a cada nova estação. No entanto nada mais agradável que esta variedade.

E' uma verdadeira delicia para a esthesia dos que amam a arte subtil da indumentaria "chic", além de abrir margem á demonstração do bom gosto pessoal de cada elegante. Enfim, a inconstancia de nosso clima, si do ponto de vista da saude publica constitue um inconveniente não desdenhavel, para o mundo brilhante dos que "sabem vestir" não deixa de ser um optimo factor de successo.

\*\*\*

Nas toilettes actuaes observa-se um grande e curioso desejo de originalidade a todo o custo. Basta di-

zer que se não poderia definir com precisão, qual a linha predominante...

Certo, que o traje direito, muito sobrio em seu conjunto continua a ser o favorito, o preferido.

Principalmente nessas lindas toilettes, guarnecidas com bordados, galões etc. A fôrma, no entanto, é sempre a mais simples. No entanto, pode-se constatar que o cinto, um pouco mais alto que nas passadas estações, tende, emfim, a localisar-se em seu natural lugar. As saias, são tambem um pouco estreitas, muito colantes, algumas com grupos de pregas muito bem dispostas e razoavelmente applicadas em relação ao effeito de conjunto.

Toda a phantasia nova da moda revela-se através das "toilettes habillés".

Sob este ponto de vista a originalidade sóbe de ponto.

Mas os trajés "drapés" que são numerosos, apresentam a grande variedade? Um determinado movimento parece querer remontar a 1880, isto é as toilettes "drapés" muito amplas em sua parte posterior, o que, inegavelmente é muito curioso e original.

Os volantes tambem nos dão, em suas varias adaptações, muitos lindos modelos de "toilettes".

Quanto ás mangas, a variedade de modelos é maior ainda. Mangas amplas e completas, longas e terminando por um volante em forma, mais ou menos alto e tombando sobre as mãos; mangas "tres quar-



Linda blusa em crepe Ginette, vert-amant



Robe para senhorinha em crepe marrocaïn, com guarnições á "jour".

tos"; mangas no estylo Henrique III; mangas musculas, ou completamente.... inexistentes. Emfim, um capitulo, este das mangas, verdadeiramente eterogeno e extranho.

\* \* \*

Pouco mais de um mez teremos ainda entre nós, a festa luminosa da primavera. E' verdade, que com Dezembro ardente e Fevereiro canicular os claros dias de encanto e jubilo das elegantes, não terão uma solução de continuidade, antes pelo contrario, o Verão, com seus obrigados passeios vest-pertinos proporcionará occasião de novas e mais características "toilettes". As corridas, os campos de esporte, as regatas e as praias! E' um verdadeiro mundo de deslumbramento onde os olhos não se cansarão de admirar as gentis e fideigas silhuetas de nossas lindas patricias, tão lindas, mesmo, que em vez das modas lhes emprestarem um maior encanto ellas é que com sua formosura e bom gosto prestigiam as modas.



Graciosa blusa em crepe da China, propria para moças, com bordados a fio ouro velho

Os chapéus, por sua parte, tambem forçosamente deverão se transformar. Os modelos até ha pouco em voga, pequeninos, não se prestam á estação canicular.

Teremos assim, os chapéus mais amplos, de largas abas, que defendendo o rosto dos rigores estivaes, tem ainda a vantagem de emprestarem ao semblante feminino como que um exquisito encanto de mysterio e discrição. Conjunctamente aos modelos de palha, surgirão os confeccionados em tecidos leves e graciosos, tão magnificamente adaptaveis ás nossas lindas patricias.

A respeito de accessorios como luvas, sapatos, sombrinhas etc., poucas novidades podemos registrar

nesta presente chronica, sendo que o Natal talvez nos traga alguma novidade digna de menção.

\* \* \*

Temos visto alguns modelos de blusas, lindos e principalmente simples; dois de nossos presentes clichés, reproduzem-nos.

Um delles, é em crepe da China, bordado a fio de ouro, com o respectivo "gilet" guarnecido com pregas em "lingerie". Mangas fechadas por um pequeno punho.

E' um muito lindo modelo, principalmente para moças.

O outro, tambem muito gracioso e igualmente simples, é confeccionado em crepe "Ginette" "vert-aman-de" com bellas guarnições de tule e souchet, praticado.

Quanto á "toilette" para moça, que outra de nossas gravuras reproduz, é toda ella em crepe "marocain" gris claro, com ornatos á "jour". Bello e muito simples modelo, julgamos que será do agrado de nossas gentis leitoras.

O ultimo de nossos clichés representa uma elegante "robe" confeccionada em "moire", e guarnecida a um dos lados por pequenos volantes de lindo e sabrio effeito.

\* \* \*

E, entre luz e perfumes, entre manhãs harmoniosas e tardes de serenidade a bella festa do Natal, se aproxima.

Não existem, certo, modas especialmente creadas para a occasião, mas nós sinceramente desejamos que todas as nossas leitoras e amigas, no formoso dia da Natividade, ostentem, sinão a toilette mais cara e original, a mais tocante e digna de sua mocidade e de sua esperança; a "toilette" de

sua graça singela, vestindo a belleza do seu mais adoravel sorriso.



Um lindo modelo de "robe maire" guarnecido a um dos lados por um pequeno volante

# Quando se tem tres annos



"Robe" em cor de rosa. Punhos, gola e bolsos em larga renda "fipile". Faz-se esta enxada toilette infantil, muito propria para a verão, com 1 metro e 10 de "linon" e 70 centímetros de renda.



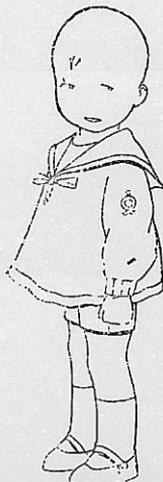
Este modelo é em "voile" branco, com guarnições de "ruche" e transparente, "flor de pessegueiro", é lindissima.



Vestidinho muito gracioso, com "echarpe" em tuffet vermelho ou azul marinho, formando laço na frente. Com 1 metro e pouco de fazenda, de 30 centímetros de largura e um metro de tuffet veste-se patentemente o lindo bebê.



Marinheira, em tecido de seda "gris"; calcão comprido; gola cor de cereja; mangas bem curtas. Para a confecção deste original traje infantil bastam 1 metro e 50 de tecido de seda.



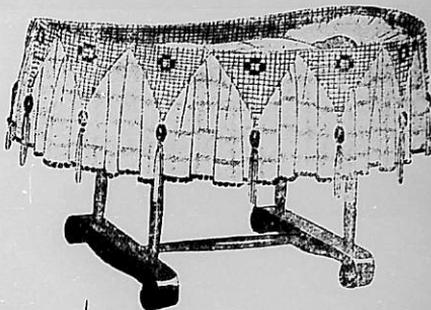
Marinheira, em "pique" branco. Cabeça e gola em tecido "soufre". Punhos estreitos em preta. Sapatinhos de fazenda. Um metro e 25 de "pique"; 30 centímetros de fazenda para a gola e o cabeção e abri levou a lido falo do brejeiro... lobo do mar... em miniatura.



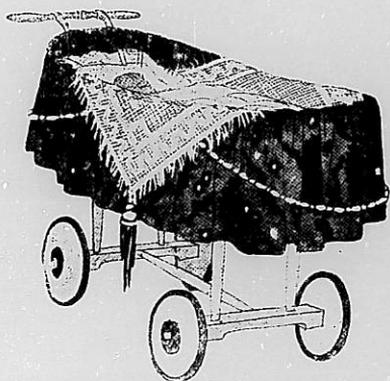
Este é em "tussor" cor de amêndoa, guarnições de azul verde e branco nos punhos e no meio. Com 1 metro e trinta de "tussor" e 72 centímetros de bainha a fealdade do bebê é perfeita.

# O aposento de *Bebé*

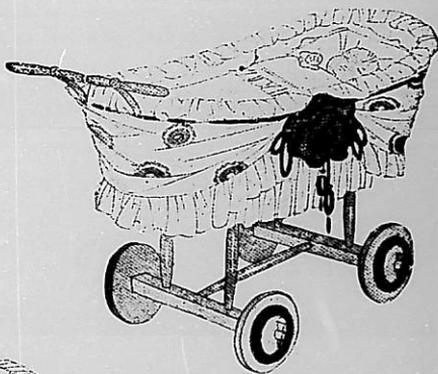
COMO SE ARRAJAM OS BERÇOS  
DE VIME



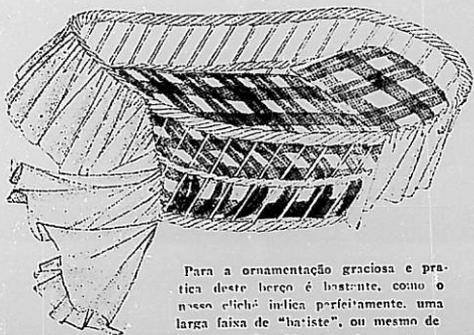
Linda colcha para berço, esta que a nossa gravura reproduz. Toda em tulle de cortina, com pequenos quadrados terminando em ponta, ornados a crochê e sobre um fundo de seda lavável.



Muito original este berço, adaptado a um carrinho de madeira, pintado, e colado de cretonne.



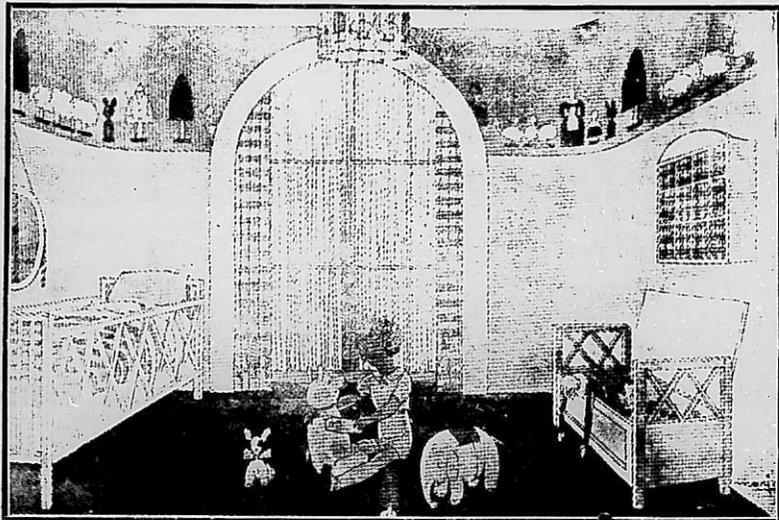
Este berço de vime, é recoberto de mousseline, e drapado com cretonne estampado. Garrece-o um motivo de passamanaria muito original.



Para a ornamentação graciosa e prática deste berço é bastante, como o nosso clichê indica perfeitamente, uma larga faixa de "bariste", ou mesmo de cretonne, franzida em toda a volta.

# No mundo dos pequenos

COMO SE ORGANISA PRATICAMENTE UMA "NURSERY"



Dizem que a theoria microbicida, envenena nossa existência. No entanto ha casos em que sua applicação é estritamente indispensavel.

Na hygiene infantil, por exemplo. Não é, assim, por puro snobismo que estudaremos nestas paginas a importante questão do estabelecimento de uma "nursery", isto é, da organização e installação de um aposento onde a creança poderá evitar todos os inconvenientes de uma atmosphera viciada pela fumaça dos cigarros, pelos perfumes violentos, pelas emanções da cozinha etc.

Para que uma "nursery" corresponda perfeitamente aos fins a que se destina faz-se mister que seja installada num aposento claro, arejado e secco, que não apresente nenhum angulo vivo, que tenha os cantos arredondados, embora para isso tenha-se que recorrer a processos artificiaes, etc.



O "park" deve ser fecho por pequenas edummas rolicas, de madeira.

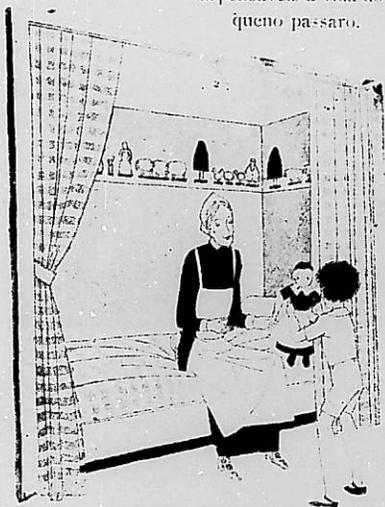
As paredes, forradas quer de cretonne claro, ou de outro tecido qualquer da mesma tonalidade, decoradas a grandes "panneaux" artisticos, — telas que se possam lavar — dão ao aposento um ar alegre e risonho. Algumas dessas pinturas muraes, todas em motivos infantis, são de facil obtenção e de custo relativamente insignificante. Para completar a decoração mural, pode-se usar cartões rectangulares pintados, emoldurados em grinaldas de "edelweiss" e representando animais, flores, ou scenas infantis.

Nas "nurserys" inglezas, estes quadros são separados um dos outros por inscrições poeticas, sentenças, ou pueris romances e balladinas que a "nurse" canta ou recita ás creanças, ensinando-lhes ao mesmo tempo o nome das coisas mais simples e familiares.

O aposento assim mobiliado e decorado preenche completamente a s

condições exigidas pelos especialistas na materia, que querem que a creança se desenvolva num ambiente agradável, pois que mesmo antes de fallar as pequenas creaturas já recebem a impressão triste ou risonha, dos objectos e do ambiente que os cercam.

Uma vez preparada a "gaiola" é preciso collocar nella os objectos e moveis indispensaveis á vida do pequeno passaro.



O leito da "nurs" é fechado por cortinas de cretonne, de maneira a formar uma pequena alcova

Eis a descripção detallhada desses objectos: o leito da "nurse" em torno ao qual se dispõe cortinados de cretonne, de maneira a formar uma pequena alcova separada do resto do aposento. Junta-se-lhe ao leito uma poltrona e uma mesa redonda para seu uso particular. Depois vem o leito da creança, leito que será pintado em ton claro, como o da "nurse", ornado com filetes azues, genero Trianon. Da mesma côr e com egual decoraçã) serão a mesa, as cadeiras, a "toilette" e o "park" que deve ser fechado em toda a volta por pequenas columnas redondas, de madeira, com o balaustre egualmente arredondado. Tambem muito util é a collocação de uma especie de canapé, em um dos angulos do aposento.

Para que a creança adquira habitos de ordem é preciso instalar a seu alancee um pequeno armario baixo como o que a nossa gravura mostra, e no qual, a cada noite antes de se

deitar ella arrumará ou dependurará sua roupa.

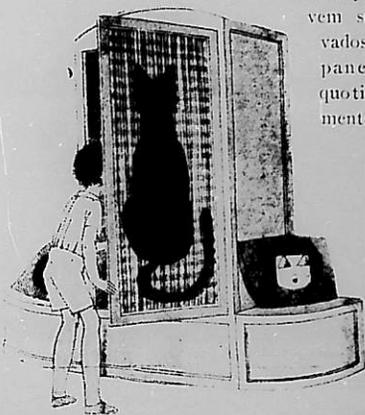
As cortinas serão de muscelina branca, imitando "vitraux" e os cortinados em cretonne da mesma côr, que se possam lavar.

Ha ainda um movel indispensavel numa "nursery" e que deve ser collocado no compartimento da "nurse". É a pequena vitrine onde se guarda a pharmacia portatil, que deve-se ter sempre á mão para qualquer eventualidade que surja. Trata-se de remedios preventivos, de calmantes, taes como o laudanum, a arnica, a agua sedativa, o oleo de ricino, o oleo camphorado, as faixas para ataduras, vaselina esterilizada, a lassolina, e todo o indispensavel cortejo de pós como sejam: o de talco, de amidon, de arroz, etc. Pode-se ter ainda nessa pequena pharmacia, agua de rosas para os olhos, um thermometro, o conta-gottas, a siringa para lavagens etc.

No caso em que se não disponha de um quarto de banhos pode-se instalar um banheiro infantil na "nursery" que facilmente se poderá dessimular. Para isto basta usar o mesmo processo de cortinados usado para o compartimento da "nurse".

Quanto á qualidade dos moveis, isso depende naturalmente das condições financeiras de cada qual. Aconselhamos, no entanto, moveis em madeira branca, leves, simples, e o menos angulosos possiveis não só porque assim se diminuem as probabilidades da creança se machucar como tambem por razões de limpeza dos mesmos,

dado que devem ser lavados e espanejados quotidianamente.



E' preciso que a creança se habitue a ter ordem

# Os problemas do lar illustrados

## A CONSERVAÇÃO DAS FRUCTAS

Presentemente nos Estados Unidos a dissecação das fructas constitue uma das industrias mais rendosas; a parcimonia dos gastos, imposta pela guerra e a sua consequente economia alimentar levaram o governo daquelle paiz a vulgarisar os processos de dissecação das fructas, de tal modo que hoje é ella uma industria tão familiar ao norte-americano que não ha fazenda ou quinta daquelle paiz que não tenha um estabelecimento proprio para esse fim.

Em 1918, somente os Estados do Sul exportaram pelo porto de Charleston, na fôz do municipio, tres milhões de fructas seccas. Ora, tome-se em consideração que essa cifra represente somente a exportação do sul dos Estados Unidos, em um só porto, não se levando em conta o que foi exportado pelos demais portos e Estados centraes e nortistas.

Porque não fazer o mesmo entre nós?

Será tão difficil esse processo e acarretará grandes despesas?

Vejamos o que diz a esse respeito o sr. Fonseca de Queiroz, que é autoridade no assumpto.



Examinando as fructas, postas num vaporizador, collocado sobre um fogão economico.

dada a sua conhecida competencia: — "Para a conservação das uvas frescas destinadas ao gasto da familia ha um meio bastante economico, usado na Italia, e que se acha ao alcance de todos os productores: — Colhem-se os cachos em dias bem seccos; tirando-se lhes com cuidado os bagos pões e esmagados e

collocam-se em caixas com a maxima cautella para não os amassar, em tres camadas, separando cada camada com folhas de pecegueiro. Feito isto, põem-se as caixas em prateleiras em logar secco e bem arejado.

As uvas deste modo se conservam fresquinhas durante 6, 8 até 10 mezes, conforme as condições da colheita e variedade das especies. Este systema é melhor e mais asseado do que o geralmente usado—dependur os cachos no tecto das casas.

Para as uvas que devem ser transportadas para logares



A operação preliminar da limpeza das fructas.

longínquos, ha um bom systema usado em alguns paizes da europa: Logo que as uvas estejam quasi maduras, enrolam-se os cachos em folhas de papel. Para este processo, formam-se cylindros de papel, collando as extremidades com gomma commun.

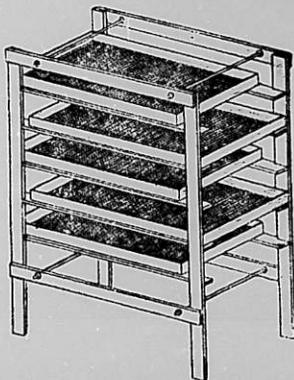
Vai-se ao parreiral e em cada cacho, estando ainda na haste, colloca-se o cylindro que se franze superiormente sobre o talo do cacho, dando-se um nó bem apertado com fio de barbante fino, deixando uma laçada para se pendurar. Da mesma fórma se procede com a parte inferior do cylindro sem offender os bagos.

Torna-se preciso muita exactidão para ser evitado o menor contacto com o ar.

Em seguida, cortam-se os cachos com uma tesourinha, bem junto á rama, mergulhando-se os talos sem demora em uma mistura de partes eguaes de pés e cêra derretidos e bem quen-



A escolha das ameixas seccas, segundo o tamanho.



Pequeno seccador domestico, muito pratico.

tes e colloca-se depois pendurados em lugar onde não recebam sol e nem muita luz. As uvas assim preparadas duram, em seu estado viçoso, mais de um anno. Desse modo são collocadas em caixas e envolvidas em palha de milho desfiada, em farello ou em serragem para que não se machuquem ou fermentem, pois a menor quantidade de succo que verter, promoverá a fermentação e assim se perderá a caixa inteira. Deve tambem, como já dissemos, haver a maior cautella no encaixotamento

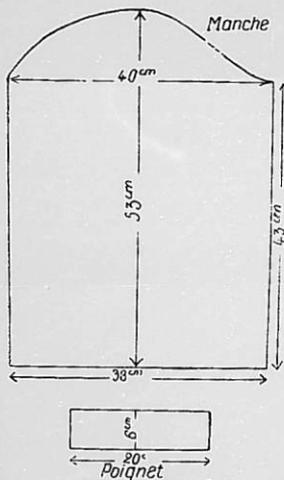
devendo ser bem tapadas as caixas com betume ou massa, em todas as juntas, para que não penetre a humidade e nem o ar tenha grande communicação com os fructos."

Diante do que ficou dito acima, nada mais facil e mais barato, sendo que o processo empregado para as uvas é o mesmo que para as outras fructas, salvo pequenas modificações



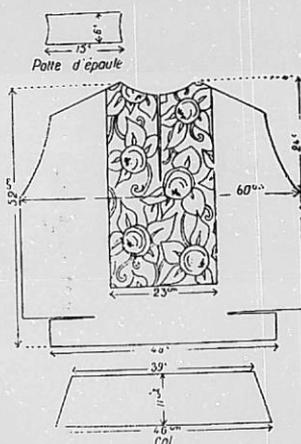
Depois de uma breve estadia ao sol as ameixas são dispostas nos tabuleiros para irem para a estufa.

# Como se faz uma linca blusa



Todos estes modelos que apresentamos são igualmente lindos e de muito effeito usados com um *tailleur*. Tem a vantagem ainda, de serem simples, o que permitirá ás leitoras con-

sarior um metro e 30 cents. de tecido liso e 50 cents. de fazenda estampada. Qualquer que seja o modelo preferido, pode perfeitamente ser cortado, com o auxilio das indicações que os nossos dois



Blusa em crepe da China, "mauve", estampado em cores vivas. Um "ruban" de velludo, á feição de gravata, tomba graciosamente á frente.

feccional-os por suas proprias mãos. Muito bella a combinação de dois padrões diferentes, principalmente este anno em que tão grande voga tem tido os crepes estampados. Eis aqui, por exemplo, este modelo em crepe da China, estampado a cores vivas. Uma estreita fita de velludo, mais ou menos da mesma cor do peitilho, e terminando por duas pequenas borlas de seda, fecha-se á feição de laço de gravata. Em cada um dos punhos um pequeno "poumpor".

Para a execução deste modelo é neces-

clichés reproduzem. A frente e as costas serão cortadas no mesmo padrão. Com uma differença: no dorso, a cintura corre em toda a volta ao passo que na frente, numa unica peça, é fendida horizontalmente. Quanto ao "plastron" deve ser cortado segundo as medidas indicadas no schema (as costuras não são contadas) e fixado na blusa por um ponto de pique.

Para o córte da golla dobra-se o tecido, tendo o cuidado de collocar a dobra sobre a medida maior.

As mangas serão franzidas no punho e montadas lisas.



Blusa em crepe da China, "vert amand", ornada com bello monogramma.



Lindo modelo em voile "nattier". Nas mangas e na golla, um leve plissado da mesma fazenda. Bordados finos em "filine" azul escuro.

# Como reformar o meu chapéu de palha



Quantas vezes o nosso chapéu de palha ainda está na moda, porém já perdeu aquella côr característica, aquella frescura que dava vida ao conjunto?

Mandaes para a reforma? Não, porque o modelo está em voga. Entregar a uma lavanderia?

Mil vezes não, porque os profissionaes

dessa arte rão têm o necessario cuidado e dias depois o chapéu, então novo, ficará em um deploravel estado.

Mas então o que devemos fazer, perguntará a leitora? Lavar e limpar em casa os seus chapéus de palha e para isso vamos entabolar uma pequena palestra sobre o assumpto.

Tomamos um chapéu de palha preta ou de côr escura. Lava-se com agua e sabão, usando-se nesta operação uma escova mais ou menos aspera, porém tendo o cuidado de não machucar a palha. Uma vez terminada essa operação, enxuga-se o chapéu em agua limpa por diversas vezes. Em seguida deixa-se seccar.

Ainda com a palha humida bate-se uma clara de ovo até ao ponto de neve e com uma escova passe essa clara por toda a palha e o chapéu volta para seccar, porém na sombra... E está tudo feito.

Si o chapéu fór de palha amarellada, então mergulha-se o mesmo em um banho de cinco litros de agua, aos quaes se juntam cem grammas de sabão de Marsella e cincoenta grammas de ammoniaco. Desde que a palha esteja bem impregnada, passa-se com uma escova macia e em seguida enxugoa-se na agua de chuva.

Dado o caso de ser o chapéu de uma côr carregada, é preciso então descobrir a palha antes da lavagem. Para isso prepara-se uma solução de 10 por cento de acido oxalico, acido tartarico e passa-se sobre o chapéu, ou então caldo de limão si não houver necessidade de uma descoloração completa e depois procede-se a lavagem e depois de bem secco pinta-se com a côr que deseja.

Um outro processo muito simples consiste em diluir flôr de enxofre nagua, formando uma pasta com a qual se cobre todo o chapéu, deixando-se seccar e em seguida lava-se com a agua e sabão. Com a propria flôr do enxofre temos um outro processo que tem dado excellentes resultados: toma-se um frasco de ferro que juntamente com o chapéu será fechado dentro de uma caixa fechada. O enxofre uma vez

acceso, desprende um vapor que atacará a palha, durante uma hora. Fimdo esse prazo, limpa-se o chapéu que apresentará uma bella côr como se fosse novo, pois dos processos apontados ainda é este ultimo o melhor.

Os chapéus Panamá e os de palha de arroz não devem ser lavados por nenhum dos processos acima descriptos.

Para essas qualidades prepara-se um banho com trez litros de agua de chuva, tres litros de agua oxygenada, tres grammas de alcali volatil e nelle se mergulha o chapéu, depois de tirados todos os enfeites etc. Deve-se ter o cuidado de manter a temperatura desse banho de 25 a 30 graos centigrados. Duas horas depois volta-se o chapéu e deixa-se permanecer por mais duas horas, até que findas essas quatro horas, dependura-se em um lugar alto e ventilado, porem nunca onde bata o sol. Ahi elle permanece durante uma hora... e está prompto.

Esses processos todos são para chapéus de senhoras, mas, para os de homem? Lava-se com agua e sabão, esfrega-se o summo de dois ou mais limões gallegos, depois põe-se para seccar na sombra.

E assim a leitora esta habilitada a fazer hoje mesmo a lavagem e a reforma do seu chapéu de palha e o do seu de palha.

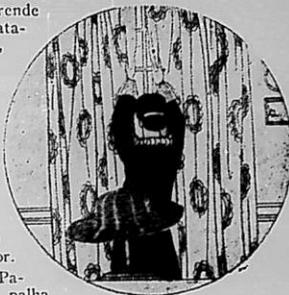
A boa economia domestica depende de mil pequeninas coisas, que por sua insignificancia, não são geralmente tomadas na consideração devida.

Toda a boa dona de casa, no entanto, deve adquirir a maior somma destes conhecimentos, de

aplicação immediata e facil, que constituem em seu conjunto, um extraordinario factor de equilibrio financeiro em todo e qualquer lar.

Não são, assim, ociosas, as explicações que damos ás leitoras, como esta por exemplo, da reforma de chapéus de palha.

Mandem immediatamente sua ordem de assignatura si desejam receber o grande numero do Natal e concorrer aos premios em dinheiro da "Revista Feminina".



# O vestido da minha filhinha

Porque confiar a profissionaes a confecção dos vestidos das meninas? Porque fazer gastos superfluos, nas lojas, comprando fazendas para os mesmos? Qual das leitoras, que tem a ventura de ser mãe, não experimentou aquella emoção de ter entre os braços sua filhinha, agradecendo o vestido novo que lhe fôra presenteado. Essa emoção ainda será maior, mais intensa e mesmo mais commovente, si a pequenina, no auge da alegria, contente e agradecida, num gesto todo infantil, batendo palmas exclamar: "Como estou bonita!... até me pareço com a mamã!" Vamos proporcionar á amiga que nos lê, esse prazer. Para isso é mister que não dê os seus vestidos ás creadas, não os venda aos tintureiros ou não os estrague inutilmente e sim aproveite-os transformando-os. De preferencia deve-se escolher as fazendas pesadas ou mais ou menos quentes e faz-se do seguinte modo: o panno dobrado nas espaldas é cortado na altura do pes-



Vestidinho de velludo preto com applicações de velludo branco.



Vestidinho em "raillam" guarnecido de applicações de pelle de lontra.



Manteau de "kashadrap jude" guarnecido com applicações de pelle de macaco. Cinto preso na frente.



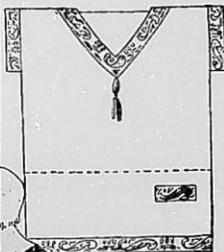
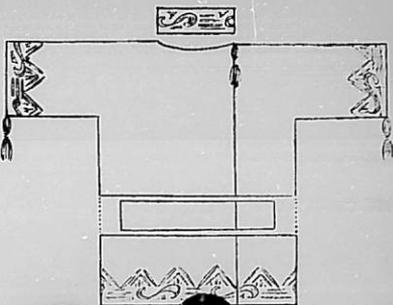
Manteau de velludo negro com guarnição de velludo branco, muito proprio para meninas de sete annos. Cinto falso preso ao lado.



Vestidinho de velludo de lan "bleu roy" guarnecido de rubans vermelho.

çoço. As costuras e bainhas, rigorosamente direitas, acompanhando o fio do tecido. Não se pôde ser economica quando se der o talhe no collo, porque a creança se desenvolve todos os dias; e para isso faz-se um pregueado no decote, de modo a poder desmanchal-o em qualquer tempo. Para completar a "robe", um cinto de couro envernizado. O "manteau" deve ser proporcional áquella e feito tambem de uma só peça ou entãe de cintura ajustada. No primeiro caso toma-se a fazenda, com duas vezes a altura total e no segundo duas vezes a altura do "corsage", que por sua vez está montada em uma cintura, tendo exactamente a largura dos quadris. Corta-se depois uma "jupe" direita, franzida ligeiramente e montada egualmente na cintura.

Melhor explicação darão os dois moldes e assim fazendo experimentar á leitora o prazer de aproveitar todos os seus vestidos.



Vestidinho de "perlaie gris", cintura baixa em tecido unido, sem mangas, collo bordado com lan grasse de cor azul

Manteau de "drapella" havana, tendo a frente e as mangas presas com laçadas de couro negro, brilhante. Cintura baixa, sendo o cinto da mesma fazenda que o manteau e fechado na frente.

Bonito vestidinho para meninas de sete annos. O pescoço, as mangas junto aos punhos e a barra inferior são bordadas ou melhor, guarnecidas com applicações de pellica preta, ou entãe de velludo negro.

Mandem immediatamente seu pedido de assinatura da "Revista Feminina" si quizerem ter durante um anno o prazer da mais interessante e

sã leitura, como o direito ás vantagens excepcionaes e aos premios em dinheiro que esta revista distribue entre seus novos assignantes.

# Os grilhões do dever

(CONTO)

A idéa da renuncia, lenta, terrivelmente lenta, foi invadindo a alma de Eduardo Linhares. Era como si os seus olhos fatigados tivessem vislumbrado ao longe, nas brumas da distancia, o sorriso de um fresco oasis verdejante.

Renuncia, abdicção. Paz!...

Necessidade de fechar os olhos, de immobilisar as mãos, de humilhar a fronte, de gosar a delicia do abandono absoluto, do aniquillamento completo, na serenidade da morte compassiva.

Paz, abdicção, renuncia!

Oh! a insensibilidade perpetua do Nirvana! O infavel estado do *não ser!* O infinito oceano *gris*, sem horizonte e sem margem!

Amargurado, enfermo, velho, Eduardo Linhares desejava a morte.

Tanto e tão intensamente vivera que nada mais desejava na vida. Gotta a gotta, bebera todas as taças da amargura; golpe a golpe recebera todos os açoites; um por um possuir a mão todos os prazeres, todas as alegrias, todos os orgulhos.

No entanto, por um esforço de vontade, desde a morte da esposa muito amada, conseguira resistir á tentação, vivendo amarrado aos grilhões do dever.

Não por si mesmo, mas por sua filha, por sua filha Helena, em quem puzera as esperanças do seu unico ideal.

Devia viver por sua filha e vivera.

Mas a sua vida fóra uma tortura continua, uma terrivel noite sem astros, um mar de tedio em que o seu sér afogava continuamente.

Nem por sombras lhe occorrera a idéa de um segundo casamento. Impossivel!

Helena, passara os annos de sua mocidade internada num collegio, donde sahira uma pequenina e sabia mulher.

Sabia tudo. Mas em sua alma, a doce planta do affecto não lançara raizes profundas.

No ambiente friamente hostil do pensionato, entre o estudo de idiomas exóticos, de musica, pintura, equitação, labores femininos, presa nesse gelado labyrintho da pedagogia, não lhe sobrava tempo para o amor filial.

A imagem de seu pobre pae, já envelhecido, tão dolorosamente triste na solidão da sua existencia vazia, occupara em seu coração um bem pequeno espaço.

E, assim foi que sahio do collegio com a alma erma de carinho.

Em lugar de um coração affectuoso Linhares teve apenas, na filha, uma cabecinha sabia.

Pensou então no direito de morrer já que nada mais o prendia á vida.

A sua morte não causaria a Helena uma dôr muito profunda, pensara.

Onde não existe amor a dôr não tem razão de ser. De resto, o futuro estava-lhe perfeitamente assegurado. Deixava-a rica.

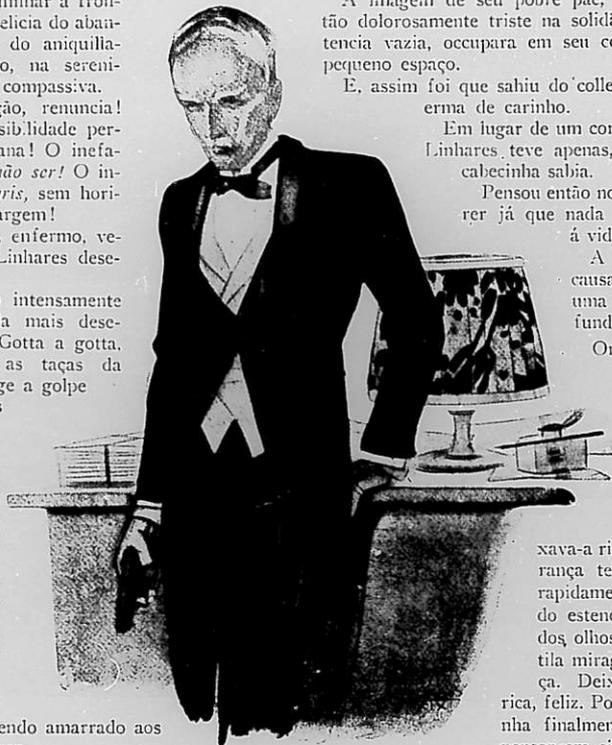
A pingue herança tel-a-ia consolado rapidamente... O mundo estendia-se-lhe diante dos olhos como uma ru-tilla miragem de esperança. Deixava-a educada, rica, feliz. Podia morrer... Tinha finalmente o direito de pensar em si, de dar ao seu

destino o rumo que melhor lhe parecesse. Podia morrer...

Para afastar Helena de si, enviou-a á casa de seus parentes, numa cidade longe.

Outra vez sózinho consigo mesmo, face a face com o grande vasio terrivel de sua alma, dispoz-se ao grande passo.

Poz em ordem todos os seus negocios; escreveu a inevitavel carta explicando ou procurando explicar o seu acto desvairado; suffocou um ultimo e insistente remorso: a dôr que, por leve que fosse iria causar a Helena. E, fria, estoicamente,



examinou o perfeito funcionamento do revolver homicida.

\* \* \*

Mas, então, (precisamente como nas scenas do cinematographo!) bateram fragorosamente á porta. E enquanto, apressado, tratava de esconder a arma, o criado falou, fóra:

— Sr. Linhares, um telegramma urgente, para ser entregue em mão propria.

Sentio como uma grande pancada sobre o coração. O seu instincto devinatorio de pae teve um relampago de clarividencia á intuición de uma desgraça.

Aos seus ouvidos a voz de Helena, fraca, como que perdida á distancia, numa angustia sem nome, echou terrivelmente.

Receheu, com um tremor nervoso nas mãos, o telegramma e fechou-se de novo no aposento.

Ainda uma vez estava face a face com o seu destino.

Venceria, ia ser vencido?

Rasgou o envolucro e leu:

“Helena gravemente ferida, queda, passeio. Venha logo”.

O papel escapou-se-lhe das mãos tremulas.

A desgraça da filha vinha feril-o, de repente, naquelle tragico momento da sua vida, como um raio, como uma pancada de malho no alto do cranéo.

Mas o entorpecimento de todo o seu ser, corpo e alma, espirito e raciocinio, foi breve.

O olhar accendese-lhe, aprumou-se-lhe o porte, ergueu-se-lhe a fronte, que as infinitas amarguras da vida tinham dobrado dolorosamente para a terra.

A sua filha, aquella filha que era a vida da sua vida, a esperanza da sua alma, o seu ultimo e amargurado affecto, achava-se longe, em mãos de estranhos quasi, em perigo de vida, talvez morta já.

Fechou rapidamente a gaveta onde o revolver sinistro tinha o fulgor de pupilas de mysterio a arderem na sombra...

A imagem da filha, ensanguentada, toda branca, num leito muito branco, expulsou-lhe da mente a ideia perversa do suicidio. E, rapido, ansioso, num desejo de correr, voar, achar-se no mesmo instante junto á sua Helena, Eduardo Linhares sahio.

Sahiu para a lucta, para o sacrificio, para a abnegação, para o profundo e humano sofrimento do grilhão do dever.

\* \* \*

Fôra, a principio, pareceu-lhe que a vida, tinha estonteamentos de ebria, redemoinhos de tormenta solta... A ansiedade que lhe enchia a alma, transbordava como um rio caudaloso, e estendia-se por tudo, apossava-se de tudo, dos campos dos valles, das colinas, dos bosques, dos homens. Pela janella do vagão, seu olhar perdia-se, no fugaz das formas que passavam, rapidas, num galopar insano, como si ellas tambem, tivessem fechado em si, o tumulto de uma tragedia... Corria o trem, num entrechocar de ferros, alucinante; corria a paysagem, numa successão monotonica e pardacenta, de presagio; só o tempo parecia ter parado, estagnado numa immobildade torturante... Mas, pouco a pouco, pela reacção natural, como que um entorpecimento, um lethargo, uma quietude morna foi tombando sobre a sua alma...

Já mais tranquilos o coração e os nervos, pensou, como deve pensar um homem, nas consequencias dessa desgraça, que o feria assim de repente, no que mais atava, na unica coisa que ainda conseguia prendel-o á vida, — sua filha. E, inconscientemente, sem que sua vontade interviesse, em seu intimo, foi-se fazendo um clarão, qualquer coisa como uma claridade suave de madrugada que desponta. Sentia-se forte, cheio de energia, e de coragem, capaz de enfrentar todas as dores e todos os desastres da Vida.



# Historia Natural

## A guerra entre os insectos

Os insectos tambem guerreiam a semelhança dos homens, se bem que sejam menos crueis, pois, salvo raras excepções, se valem de meios e de armas desleaes para combater os seus inimigos. Não aspiram a hegemonia e nem o dominio mundial. Luctam para a conquista do alimento quotidiano.

As *carabidas* e as *procustas* são os coleopteros mais conhecidos. São habitantes dos prados e dos bosques. Durante o dia se refugiam debaixo de musgos ou de pedras e de noite saem para a caça. A sua alimentação predilecta são os gusanos e as larvas. Entretanto ha alguns como o *escaravelho dourado* que andam pelas estradas e caminhos a qualquer hora do dia.

A *formiga leão* constroe um buraco no solo em formato de tunel, com uma ampla abertura e dentro desse buraco ella se mette até que uma formiga ou um outro insecto qualquer caia nesse pequeno precipicio, onde é logo agarrada e destroçada pelas suas mandibulas fortes.

Outro coleoptero, o *braquino*, expelle "gazes asphixiantes contra os seus inimigos. E' um liquido que atira a alguns centimetros de distancia mas que logo se evapora com um cheiro desagradavel e que tonteia os outros insectos. Por essa razão tambem é chamado "o bombardeador".

O *oryte nasicornis*, ou seja o "rhinoceronte", traz uma antena a modo de unicornio e vive nas esterqueiras ou dentro de paus velhos e podres. A's vezes é encontrado nos jardins, porém é mais facil vel-o nas estrebarias ou nas derrubadas de matas.

O *estafileiro oloroso* é completamente preto, excepto as extremidades das antenas que têm uma cor de ferro oxydado. E' um insecto muito valente, forte e feroz travando luctas com outros ás vezes bem maiores e mais fortes que elle, como



Larva de um dyptic na occasião de atacar um peixe no aquario.



Libellula gigante, que pousada no ramo de uma arvore tem o aspecto de um aeroplano.

os carabidos. Segundo o entomologo Luciano Terrier, o estafileiro é mais pelo prazer de matar do que para satisfazer a sua fome.

As *lucanas* são de aspecto mais desagradavel. O macho é provido de largas mandibulas de cor castanha com grandes dentes no meio e terminadas por duas pontas aguçadas. Os camponezes



O rhinoceronte em excursão de caça pelo tronco de uma arvore.

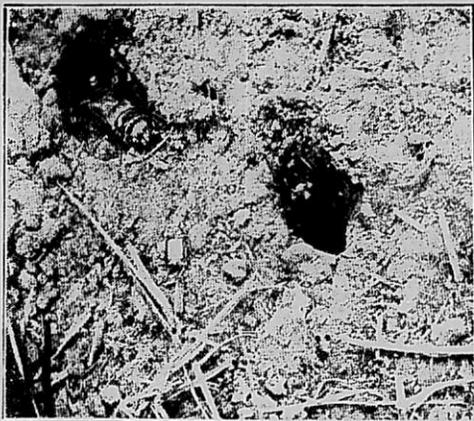
e os aficionados da historia natural conhecem esses robustos coleopteros de elitros reluzentes de cor cinzenta; porém, nem todos sabem certas particularidades, relatar neste artigo algumas das suas façanhas, que são dignas de figurar ao lado das do immortal Tartarin.

No mez de Junho apparecem as lucanas nos bosques. O macho vóa á hora do crepusculo vespertino ao redor da copa das arvores, produzindo um forte zumbido, enquanto que as femeas permanecem occultas. Durante o dia passeiam elles pelo solo entre as folhas seccas, cujo crujido revela a presença do insecto e depois trepam ás arvores para se regozijarem com o liquido viscoso que se distilla do tronco e dos galhos das arvores.

O naturalista allemão Chop nos legou interessantes descripções dos costumes desse insecto. Refere elle que em uma tarde de Junho estava ao pé de um secular pinheiro quando um crujido, que gradativamente ia augmentando, chamou a sua attenção, até que viu apparecer uma lucana que cahiu de um galho, entre os ramos

secos que estavam no chão. Meia hora depois presenciou a queda de mais onze lacunas que seguiam a seu companheiro. Porém como o crugido em cima não cessava, resolveu o naturalista lançar mão da sua escada portátil e ir examinar o que se passava, o mais perto possível.

Um curioso espectáculo se apresentou então: em um espaço de 82 centímetros quadrados, aproximadamente, no tronco lodoso do pinheiro, estavam celebrando um sumptuoso banquete um grande numero de insectos. Entre os convidados estavam truculentas formigas, moscas multicores, vespas e uma vintena de lucanas. Surgavam todos um liquido que sahia dentre a casca. Apesar



Grilos, nas entradas das suas galerias subterraneas.

de parecer que as lucanas eram os amphitrões do festim, não estavam ellas de muito bom humor e travavam encarniçado combate. A lucta entre os machos foi especialmente interessante. Dois delles se acommetiam frente a frente, com as suas mandibulas, de modo que as cabeças se tocavam, e levantando-se sobre as patas trazeiras, até certa altura, se lançavam contra o adversario, repetindo o lance até que um delles, esgotado, se deixava cair do tronco para baixo. De quando em quando um luctador mais astuto lograva prender entre as suas mandibulas o adversario e o arrojava do alto da arvore.



Vigoroso exemplar de um lucano luctador.

Em principios de Julho, os lucanos pelegam mais encarniçadamente para conseguirem a formação do seu "home". Uma vez este formado, o novo casal se entrega a banquetes opiparos e longos passeios nocturnos pelos bosques.

Nos troncos velhos e car-

comidos a femca põe os ovos, de onde nascem as larvas que se alimentam de madeira durante quatro ou cinco annos até se metamorphosarem em insectos perfeitos.

Os romanos apreciavam muito estas larvas, que eram para elles um manjar delicioso. Tem a cabeça de uma consistencia cornea e de cor amarella, com um par de antenas de quatro articulações. No bordo interno das mandibulas estão dispostos os dentes curtos e afiados, sendo aquellas pretas azeviche e pestanoas com dois lobulos ponteagudos.

As larvas já adultas constroem uma casinha de terra na base dos troncos das arvores e tapam cuidadosamente todas as aberturas, com

excepção da porta. Ao cabo de tres mezes se metamorphoseiam em chrysalidas e depois em insecto perfeito.

As lucanas permanecem algum tempo a mais na casinha que lhes serviu de berço. As mandibulas dos machos enquanto menores ficam voltadas para o ventre, porém ao sahir definitivamente da casa todo o seu corpo, a sua cor e a contestura geral adquire a sua forma definitiva. Unicamente desfructam quatro semanas de sua alada existencia e depois descem para morrer. A's vezes se encontram ao pé dos pinheiros dezenas de lucanos, que as formigas se incumbem de devorar. Já quanto ás femeas não se dá o mesmo, pois difficilmente saem dos lugares onde fizeram a desova, razão pela qual raros são os seus cadaveres.

As formigas têm por armas de



— *Quedius fulgidus* — que arrasta um peso 30 vezes maior que o seu corpo.

guerra, em primeiro lugar as suas seis patas, que lhes permitem assaltar os formigueiros vizinhos com uma maestria digna dos caçadores e dos alpinos. Muitas espécies possuem, ao lado das suas temerosas mandíbulas, pequenas visículas de ácido fórmico que é um líquido abrasador e muito próprio para "bombardear" os seus inimigos.

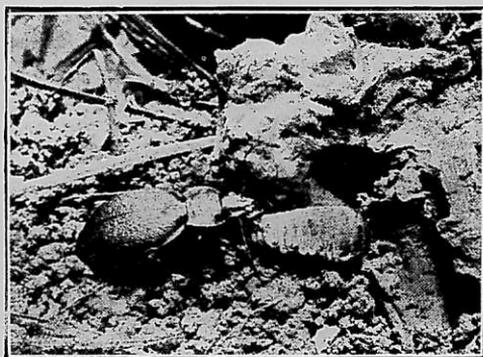
Para pôr em acção esta "artilharia de trincheira" ellas se erguem sobre as patas trazeiras e fazendo passar o abdômen para a frente lançam o corrosivo "dear" os inimigos.

Parece até que os homens copiaram desses insectos o modo de lucta para empregarem nas guerras, como fizeram na conflagração passada.

A tactica das formigas se inspira nas necessidades da guerra e varia segundo a natureza do terreno ou do denodo do adversario. Tambem sabem fazer "retiradas estrategicas", em caso de apuro. O celebre entomologo Huber, que se dedicou especialmente ao estudo



Especies de trincheiras que constroem os grillos reses.



Um procueto se apoderando da larva de um lamelicornio.

das formigas e dos seus costumes disse sobre esse particular, o seguinte: "Tenho observado muitas luctas entre as formigas "hercules" e as formigas "sanguinias", e si bem que estas sejam bem menores que aquellas, entretanto se avantajavam pelo numero e se mantinham sempre na defensiva. O terreno semeado de cadaveres de suas compatriotas attestava que tinham levado a peor parte na lucta e assim acharam prudente buscar outras paragens para estabelecer o seu formigueiro."

Esses combates, descriptos pelo sabio entomologo suiso, não são excepçoes; os camponezes observam-nos constantemente pela primavera.

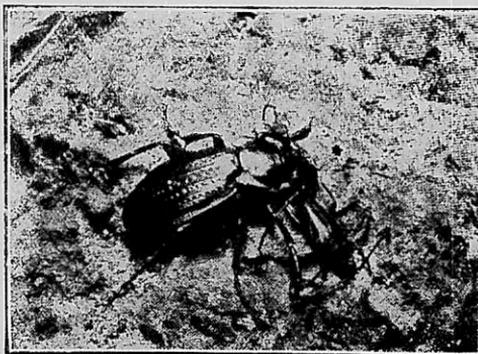
Os insectos são dotados de consideravel energia, o que explica a sua indomavel coragem combativa. E' curioso assignalar que a sua força está em razão inversa ao tamanho, segundo as observaçoens feitas pelos sabios. Assim, por exemplo, toma-se um insecto pequeno e se ata a um fio horizontal, que passa por uma rodinha extremamente movel que leva um pratinho de balança — sensivel como

um lastro de areia, e se obriga o insecto a andar entre duas paredes de vidro, sobre uma tela de musselina afim de que haja uma superficie rugosa. Faz-se com que o insecto ande sempre para a frente e ao mesmo tempo vac-se pondo mais areia no pratinho até que elle não possa andar mais. Depois se pesa o insecto e o pratinho e repete-se a operação afim de se alcançar uma media. Chegaram-se a a conclusões interessantes e viu-se que um lucano que pesa 94 centigrammas pode levantar um peso de 13 grammas, ou seja 14 vezes o peso de seu corpo.

O *quedius fulgidus*, especie diminuta de estafilino, arrasta um peso trinta vezes maior que o seu corpo, enquanto que o rhinoceroute, de que falamos atraz, que pesa duas grammas, arrasta doze grammas no maximo.

Para os insectos cavadores se deve modificar o sistema de verificação de sua força da seguinte maneira: em um tubo de papelão ennegrecido com fumaça se dispõe uma pequena chapa de vidro.

Dentro desse tubo se põe o insecto que ao perceber a claridade que penetra pela chapa de vidro para elle se dirige e tenta sahir, empurrando a chapa. Vae-se deitando areia até que ella resista a todos os es-



Escaravelho azul atacando a um longicornio.

forços do prisioneiro. Assim se tem comprovado que o rhinoceroute (*oryctes nasicornis*) exerce uma pressão igual a cinco ou seis vezes o peso do seu corpo, e que o *ontofago*, cujo peso é de cinco centigrammas, exerce uma pressão oitenta vezes maior.

Os insectos são incomparáveis *aviadores*. Para comparar as suas aptidões aeronauticas, faz-se uma bolinha de cera branda, de peso pouco superior ao do insecto, de modo que este possa levantal-a. Prega-se essa bolinha no thorax do aviador ou então amarra-se com um pequeno fio. Se fôr demasiadamente pesada, vac-se tirando a cera até que ella possa sustental-a sem um grande esforço.

Com estas experiencias podemos concluir que os *copto*pteros, *depido*pteros, *neuro*pteros, *hymenopteros* e *dypteros* logram levantar um peso que varia entre a sexta parte e o dobro do seu corpo, fazendo *acrobacias* que jamais os *aviadores* modernos serão capazes.

Muitos outros insectos podiam chamar a nossa attenção para a sua prodigiosa força. O grillo e a pulga são saltadores assombrosos e que mettem num chinello os mais exercitados *acrobatas*. Porém, si sahirmos da terra firme e do ar para irmos assistir a *guerra submarina* deste reino *liliputiense*, veremos então como se degladiam os insectos *aquaticos*, desde os *agriões* e as *libellulas* até os *dypticos* e *hydrophilos*.

Os *dypticos* se reconhecem mais especialmente pelo seu thorax verde-negro, de forma oval, ligeiramente arqueada no ventre. São especialmente *carnivoros* e nadam com uma velocidade espantosa, graças ás suas patas inferiores que servem de remos. As larvas marinhas são gusanos com tres pares de patas e uma cabeça grande, provida de mandibulas arqueadas. Se alimentam de gusanos e outros bichos *aquaticos* e não temem as *carpias*, *trahiras*, *casqudos* e outros peixes de agua doce. Causam enormes destroços nos *aquarios*.

O *hydrophilo* é mais *corpulento* que o *dyptico*, porém de indole menos *bellicosa*, pois se alimenta quasi que exclusivamente de plantas *aquaticas*.

Nos *charcos* se encontram *hemipteros* como a *nepa*, a *notonecta* e o *hydromatro*.

A *nepa* é um insecto *carnivoro*, porém de curioso aspecto. Tem o corpo oval, quasi sempre cheio de lodo e anda somente com as patas *trazeiras* enquanto que leva

as *dianteiras* sempre levantadas como tenazes de *escorpião*, razão pela qual tambem chamam de *escorpião aquatico*. A cabeça deste insecto termina em ponta rija por onde chupa o sangue das suas victimas, presas entre as patas *dianteiras*.

Ha entre certa ordem de insectos uma tal attitude *bellicosa* que os *naturalistas* dão simplesmente o nome de *instincto*. E' commum se ver entre esses *animalucos*, certos actos de *heroísmo* que parecem até *humanos* como no caso que passamos a referir:

Em um jardim de uma distincta senhora brasileira as *formigas* estavam causando estragos. Essas *formigas* vinham de um terreno vizinho e como não pudesse o *jardineiro* matar o *formigueiro* em propriedade *alheia*, durante a noite fez um rego por onde ellas passavam e deitou *kerozene*. No dia seguinte ellas voltaram; e contra a *espectativa* geral, não retrocederam; avançaram e foram morrendo á proporção que se mettiam pelo rego, de tal modo que no fim de algum tempo estabeleceu-se uma pequena ponte de *cadaveres* por onde todas passavam em busca de alimento.



Estafílião dourado em attitude de luta.

\*  
\*  
\*  
Homens verdadeiramente *geniaes* tem-se dedicado ao estudo deste *minuscuro* mas infinito mundo dos *insectos*. O grande *Fabre*, por exemplo, cuja vida foi toda consagrada aos *pequeninos* e *curiosissimos* *animaes*, que nós deslenhamos, mas que, como *organizações vitais*, são dignos de toda a attenção, fez desse estudo uma verdadeira *especialidade*.

Todos os trabalhos do *illustre* *sabio* *francez* a respeito dos *insectos*, podem ser citados como *modelos*, não só pela *meticulosidade* das *observações* como ainda pelo *espirito* com que foram *creados*.

Para *Fabre*, a vida das *abelhas* ou das *formigas*, por exemplo, não era apenas um *thema* *scientifico* que pudesse ser *debatido* *fria* e *impassivelmente*, num *gabinete* de *experiencias*.

Era alguma coisa mais. Era mesmo um *motivo* de tal *interesse* capaz de *justificar* a *paixão* e o *sacrificio* de toda uma *existencia*.

E foi o que elle fez.

Tambem, nesta *materia*, pode o *velho* *sabio* *francez* ser considerado como a *maior* *autoridade*.

# Motivos femininos



O FIO, companheiro inseparável de minha amiga, a agulha, meada larga e delgada, de valor inapreciável pelas mil utilidades que encerras; sem ti não seria possível formar, preparar, unir, tecer, juntar, bordar, crear notas de arte e de belleza.

Fio fragil em tuas idas e vindas, entoas todo o dia a canção silenciosa, a canção sem palavras do trabalho.

Apareces e desapareces no constante fundir da agulha no enlace dos pontos, como apparece e desaparece fuzgadamente a esperanza nos dias de angustia ou de perigo.

Fio amigo, fio bom, obscuro propulsor do progresso dos povos; simples como os grandes genios, humilde como a bondade, que se exteriorisa sem alardes em multiplas formas, fio amigo, tu tambem tens a tua historia. Lembra?... Ariadne te deu a Theseo para que elle encontrasse o caminho do Labirintho. Theseo matou denois o monstro.

Fio amigo, porque assim fizeste? Não desconfiaste que Theseo, duas vezes vencedor, roubaria Ariadne enamorada e denois ingratamente abandonou-a nas praias da ilha de Naxos?

Fio, com o qual, a infatigavel aranha fabrica a sua tela, tão semelhante ao nhandity; fio tão indispensavel ao gusano para a elaboração do seu casulo; fio, que segue o curso ordinario da vida; fio, tão tenue, qual o da existencia humana, que basta apenas um corte para se interromper uma vida; quantas cousas suggeres e que de cousas ensinas!

Diz o homem muitas vezes: "Ligo o fio"; segue o fio da idéa, do discurso; segue o fio da trama, do enredo e se descobre a verdade, assistindo desenlaces inesperados.

Fio amigo, tão fragil e tão finito!

Na minha gaiolinha da machina, elle alli está sempre prompto, sempre ansioso, util. Alli está formando meadas ou carretéis e o vezo de lan, de seda ou de linho, de variadas cores.

E de todas as suas cores eu prefiro o branco immaculado, porque brancas são as mechas veneradas que cobrem em duas bandas a cabeça de minha mãe.

Depois, o azul claro, porque o azul foi a cor que o

sonho embeveceu a minha alma, bella e louçã até que o Desenganou me abateu.

Fio amigo, foi bom de cor amarelada pelo tempo que sustens em união as flores já murchas de um amor que morreu como os lyrios. Eu te quero e proclamo a tua bondade, companheiro inseparável da agulha, envolvido em carretéis, como envolvem em minha alma os fios magicos de uma voz doce que me fala de vida, de venturas e de amor.

AS TESOURAS, sem duvida alguma tão mais uteis para o bem... e para o mal. São seus filhos dois punhaes assassinos que se separam, que se fecham e se desgarram. Estão presos no meio por um eixo como a lingua mal'diciente do que conscientemente faz o mal.

Instrumento de trabalho e de exterminio: nas suas extremidades os dois aneis por onde se faz a pressão, porém são dois aneis que nada dizem de alliança, porque jamais aquellas duas folhas-punhaes foram feitos para unir ou para enlaçar. Ah! tesouras! sois como essas almas más que o proprio amor não pode redimir... O amor? Que digo! Ellas não sabem o que é o amor, não se entendem! Quando se dará a vida dessas almas? E' preciso que sejam entregues as tesouras ás mãos de um genio para que se proceda ao corte. E' uma vida que se impõe e que o mundo reclama para o seu bem estar.

Sob os grupos das tesouras caem os ramos das arvores para que na primavera novos rebentos surjam. Sob os golpes das tesouras se corta a tela da reputação... me-nosecabando a vida. Necessarios para o bem e para o mal.

Minhas tesouras tiveram esta manhá o trabalho de cortar margaridas para o ramalheite que enfeita o vaso sobre o altar de um sepulchro. Uteis sem duvida são as tesouras para o bem e para o mal.

O DEDAL, tão pequenino instrumento de metal ou de marfim que sempre reluz na mão feminina laboriosa. Desde tempos medievas foste o eleito da mulher para os seus trabalhos de agulha, impedindo que ella se fira.

ADELIA CARLOS.

# Como devemos mobiliar a nossa casa

Um interior simples, elegante e confortável



*A grande chaminé de pedra e as paredes de ladrilhos dão a este salão o rustico aspecto de uma dessas antigas e poeticas casas de campo europeias. A tapeçaria dos moveis é toda em estylo colonial. Nas janellas, cortinas, em tom claro, de cretone inglês. No primeiro plano ve-se uma antiquissima cadeira*

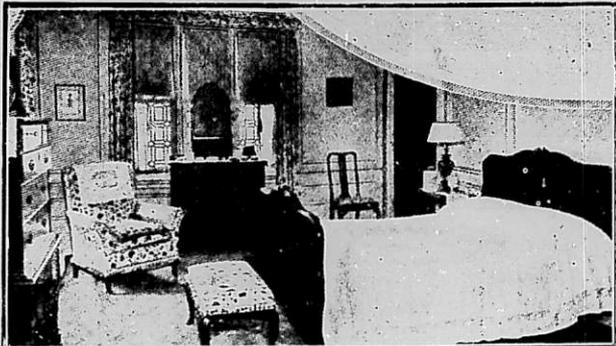
*Windsor. O resto da decoração e o grande tapete completam a harmonia do conjunto..*

*Predomina neste elegante salão de estudo, que pode servir, ainda, como sala de visitas, uma nota de elegancia e conforto, absolutamente inconfundível. Uma fina tapeçaria fôrta as commodas poltronas e o grande sofá. Ao centro da mesa de desarmar, uma original lâmpada polichroma, com "abat-jour em pergaminho, pintado á mão. A secretaria que se vê ao*



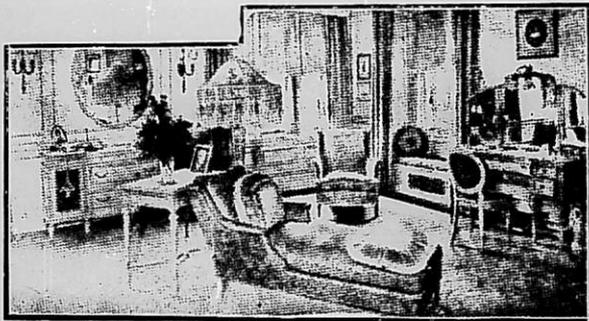
*canto é em estylo colonial.*

Pela nossa gravura pôde-se vêr os magníficos resultados obtidos com um aposento de pequenas dimensões, mobiliado, porém, convenientemente. Aposento reservado para hospedes, seus moveis, em estylo colonial, dispostos sabiamente, emprestam-lhe um ar de simplicidade, conforto e bom gosto verdadeiramente superior.



A poltrona, a comprida banquetta e a cadeira de espaldar alto são forradas com velludo estampado, egual ao dos reposteiros. O cobertor do leito é de fazenda em tom crême, com finos encaixes de "filet" e harmonisa-se com as toalhas das mesas e o panno do espaldar da poltrona.

No mobiliario deste "boudoir" nota-se a influencia de um estylo, já muito em voga, pois, quer nos moveis, quer nas tapeçarias, as delicadas tonalidades revelam o Luiz XVI authentic. As paredes, num tom de marfim, estão em perfeita harmonia com o esmalte verde pallido das molduras e dos moveis; e o rosa dos reposteiros com o brocado da "chaise longue" e da grande lampada.



As almofadas obedecem ao contraste das tonalidades empregadas nas tapeçarias dos moveis.

E' um aposento mobilado com elegancia e bom gosto notaveis.

\*  
\* \*

Como se vê pelas gravuras acima, o principal factor de exito em questões de mobiliario e decoração de interiores consiste numa sabia harmonia de formas e de côres. Não é tanto a grande riqueza ou o luxo excepcional dos moveis, quadros, "bibelots", etc., que formam a belleza dos aposentos. Mais que esses elementos vale a propriedade e o bom gosto.

Destes elementos, sim, é que ninguém deve prescindir na organização do seu "home" que deve, reunir ao conforto e á elegancia, condições, de medida, de rythmo, de agradabilidade, enfim. Tudo coisas, que estão bem, de resto, no temperamento e na indole feminina.

— A leitura mais fina, mais agradável, mais util? a "Revista Feminina". E' esta a opinião do nosso mundo intellectual e culto.

# A educação physica e seu papel na evolução da mulher normal

(Pelo dr. Heitor Prager Froés, lente do Gymnasio e assistente da Faculdade de Medicina da Bahia)

III

## SUMMARIO

*Qual o melhor methodo de cultura physica?  
Como estabelecer um plano de cultura physica?  
Como verificar os progressos adquiridos?*

### QUAL O MELHOR METHODO DE CULTURA PHYSICA?

Não cabe nos moldes de um ligeiro artigo o estudo critico dos differentes systemas ou methodos de cultura physica; todos elles são bons, embora mais ou menos especializados, mais ou menos incompletos — donde se infere que o melhor é seguir o methodo ecletico, escolhendo os exercicios mais adequados á harmonisação piastica, funcional e dinamica propriamente dita.

E' especialmente no que tange á gymnastica que se manifestam as excellencias dessa orientação que é bem a base da *gymnastica racional*; os principais grupos musculares podem ser artificialmente catalogados como se segue:

- a) Musculos do pescoço.
- a) Musculos dos membros superiores (dos braços e dos ante-braços).
- c) Musculos dos membros inferiores (das coxas e das pernas).
- d) Musculos costaes (da parte posterior do tronco).
- e) Musculos abdominaes.
- f) Musculos respiratorios (especialmente os peitoraes).

Ha uma relação um pouco difficil de precisar entre esses 6 grupos musculares principais do corpo humano, relação essa de que resulta a harmonia da fórma e da força; a simples observação de varios typos de homem ou de mulher mostra que essa relação varia ao infinito, o que está a mostrar que *uma mesma orientação* não pode servir a pessoas diferentes senão em seus traços geraes, mesmo por: que cada profissão determina o desenvolvimento preponderante deste ou daquele grupo muscular.

De modo geral é necessario exercitar, diariamente, não só os grupos musculares descriptos, como a *pelle* (por meio de banho frio e das irrições); torna-se, porém, indispensavel dar mais trabalho aos musculos menos desenvolvidos, de modo a promover sua equiparação ao nivel funcional dos outros.

Para a escolha dos movimentos mais adequados a este ou aquelle grupo muscular as leitoras poderão recorrer aos diversos manuaes de gymnastica, sendo muito para recomendar o *MEU SYSTEMA* de J. P. MULLER, bem como *LA GYMNASTIQUE DES DEMOISELLES* de ANGERSTEIN e ECKEL e os dois excellentes tratados praticos — *GUIDE PRATIQUE D'EDUCATION PHYSIQUE*, de HEBERT, e *MANUEL SCIENTIFIQUE D'EDUCATION PHYSIQUE* de BOIGEY.

Os movimentos dos braços e ante-braços devem ser feitos preferentemente com pequenos pesos (halteras), de meio kilo a dois kilos no maximo, pois assim não somente se tornam menos enfadonhos os exercicios

como são mais rapidos os progressos, com menor dispendio do que se chama "força nervosa". (Não aconselhamos do modo algum os "sandows" de molas, que fazem trabalho exageradamente os musculos do ante-braço, nem os diferentes "exercisers" elasticos que, além de não convirem ao exercitamento de todos os principais grupos musculares são anti-economicos por se estragarem facilmente).

Os exercicios de gymnastica devem ser feitos ao ar livre, com um simples "maillot" ou, melhor, com calção curto e blusa ampla, sem mangas (afim de ser permitida a maxima liberdade de movimentos), sendo preferivel, por muitos motivos executal-os pela manhã, *seguindo-os de rapido banho frio*.

### COMO ESTABELECEER UM PLANO DE CULTURA PHYSICA?

Um plano ou programma de physico-cultura deve ser de tal modo orientado que tenha como base a gymnastica racional, com parte de applicação aos diferentes esportes e jogos ao ar livre e em factor auxiliar *imprescindivel* a observancia fiel dos preceitos higienicos, no que toca á alimentação.

Em climas como o nosso (já se tem dito e já tivemos occasião de repetir mais de uma vez) os esportes devem ter uma orientação nautica, sendo portanto preferentemente aconselháveis (pelo menos durante o verão) a *natação*, o *remo*, o "water-polo" — a natação especialmente que nem só desenvolve consideravelmente a capacidade respiratoria — a base de uma boa constituição — como dá ao corpo esbelteza, graça, elegancia, harmonia emfim.

Muito lucraríamos nossas patricias, nem só no ponto de vista physico como no ponto de vista instructivo, com a pratica do pedestrianismo, quer sob o ponto de vista instructivo, quer sob a fórma de "raids" de resistencia (em distancias *progressivamente crescentes*) quer principalmente sob a fórma de excursões "cross-coutrp" dos ingleses) como fazem, entre outras, as jovens allemãs que, reunidas em bandos — quaes andorinhas em migração — percorrem alegremente cidades, aldeias e campos com as tendas ás costas, as provisões a tira-collo e, nos labios um sorriso de prazer e de são felicidade...

A mulher lucrará com a pratica racionalmente dosada do cyclismo, da equitação, do tennis, da "peteca" e dos demais esportes que o homem possa praticar sem prejuizo.

Em summa, nenhum esporte, a nosso vêr, deve ser vedado á mulher, quando esta tiver obtido pela pratica da gymnastica racional uma base estavel e perfeita.

### COMO VERIFICAR OS PROGRESSOS ADQUIRIDOS?

Nada estimula tanto, em qualquer ramo de conhecimentos, como a verificação dos progressos realisados em determinado lapso de tempo; a mulher que se exercita nota, no fim de certo praso, a diminuição do tecido gorduroso, o augmento da capacidade respiratoria (folego mais *extenso*) e uma sensação "especial" de bem estar e confiança em si mesma, impossivel de descrever.

Objectivamente, além do augmento de peso e da substituição da adiposidade por musculatura, verifica-

se o progresso physico por meio de provas athleticas no genero das instituidas por Hébert e pela applicação de um bom indice de robustez.

Neste particular já tivemos oportunidade de publicar alguns traalhões, (1) apresentados à Sociedade de Medicina dos Hospitais da Bahia uma fórmula para a obtenção de um indice mais exacto do que os até então propostos Para a obtenção desse indice (que o Dr. Daniel Figueiredo propoz se denominasse indice Heitor Fróes) são necessarios os factores seguintes:

a) PERIMETRO THORACICO (medio ao nivel de um plano que deve passar na mulher pela dobra axillar, no homem pela base do appendice xyphoide; é representado pela semi-somma do perimetro á expiração forçada e do perimetro á inspição também forçada).

PERIMETRO ABDOMINAL (medido á altura do umbigo, estando o ventre distendido).

EXPANSÃO THORACICA (representada pelo numero de centimetros que representa a differença entre os dois perimetros thoracicos, á inspição e á expiração forçada).

PESO EM KILOS (descontado o peso das vestes).

ALTURA EM CENTIMETROS (a qual deve ser

tomada estando a pessoa descalça e encostada a um plano vertical, uma parede, por exemplo).

Para obter o indice somma-se a altura com o perimetro abdominal; o peso com o perimetro thoracico; subtrahese a segunda somma da primeira e dividese o resto pela expansão (como indica a fórmula abaixo):

$$\text{INDICE} = \frac{(\text{P.ab.} + \text{A}) - (\text{P.th.} + \text{P})}{\text{E}}$$

O indice é magnifico se inferior a 10 e excepcional si inferior a 3; entre 10 e 15 é bom; entre 15 e 18, regular; entre 18 e 22 soffivel; de 22 em diante deficiente.

Ahi têm as leitoras um meio simples e muito aproximado de verificarem sua capacidade physica functional, podendo aquilatar dos resultados colhidos com seus "exercícios" pela comparação dos indices obtidos antes e depois de os praticarem (durante um certo espaço de tempo, é claro).

Para terminar lembramos a necessidade de um exame medico previo, afim de ser verificada a vitalidade dos diferentes organos, de modo a serem tomadas as precauções indispensaveis a certos casos especiaes.

... E, dito isto, só nos resta rogar ás leitoras que tiverem conseguido chegar ao fim destas linhas que nos perdoem a massada e agradecer á illustre redacção da "REVISTA FEMININA" a gentileza com que acolheu estas desataviadas considerações, as quaes traduzem tão sómente o interesse com que acompanhamos o movimento de regeneração eugénica de nosso povo e da nossa nacionalidade.

*Si desunt vires, laudanda est tamen volutas.*

(1) I — Nota indice de robustez (Comm. á S. Medica dos Hospitais da Bahia, em 27-5-1923 e publicada na "Boletim" da mesma sociedade e na "Gazeta Medica" da Bahia).

II — Nota fórmula para a verificacão do indice de robustez (Artigo publicado pelo "Jornal dos Clinicos" de 30-5-1923 e editado pelo mesmo em separata).

III — Pro corpore sano (Conferencia realizada na sessão de 14-7 da Semana Medica do Centenario, a ser publicada na "Gazeta Medica" da Bahia).

IV — Valis relictis dos indices de robustez (Artigo publicado na "Gazeta Medica" da Bahia, numero de Junho de 1923).

## A antiguidade de alguns enfeites femininos

Alguns historiadores pretendem que o costume de empoar os cabellos e o rosto é tão antigo como o mundo, e para comprobarern suas affirmações citam o habito que tinham as antigas mulheres judaicas de usarem para o embelezamento do rosto um pó dourado. Outros escriptores, no entanto, sustentam que tal costume foi completamente ignorado na Grecia e na Italia.

Contudo é conhecido o costume que tinham as mulheres gregas de cobrirem de cinza a cabeça, em signal de luto.

Catóo, por sua vez, reprova as mulheres romanas que empoavam os cabellos.

No entanto, o que maior fé nos inspira a respeito deste assumpto é o escriptor francez Estolle, que nos dá noticia da appareição dos póes de arroz, em França, pelos fins do seculo XVI.

A narração que esse escriptor faz, em seu "Diario do reinado de Henrique IV, é muito curiosa. Segundo o que diz o escriptor francez Estolle, que nos dá noticia da appareição dos póes de arroz, substituído de tal arte a cinza da penitencia.

O exvito obtido pelo novo pó foi tão grande que immediatamente as comicas se apressaram em imitar as originaes monjas, empoando as proprias cabeleiras.

A moda tardou muito pouco em generalisar-se, passando dos tabladros dos theatros ao publico.

Em princípios do seculo XVIII, as mulheres não contentes com empoar os cabellos, passaram a cobrir o rosto com o póde arroz, dando lugar a que a esse seculo fosse dado o epitheto de "seculo do pó de arroz".

O desejo de agradar e a arte de se embelezar nunca foram tão exageradas como nessa época. Os cuidados com a toilette absorviam todo o tempo das damas de então. Passavam ellas, assim, a maior parte de sua vida no toucador, em meio a carminis e pinturas, perfumes e cremes.

Por essa mesma época generalizou-se o costume dos pequenos néos.

A origem deste "posticho" é também das mais curiosas e interessantes.

Segundo Louis Guion, no seculo XVI curavam-se as dores de dentes por meio de uns emplastros pequeninos que espalmados sobre um pedaco de seda ou velludo applicavam-se depois sobre o rosto. Como é facil de imaginar, taes remedios eram absolutamente inefficazes, porém desde esse momento, o que começara como uma therapéutico acabou como enfeite feminino. Uma chuve de néos, cobrio o rosto das damas francezas dessa época.

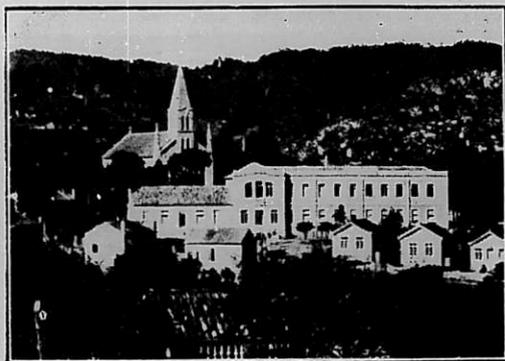
Cada um desses néos tinha uma collocção e nome respectivo: o "apuxonado" era posto proximo aos olhos; o "galante" sobre os labios; o "insolente" no nariz; o "majestoso" na frente; o "brejeiro" na face, etc.. Cada um delles affectava ainda uma diversa forma: uns eram redondos; outros quadrados; outros ainda ovales. Algumas elegantes usavam-nos em forma de estrellas, luas, corações, etc..

Os horrores da Revolução, o sangue e o terror desse tremendo periodo da historia franceza fizeram desaparecer por algum tempo quer o pó de arroz, quer os "coquetes" néos.

# A instrucção em nosso Paiz

Um dos maiores problemas para uma nacionalidade em formação, como a nossa, é, indiscutivelmente, o da instrucção. Della dependem o futuro da raça e o lugar de

secular tradição, muito contribuem tambem para a formação deste novo espirito social, cujos fructos serão os melhores possiveis. Dentro de alguns annos, assim, o



ESCOLA SÃO JOSÉ! — Ao fundo vê-se a igreja de Sto. Antonio, propriedade dos Franciscanos, mas franqueada á Escola com a qual communica.

destaque que devemos occupar no concerto dos povos civilizados. O combate ao analfabetismo é assim, um dos maiores deveres de todo o cidadão e de todo o patriota. O mundo caminha a largos passos para o advento do espirito, da razão e da moral, não grao o pessimismo dos que apregoam o contrario. Provam-no, evidentemente, todos os movimentos de opinião, no mundo, tendendo a um regresso aos conceitos da moral e de fé, ás conquistas pacificas do espirito, ao evoluir dos povos dentro da ordem, e através da cultura. A grande guerra foi uma tremenda lição para a humanidade, porque provou, entre outras verdades, que o maior dos erros do homem não consiste em atingir um alto grao de civilização, mas sim, em desvirtuar a finalidade suprema dessa civilização que é a conquista da felicidade dentro da justiça e da fraternidade humana.

E é assim que uma grande séde de saber apodera-se do mundo, parallelamente ao regresso aos grandes principios ethicos e religiosos, sem os quaes todas as conquistas humanas estão condemnadas ao descalabro e ao dissolvimento.

Em nosso paiz, que como os outros não se poudo furtar ás consequencias terriveis da conflagração, estas ideias vão, dia a dia, tomando maior vulto.

As questões da instrucção publica e particular; de organização de estabelecimentos de ensino modelares; até, mesmo, a menor resistencia offerecida pelas massas, á propagação da cultura, evidenciada pela maior frequencia ás escolas, demonstram claramente, que um grande movimento popular em favor da instrucção se vem produzindo em nossa patria.

Dia a dia augmenta o numero de collegios e escolas devidos a iniciativas de particulares, que, forçoso é confessar, são, nesta materia os melhores auxiliares do governo.

As ordens religiosas, por seu lado, seguindo, aliás, uma

monstro do analfabetismo terá em nosso paiz soffrido um terrivel choque pois que nesta benemerita lucta, como ac.ma dissemos, acham-se empenhadas as forças mais vivas e conscientes da raça.

Poderíamos provar estas nossas asserções tornando conhecidos de nossas leitoras o grande numero de estabelecimentos de ensino, em franco progresso, pelos mais longiquos pontos de nossa terra. Por hoje, contentamo-nos em publicar nestas paginas dois clichés reproduzindo aspectos de um estabelecimento modelar em seu genero: a "Escola São José" de Florianopolis que, fundada em 15 de Junho de 1915, pelo seu actual director, o Revmo. Dr. Luiz Schuler, conta actualmente com o elevado numero de mais de 500 alumnos.

Para dar uma idéa do que representa este estabelecimento basta dizer que o governo estadual além de equiparal-o aos grupos escolares, proporciona-lhe uma subvenção, e dilhe 10 professoras, dentre as quaes 5 normalistas.

Entre essas excellentes collaboradoras da utilissima e meritoria obra do padre dr. Schuler, conta-se a nossa talentosa collabo-

radora que assigna sob o pseudonymo de Alba Lygia, fino temperamento de mulher, e escriptora de raros predicados.

E' de sua autoria o trabalho que abaixo reproduzimos, a titulo de homenagem a seus sentimentos de mulhier e de educadora, e que certo muito agradará as nossas leitoras:

## SAMUEL

Como o teu nome é doce, Samuel! E como, meu querido, elle não haveria de soar bem aos meus ouvidos e



ESCOLA SÃO JOSÉ! — Grupo de alumnos reunidos na festa onomastica do director, o Revmo. Dr. Luiz Schuler, que se vê marcado com uma pequena cruz.

de emprestar laivos de poesia ao meu coração, se era o nome pretillecto de nosso Paiz, que lhe achava um quê de musical e um quê de suave?

Sim... elle é todo suavidade, é todo musica e, ao pronunciar-o, como que sorri o nosso ser num frenesi de deslumbramento, num extase de ventura, num arruobo de luz...

Dentre os nomes bellos, evocativos, doces e fortes — o teu nome, meu Samuel, era o nome adorador, era o nome querido do nosso paesinho, de cujas caricias eu tenho saude, mas uma saude que me enche todo o peito, tornando-me os olhos velados por lagrimas sentidissimas!...

Tu não o conheceste, querido! Vieste ao mundo, pobre innocente, quando nossa boa e carinhosa mãe soffria a dôr cruciante da viuvez e teus irmãozinhos vestiam o luto da orphanidade. Mas, é mesmo assim! H: sempre um soffrimento mudo no meio do maior prazer! Sempre ha uma lagrima de dôr e de saude a rolar em silencio, a encobrir e a estancar sorrisos de ventura passageira!

Triste contraste! E essa communhão da dôr e da felicidade, eu a senti, meu Samuel, profundamente, irresistivelmente, quando tu nasceste! Sim, eu a senti: meu coração sorria e minha alma chorava, quando te agasalhei no meu regaço fraterno; quando te beijei; quando contemplei teus lindos olhos azues, ceruleos, teus olhos puros e innocentes e angélicos, teus olhos que são um thesouro, teus olhos que eu adoro, que me fascinam como tudo o que é azul e bello! E queres saber a causa da melancolia que me deitou sombras no semblante, quando estava absorta na contemplação do teu fino e delicado perfil e feliz em ver o teu olhar de opala, o lindo par dos teus olhos que são um mundo de promessas e mais azues que o céu? Queres, queres saber, meu irmãozinho? Ah! mas tu ainda não me comprehendes!

E's ainda graça e brilho e esplendor nessas tuas pupillas adoraveis, fulgentes, e innocencia nesse sorriso que vive a bailar e a tremer nos teus labios de rosa!

Mas, mesmo assim, vou-te contar a dôr que senti quando nasceste!

Dôr incoitada, dôr desatinada, dôr e melancolia...

Dôr, filha da lembrança de que teu berço não será cercado do affecto sublime, grande, absoluto, intenso, carinhosissimo, do affecto nascido no coração de nosso pae, que tu, não conheceste!

Tuas faces não gozarão o contacto daquelles labios queridos, que a mim me parece sentir, ao vivo, roçar pela

fronte, num beijo que se tornou saudoso, porque distillava pureza e amor, porque era bem o symbolo do affecto paternal e grande!

Teus labios não hão de fremir de ternura e respeito, como os meus quando beijava a sua mão adorada, pródiga, em que vivia a Caridade, espalhando beneficios e disseminando bençãos!

Teus olhos não hão de ver a sua figura adorada, o seu porte austero, a sua imagem querida, que eu tenho indeleavel na retina, viva no espirito, pelo poder da evocação e da Saudade!...

Não, querido, teu olhar azul-celeste não terá a dita de lhe contemplar a fronte larga e intelligente, a phisionomia franca e alliviadora de infortunios, que lhe trahia a dignidade imata, a honra impolluta, o caracter integro, a tempera forte, o coração compassivo, a alma affectiva, os principios de honestidade, a crença e a confiança em Deus!

Modelo de virtudes, symbolo de honra, esposo e pae exemplarissimo, amigo leal e sincero, consagrado servo de Deus, a sua subida para o Azul — deixou saudades e lagrimas...

Ah! meu Samuel, quando tu fores maior, quando tua intelligencia começar a entender as coisas e os entes que te cercam, eu hei de te pôr nos meus joelhos, para, amorosamente, me embeber no azul opalino dos teus olhos, que me fascinam como tudo o que é azul e bello... e então eu te contarei, com o coração coberto pelo véo da melancolia e da saudade... com a voz embargada, com o olhar humido, nublado de lagrimas — eu te contarei, sim, a historia e a vida de nosso pae — vida que foi um ensinamento e um exemplo, para que tu, meu Samuel, sintas o justo orgulho de te saberes filho de um homem a quem todos amaram e veneraram.

Não o conheceste, Samuel; mas nas minhas preces ao Creator sempre hei de supplicar que te tornes um imitador da sua honra immaculada e da sua fé sublime! Por ora, meu querido, sabe que o teu nome foi escolhido por elle, o teu nome que lhe suggeria a fidelidade e a crença do grande juiz de outr'ora, do grande Samuel da Biblia... Como o teu nome é doce, Samuel!

Florianopolis, 7—9—923.

ALBA LYGIA.

## A BELLEZA DAS UNHAS

O tratamento das unhas deixou de ser um privilegio das classes ricas para ser uma das mais gratas occupações dos momentos dedicados durante o dia á hygiene pessoal. Recorre-se com maior frequencia á "manicure" profissional, ou faz-se uso dos innumeráveis instrumentos e dos varios preparados de toucador inventados para isso. Mesmo para as creanças, são absorbentes as varias operações do tratamento das unhas. Antes de mais nada é necessario lavar-as com uma escovinha, até conseguir uma perfeita limpeza, depois do que devem ser submergidas em agua morna, pelo espaço de uns cinco minutos. Uma pequena lima flexivel, de aço, trabalhando aos lados, dará a conformação ás unhas, segundo as linhas dos dedos.

Não é de bom gosto, no entanto, conservar as unhas demastadamente longas, ou com pontas muito aguçadas. Quando por muito compridas necessitem o emprego de tesouras especiaes, é preciso, todas as vezes que se use essas tesouras, examinal-as bem, para se ter a certeza de que estejam absolutamente limpas. Mas o melhor

é não deixar crescer as unhas ao ponto de ter-se necessidade de usar esse instrumento.

Mais aconselhavel que o sabão, na lavagem das unhas, é, por exemplo, a vaselina, que as deixa assestadas, com um leve tom rosado. Si as unhas apresentarem rebordos ou tendencias a quebrar é muito recommendavel o azeite de amendoas, morno, num banho de alguns minutos, antes de se deitar. A vaselina é tambem excellente para isto, especialmente sendo usada antes do banho em agua quente que, como é sabido, tende a dissolver as materias gordurosas naturaes. Quando appareçam manchas brancas nas unhas convem, antes de deitar-se, untal-as com leve camada de terebentina e myrra, em partes eguaes; no dia seguinte são limpas com azeite doce.

Ha dez ou quinze annos pouca importancia se dava ao embellezamento das unhas. Hoje, constitue esta parte da hygiene pessoal, principalmente no mundo feminino, uma preocupação de importancia. E é natural que assim seja, dado o valor esthetico que as mãos representam.

## Porque o assignar a "Revista Feminina" é um dever de toda a familia brasileira

Para uma nacionalidade em formação, como a nossa, a cultura geral representa uma das mais prementes necessidades. E' verdade que hoje em d.a já se lê em nosso paiz muitissimo mais que ha dois decennios; o que nos falta, ainda, no entanto, é um seguro criterio a respeito de leitura.

A escolha da leitura deve ser objecto de uma profunda attenção. Alimento do espirito, para preencher seus fins ampla e fecundamente é preciso que a leitura seja inspirada na moral mais rigida, vivificada e enriquecida peios mais altos progressos da sciencia, e finalmente vasada numa forma clara e fluente, simples como a verdade que quer estabelecer como principio de vida.

Sendo a primeira e melhor educação do homem feita pela melhor e primeira escola, a familia, claro está que as leituras para o lar, devem ser cuidadosamente escolhidas. Tratando-se de revistas, magazines, e outras publicações congeneres, toda a attenção de uma dona de casa, ou de um chefe de familia nunca é excessiva. Basta pensar que neste caso, trata-se da educação de creanças e moças, educação essa da qual dependerão seu futuro e felicidade.

A "Revista Feminina", como o provam milhares de assignantes esparsas por todos os pontos do paiz, centenas de cartas que recebemos applaudindo com enthusiasmo a nossa orientação jornalística e patriótica, a opinião de Sua Eminencia o Cardeal Arcoverde, e a declaração do 1.º Congresso de Jornalistas Brasileiros, é, em nossa patria, a ÚNICA publicação que preenche cabalmente esses requisitos.

Dirigida por uma pleiade de distinctissimas senhoras, destina-se, não só á distração e cultura do espirito, como ainda á educação geral da mulher, ao bem estar da familia e do lar, aos quaes proporciona, COMO NENHUMA OUTRA O FAZ, EM NOSSO PAIZ, um vasto cabedal dos mais uteis conhecimentos, e ainda vantagens, que por si sós, compensam absolutamente o custo de uma assignatura: a insignificancia de 15\$000 POR ANNO.

Vejamos um exemplo dessas vantagens:

Uma familia, DURANTE UM ANNO, gasta com compras de varia especie, digamos um total de 5:000\$000. Pois bem, assignando o mais bello magazine nacional, isto é, recebendo todos os maravilhosos numeros da "Revista Feminina", fará ainda, sobre aquella importancia a economia de 500\$000 annuaes e isto pela razão seguinte: Por um accordo estabelecido entre a direcção da Revista e as principaes casas desta capital, toda a pessoa que assignar a "Re-

vista Feminina", terá direito a um desconto ou bonificação de 5 a 10 por cento SOBRE TODA E QUALQUER COMPRA QUE FIZER POR INTERMEDIO DE NOSSA "SECÇÃO DE COMPRAS E REMESSAS". SO' e UNICAMENTE esta vantagem basta para que nenhuma familia brasileira deixe de assignar a "Revista Feminina".

Mas, vejamos algumas outras magnificas vantagens que disfructam os nossos assignantes.

### OS GRANDES PREMIOS DO NATAL: — CINCOENTA CONTOS EM DINHEIRO

Commemorando as festas de Natal e Anno Bom, a "Revista Feminina" brinda os seus novos assignantes, com premios em dinheiro, num total de 50:000\$000.

Quem são os candidatos a esses magnificos premios?

Todas as pessoas, sem excepção de sexo, nacionalidade, ou condição social.

Como?

Tomando uma assignatura da Revista, por um anno, ou renovando a que já possua.

Qual o plano de sortio dos grandes premios da "Revista Feminina"?

O mais pratico, simples e novo: isto é, por 5 series, compostas cada uma dellas, de cinco mil novos assignantes.

1 premio de .....	2:000\$000
2 premios de .....	1:000\$000
6 premios de .....	500\$000
e 15 premios de .....	200\$000

Temos, assim, 10:000\$000 para cada serie, distribuidos em 24 premios.

Como e quando se realisará o sortio?

Após a sahida do grande numero de Natal, e sob a fiscalisação do governo.

Além disto, e no intuito de collaborar na grande obra de reerguimento e progresso nationaes a "Revista Feminina" organisou para as suas assignantes, varias bibliothecas compostas de obras magnificas quer sob o ponto de vista da arte, quer do da mais rigida moral, rica e luxuosamente encadernadas, constituindo, portanto, um esplendido ornamento de interior, ou um delicado e utilissimo presente.

Essas preciosas bibliothecas são vendidas ás assignantes, por prestações mensaes de 10\$000 o que facilita extraordinariamente sua aquisição.

Além dessas esplêndidas colleções, a Revista tem á venda uma infinidade de obras avulsas, romances, poesias, livros didacticos, etc., vendidos com grandes vantagens ás suas assignantes.

Mais, ainda: toda a assignante da Revista tem o direito de expor todo e qualquer trabalho feminino, como rendas, bordados, roupas brancas, finas, para creanças e adultos, etc. em "Nossa Exposição Permanente de Trabalhos Femininos", secção esta de grande importancia, diariamente visitada pelas mais distinctas familias desta capital.

Dos trabalhos vendidos, deduzimos, apenas, a insignificante porcentagem de 10 % para a manutenção desta secção, que creamos no exclusivo interesse de nossas assignantes e como incentivo ao desenvolvimento da arte feminina em nossa patria.

#### OUTRAS IMPORTANTES REGALIAS

Quantas vezes, qualquer pessoa, residindo no interior ou mesmo na capital, não pode, por qualquer motivo, tratar do despacho de um requerimento, de um pedido de ferias, da averbação de um titulo, do recebimento de montepios ou cauções etc.?

Pois bem, basta assignar a Revista Feminina, para que, sem o menor INCONVENIENTE OU GASTO possa pôr em andamento esse negocio, que será ultimado por intermedio de uma especial secção que funciona annexa á nossa redacção.

#### O GRANDE NUMERO DE NATAL

Não ha quem desconheça o que representa todos os annos, como valor bibliographico e esmerada e rica edição, o numero de Natal da Revista Feminina". Numero maravilhoso, de mais de duzentas paginas de texto, rico de centenas de illustrações, trichromias, etc.; contendo lindissimos e numerosos contos, poesias, artigos, variedades, secções de modas, de bordados e rendas, trabalhos femininos de toda ordem; infinitas receitas de utilidade domestica, etc., este esplendido numero commemorativo das Boas Festas, só por si compensa o custo de uma assignatura.

Tal valor e importancia tem o nosso luxuoso numero do Natal, que pode perfeitamente constituir um valioso e delicado presente de Anno Bom, como ainda um magnifico ornamento de fina estante.

\*  
\* \*

Por seu caracter, por seus principios, pela elevação de seu programma, a "Revista Feminina" não deve faltar em nenhum lar brasileiro.

O assignal-a é um verdadeiro dever de todas as nossas patricias pois que isso significa não

só concorrer para seu proprio bem estar domestico, como ainda, e acima de tudo, colaborar na grande obra da formação do caracter nacional. 15\$000 por anno é uma verdadeira insignificancia em confronto á enorme somma de conhecimentos e distrações que uma assignatura da Revista proporciona, sem fallar nas immensas vantagens que a todas ás assignantes offerecem suas secções commerciaes, de trabalhos, etc.

Devem, pois, todas as familias, o mais breve possivel enviar a esta redacção o seu pedido de assignatura, aproveitando, de tal arte, o direito que lhes assiste de receberem o numero de Natal, verdadeira maravilha que vem reduzir extraordinariamente o preço da assignatura, como ainda, fazerem jus aos premios em dinheiro que a Revista offerce a todos os seus novos assignantes e aquelles que reformarem até o fim do anno as suas assignaturas.

#### EXPLICAÇÕES NECESSARIAS

O enviarem immediatamente seu pedido de assignatura a esta redacção é uma necessidade imprescindivel, por varias razões:

1.<sup>a</sup> Pela boa ordem do serviço de remessa de recibos numerados, com direito aos premios, pois que nos ultimos dias a affluencia de pedidos é enorme, o que vem complicar extraordinariamente esse trabalho;

2.<sup>a</sup> porque quanto mais cedo mandarem seus pedidos tanto mais provavel será sua inclusão nas primeiras series de premios que serão sorteadas.

#### AOS ASSIGNANTES QUE REFORMAREM SUAS ASSIGNATURAS

Todos os assignantes que reformarem até o fim do anno suas assignaturas terão direito, como os novos assignantes, aos grandes premios do Natal da "Revista Feminina". No entanto muitissimas assignaturas actuaes terminam após as festas do fim do anno. Como, porém, não descjamos prejudicar um unico de nossos assignantes, pedimo-lhes que não esperem terminar o tempo regulamentar para mandarem reformar suas assignaturas, o que podem fazer desde já, como exemplificamos: uma assignatura termina, digamos, em Abril ou Maio; em vez de esperar essa época, para nos remetter seu pedido de reforma, junto á respectiva importancia, a pessoa envia-nos immediatamente sua ordem e aquella quantia, adquirindo, assim, o direito aos premios do Natal, sem prejuizo do tempo, que contaremos até Abril ou Maio de 1925.

CONVENIENCIA DO REGISTRO POSTAL

São inúmeras as reclamações que recebemos relativas a extravios no correio. Ora, isto nos é desagradavel, não só pelo prejuizo que causa ás nossas assignantes, como por não estar em nossas mãos evital-o, dado que nosso serviço de expedição e remessa, é verdadeiramente modelar. Assim, aconselhamos todas as pessoas que tomem uma assignatura da Revista ou que reformem a que já possuam a que o façam sob registro. A assignatura commum custa 15\$000 por anno; a registrada 20\$000. Com mais 5\$000 annuaes, tem assim a assignante a *absoluta certeza* do recebimento da revista, e nós o prazer de sabermos que nenhuma de nossas gentis assignantes se priva de nossa leitura.

Eis, portanto, o que deve fazer toda a dona de casa, todo o chefe de familia, toda a pessoa,

enfim, que queira proporcionar a si e aos seus uma leitura agradavel e sã e as innumeradas e reaes vantagens que proporcionamos ás nossas assignantes:

Enviar, *imediatamente*, o seu pedido de assignatura ou reforma, com o respectivo endereço e nome, cidade, Estado, etc., acompanhado de 15\$000 e mais 1\$000 para o registro do numero do Natal, ou da importancia de 20\$000 caso queira a assignatura registrada, o que aconselhamos pelos motivos acima expostos.

Todos os pedidos de assignatura, acompanhados da respectiva importancia, devem ser dirigidos o mais breve possivel a este endereço:

Redacção da *Revista Feminina* — Rua Conde de Christiniano n. 1 — São Paulo.

As cartas contendo dinheiro devem vir registradas, com valor declarado.

A importancia da sobremesa

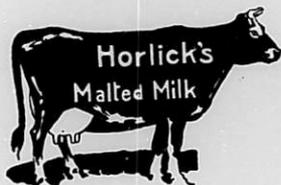
AS FRUCTAS E O QUEIJO

Poucas donas de casa conhecem a importancia que tem, como alimento, o queijo e a grande variedade delle que ha á venda nos mercados. Quando pedem esse artigo a um vendedor e perguntam-lhe que qualidade desejam respondem machinalmente pedindo o que conhecem, ou qualquer das marcas varias do paiz que é o que geralmente gastam e sob uma unica forma. Pouco se preocupam com que existam numerosas e optimas marcas,

como por exemplo o Camembert, o delicioso Roquefort francez, o Port Salut, o la Brie e o afamado Neuchâtel, as marcas norte americanas, o Parmezão, que entra na confecção de quasi todos os pratos á italiana, o Gorgonzola, que é o Rochefort italiano, o Gruyere, e o Emmenthel suissos, o Cheshire e o Gonda, os queijos holandezes, de Edam; sem contarmos uma infinidade de outros que seria longo enumerar.

Os francezes e os italianos costumam servir quasi sempre um pedaço de queijo á sobremesa, costume que se tornou muito popular nos Estados Unidos

GRIPPE



GRIPPE

E' incontestavel que a **melhor dieta** para os doentes de "grippe" ou de quaesquer outras molestias depauperantes, é o Leite Maltrado de Horlick. Optimo na convalescença e em todos os casos de perturbação das vias digestivas.

Universalmente usado e receitado pela classe medica durante os ultimos 25 annos.

UNICOS AGENTES:

**Paul J. Christoph Company**

RIO DE JANEIRO  
98, Rua do Ouvidor, 93

SÃO PAULO  
45, Rua São Bento, 45



Vida feminina

Arte  
Ciencia  
Letras

#### Na Italia

Pelo primeiro ministro italiano sr. Mussolini, foi decretado que os italianos que tenham perdido sua nacionalidade, por se terem naturalizado subditos estrangeiros, não a possam readquirir.

O principal fim deste decreto é dificultar o divórcio. De facto, não sendo o divórcio permitido na Italia, os esposos italianos que desejem a separação, naturalizam-se, simplesmente, num paiz estrangeiro onde o divórcio estivesse legalizado, o que uma vez feito, recuperavam sua anterior nacionalidade.

#### Pelo serviço militar

Dois moças de Towa, (Estados Unidos) escreveram ao ministro da guerra, para que fosse endereçado ao governo um pedido no sentido de se estabelecer naquelle paiz campos de preparação militar para moças, eguaes aos que já existem para rapazes.

Esse pedido foi tomado na devida consideração.

#### Uma Delegada á Liga das Nações

Mme. Edith Lytton foi nomeada pelo governo britannico, para exercer o cargo de delegada junto á Liga das Nações. Esta senhora está muito ao corrente de todas as organizações femininas mundiaes.

#### O discurso de uma deputada austriaca

Mme. Amalia Seidel, deputada ao parlamento austriaco, defendeu, ha pouco tempo, num caloroso e eloquente discurso, um projecto de lei sobre a protecção das mães e das creanças.

Nesse mesmo discurso a deputada austriaca protestou veementemente contra a proposta diminuição de credito votado a favor da lucta contra a tuberculose.

#### Ainda um concurso de tricot

Realizou-se ha pouco tempo um concurso de tricot, sobre a qualidade, o que contrasta, com o anterior concurso realizado em França onde a condição principal para a classificação dos premios era a quantidade.

#### Mulheres corajosas

No espaço de dois mezes tres enfermeiras do hospital Beanjon, Mlis. Valette, Leclerc e Gaesther se offereceram, espontaneamente, para fornecer o sangue necessario a uma transfusão destinada a salvar alguns doentes em perigo de vida.

#### Na Belgica

Existem na Belgica, 1 mulher no Senado. (Mme. Spaak Janson) 6 mulheres burgomestras, 13 vereadoras e 180 conselheiras municipaes.

#### O 5.º Congresso de Natalidade em França

Realizou-se ha pouco em Marselha o 5.º Congresso de Natalidade, que obteve um completo exito.

#### Patrocínio real

A rainha da Rumania consentio em dar seu nome, e em conceder seu alto patrocínio a um Dispensario que a Obra Contra a Tuberculose resolveu instituir, commemorando o 20.º anniversario de sua fundação.

#### As mulheres na Marinha

Foi, ha pouco, perguntado ao subsecretario de estado junto á marinha mercante franceza si o embarque de uma mulher, como marujo, a bordo, podia ser considerado como um acto regularmente legal.

O interesse desta questão residia, principalmente, em que, todo marujo regularmente inscripto tem direito ás indemnizações, da "Caixa Previdente dos Homens do Mar".

M. Rio respondeu que qualquer mulher pod. ser denominada marujo e inscripta como tal nos papéis de bordo de um navio mercante, (gozando, portanto de toda



**KOLA SOEL**

Anemia, fraqueza, rachitismo, molestias do estomago. Util no crescimento das creanças.

a indemnização) não podendo, porém, ser inscripta como "marinheiro", sendo este ultimo título de ordem militar.

**Premio de Virtude**

Realizou-se ha pouco tempo em Bourg-la-Reine, a entrega do premio de virtude instituido por Mlle. Vallet.

Esse premio foi ganho por Mlle. Simone Bénard, uma moça operaria, que á custa de seus proprios esforços está creando e educando dois irmaozinhos e uma irmã de poucos annos de idade.

**A duquesa de Rohan, Poetisa**

Durante uma representação realisada em Arenes, Mlle. Madelaine Roch, recitou um prologo em versos, de autoria da duquesa de Rohan.

**A Imprensa, espelho do Pensamento Masculino**

Escreve a respeito deste assumpto, em "La Française", Gisele Urgan:

Como toda a cultura, a imprensa é um producto da intelligencia masculina. O jornal era feito pelo homem e para o homem, como continua a ser, embora a mulher, comece, hoje em dia, a tomar parte activa na vida e nos negocios publicos. A imprensa é o espelho do pensamento masculino; a chronica de uma epocha, que recebe sua phisonomia, sua cor, sua vida, da metade do genero humano.

No entanto, em quasi todos os paizes ha mulheres jornalistas; algumas, mesmo, occupando lugares importantissimos e da maior responsabilidade. Estas mulheres, porém, para conseguirem ser admitidas no jornalismo, e ainda para a melhoria da propria situação nessa profissão, constrangidas pela necessidade de ganhar sua vida, tiveram que se conformar á orientação masculina da imprensa.

Em lugar de se considerar como um elemento novo, capaz de emprestar ao jornal um espirito que elle não possui, ellas, sentem-se fracas e impessoaes, diante do elemento masculino da imprensa, sofrendo passivamente a influencia do outro sexo.

De tal arte, as tradições masculinas da imprensa, não foram absolutamente abuladas, pela colaboração da mulher, cujo trabalho, em taes condições presente-se da falta de independencia. Mas

essas tradições desaparecerão certamente, quando as necessidades, de uma nova orientação social transformarem a imprensa numa verdadeira chronica da sociedade inteira, num documento humano exprimindo o pensamento do homem e da mulher.

Uma prova de que a imprensa actual é o reflexo da mentalidade masculina, é o facto de se tratar, sempre, do movimento feminino, em secções especiaes.

Esta corrente não pode passar desaperechida a ninguem; mas separam-na, e intitulam-na de tal forma que dir-se-hia tratar-se apenas, de certas ideas que interessam unicamente ás mulheres.

Mas, o movimento feminino, não deve acaso, ser conhecido e auxiliado pelos homens tambem?

Esta attitude da imprensa, é de resto, perfeitamente explicavel, si pensarmos que é ella influenciada pelas ideas predominantes.

As tendencias politicas emprestam-lhe, apenas, uma cor especial.

A força que verdadeiramente a impulsiona e dirige é o gosto das massas, é a opinião do publico, a quem, como dizia Goethe, "só se deve dizer o que elle deseja ouvir". Por importante que tenha sido, para a politica e para a ethica social o movimento feminista, que em alguns paizes chegou a transformar a constituição politica com a concessão do direito de voto ás mulheres, não tem elle, no entanto repercutido em certas camadas sociais. O grande publico, das reivindicações femininas só conhece certos aspectos que se tem prestado á devião, ou á piedade, por serem julgados exagerados.

O senso profundo do movimento feminino; o desejo de que o homem não continue a moldar, sozinho, a orientação geral da humanidade, esses fogem, tem fugido á percepção dessa grande parte da sociedade.

**A Neta de Georges Sand, romancista**

Mme. Aurore Sand, neta da grande romancista franceza, Georges Sand, váe publicar, brevemente, um romance de sua autoria, intitulado "Encarnation".

**A questão da natalidade em França**

Foi ha pouco inaugurado em Marselha, o 5.º Congresso Nacio-

nal de Natalidade. Realizou-se essa inauguração sob o patrocínio do presidente da republica e da assembléa de todos os presidentes das Camaras de Commercio francezas.

Segundo um jornal francez, muito se espera da acção desses Congressos em pról da resolução do grave problema que representa para a França a diminuição de natalidade.

**A reforma do Ensino feminino**

Na ultima reunião da Federação Nacional dos professores de lyceos, em França, Mme. Suran, apresentou uma moção tendente a obter, que seja organizada, para o inicio das epochas escolares, a preparação regular, nos collegios de moças do programma de ensino masculino.

Contra esta proposta pronunciou-se Mlle. Shulhof, que julga superficial tal medida, visto, que em quasi toda a parte essa identificação de programas já está em vigor, estabelecida pelo uso corrente.

**Mais Mulheres Condecoradas**

110 mulheres, na França foram condecoradas com a medalha de ouro da Assistencia Publica. Quasi todas ellas são religiosas, presidentes de obras pias, embaixadoras, etc.

**Contra o alcool**

O Conselho de Temperança na Luxemburgia adoptou um programma de acção intensa e fundou ha pouco tempo um jornal, que entre seus colaboradores conta com Lord Astor.

**Um Club Feminino de Publicidade**

Acaba de ser fundado em Londres um club de mulheres que se dedica á profissão da publicidade. O presidente deste club Miss Jean Lyon, directora da secção de publicidade do famoso jornal satyrico "Punch".

**Exposição feminina de artes e officios**

Teve lugar em Berne, o mez passado uma exposição feminina de artes e officios.

A commissão organisadora era composta, unicamente de mulheres.

**TOLUOL** --

TO SE, BRONCHITES, ASHMA, MOLESTIAS DO PELLO E GARGANTA.  
VENI ESE EM TODAS AS BOUTICAS E FARMACIAS

# JARDIM FECHADO

(Nesta secção publicaremos comunicações de nossas leitoras bem como produções literarias que não excedam de 60 linhas em prosa e 14 em verso. E' nosso intuito desenvolver assim o gosto literario entre as leitoras e facilitar-lhes uma correspondencia util e interessante. As produções literarias deverão ser assignadas, sem o que não serão publicadas).

## POBREZINHOS...

E' noite fechada. Os passeantes cruzam as ruas, em torvelinho. Vestibulos claros, de luz intensa, em harmonia de musicas e flores, dão passagem franca á multidão insofrida. A Moda, garbosa rainha das coisas do dia, apparece galante, já nos rostos empoados e cabelos frisados, já na pintura bizarra dos almofadinhas grotescos, já nos aprestos leves de "toilette" caseira. Os salões de baile, onde voltêam céleres os pares, e em que o "flirt" é o supremo dominador, — verdadeiro contraste da minha philosophia íntima, — acham-se repletos O theatro, farto de melodias e de artes, encanta e seduz.

Emquanto a vida tumultúa infrene, cheia de risos e folgares, passam á beira das calçadas, antrapilhos, famintos, sem uma cedeia de pão para a refeição da noite, os pobrezinhos, almas cheias de maguas, labios emmudecidos...

No entanto, ainda ha quem delles se compadeça, mão feminina que os socorra, como no espasmo da ultima agonia, o lenitivo da oração, como no marasmo do sofrimento, um tonico suavizador! Quem, ouvindo a melodia da musica se lembre das lagrimas das creancinhas esfarrapadas. Quem, em plena luz activa, se lembre dos casebres escuros, onde apenas pela unica fresta, passa um tenue raio de lua... E ainda olhares de desdem lhes são lançados, almas que se não condoem da miseria!

Em casa chegados, uns, fartos de favores, rogando benções ás almas piedosas, outros, ao relento, desanimados, desprezados. Em dias idos, aquelles padeciam, enquanto estes eram fartos. Todos têm na vida um instante de felicidade, muito embora passageira. E esse instante recompensa, muitas vezes, os sofrimentos que perduram.

Quem dêra em nosso paz, tão vasto quão querido, não vagasse a miseria pelas ruas! Quem dêra que sumptuosos edificios se levantassem soberbos, em hospitalidade franca a essas almas que a natureza não prodigalizou!

Ver-se-iam então, pelas janellas, luzindo ao sol, as cabecitas risonhas das creancinhas... Nas varanças, os aleijados, os cegos, balbucando agradecidos... Pelas estradas aiém, arborizadas e frescas, nenhum vestigio de miseria, nenhuma causa de compaixão!...

Mas, a realidade é amarga. E' como o oceano impetuoso e amargo...

E tumultúa célera a vida, cheia de risos e folgares, de lagrimas e dôres, enquanto á beira das calçadas passam chorosos os pobrezinhos, almas cheias de maguas, labios emmudecidos...

Recife, Setembro de 1923.

Stella Camara

## NO CAMPO...

Rompe a manhã calma e fresca. As arvores vicissas, cujos perfumes se aliam, espaço afôra, sombream a estrada. Ha em tudo um mixto de graça e candura. Desde os cipós rasteiros, ás arvores gigantes e aos passaritos plenos de vida, a espalhar doçura... Perto, passa o riacho corrente, beirando a pastagem, de que o gado robusto se alimenta. O céu

de opala, em tons vaporosos dir-se-ia um mundo de fadas, de magias, de encantos. Quadro primoroso do mais Perfeito Artista! Apotheose angelical, da limpidez do azul e da paisagem em reverbero! "E a natureza canta e a natureza enleia..."

Siga-se o camponez feliz por entre o matagal florido, a esboçar num sorriso lento de velhice, a felicidade que lhe dulcifica a vida. Sorri, porque a natureza lhe é prodiga; sorri, porque é convicto da graça de Deus; sorri, pelos filhos robustos, dos quaes espera um futuro ameno; sorri, enfim, cheio de amor, do mais puro amor de esposo carinhoso e amado... E ainda vae a esmo, vendo o céu, vendo as aguas, vendo os campos...

Passa o inverno... Vem a canicula aspera, espalhando dissabôres, afugentando os passaros... Volta outra vez o inverno... E neste mudar suave dos climas tropicaes, mudam as arvores de folhagem, as plantações, os rios... mas o camponez não muda nunca, fiel, sempre fiel ao seu amor tranquillo...

E' assim a vida. Em cada minuto uma metamorphose, em cada segundo uma mudança. E talvez quem sabe?... Os mundos voltêam céleres, as horas fogem, os tempos mudam e com elles, os corações!... Levandade! Quem desvendará o teu mysterio insano!

E lá vae o camponio, alma feliz, rumo ao lar fagueiro, fiel, sempre fiel ao seu amor, ao seu mais puro amor de esposo carinhoso e amado...



Já as tintas rubras do entardecer desmaiam lentas... Hora de meditação, de paz, de silêncio!... Hora em que a alma feliz pulsa de gozo, em que o íntimo triste chora.

Recife, Setembro de 1923.

Stella Camara.

Senhorita Heloisa Adeodato. Conforme o seu pedido do n.º 109 desta Revista, envio-lhe o seguinte soneto, que me foi mandado de Portugal por uma pessoa amiga:

AS TRES LAGRIMAS

Porque é que este gentil recém-nascido  
o pranto solta assim sentidamente?  
o que pôde pungir este innocente?  
— Chora, sabes porque? Por ter nascido.

E este ancião de rosto contrahido  
de olhar veiado, e de expressão plangente,  
porque soluça tão amargamente?  
— Chora, sabes porque? Por ter vivido!

E além, vês? naquella urna pequenina  
essa jovem de rosto esmaecido?  
Porque sustém nos cílios, crystallina

lágrima fria, como o triste olvido?  
Porque chora, já morta, esta menina?  
— Chora, sabes porque? Por ter morrido!

Infelizmente não sei o nome do poeta.  
Da amiguinha

Celeste Aida

A' Nair Veiga, estes mimosos versos de Guilherme de Almeida, envia a

Gaby. 1923.

Corrêa Junior

THOSE EVENING BELLS

Those evening bells... Those evening bells...  
— As contas que tombam de um longo rosario,  
que as torres desfiam nas tardes de Maio...

— O' mez de Maria com flores e incenso!  
Nós dois, nossos olhos, a tarde, o silencio...

— Agora é a distancia, a tristeza a saudade...  
Eo "spleen" flor de cinza que se abre de tarde...

.....  
E eu penso que os sinos são beijos de bronze  
das torres que se amam de longe... de longe...  
Those evening bells... Those evening bells..

Solicito um obsequio — o de me informarem onde encontrarei "Poemas e Canções", do apreciado Vicente de Carvalho e as obras de Guilherme de Almeida inclusive — "Nós" e o "Livro de Horas de Soror Dolorosa".

Agradecendo, pede a Deus muitas felicidades ás benevolas leitoras (as que me satisfizerem o desejo aqui exposto, já se vê!), a amiguinha ao inteiro dôpor de todas.

Gaby.

INDIFFERENÇA

Digo-te adeus, como estás vendo, a frio:  
Sem tristeza, sem lágrimas, sem doestos,  
Pondo toda a brandura nos meus gestos,  
E nas coisas de amor que te confio

Entre nós, nem soluços, nem protestos,  
Mas o amavel silencio, o fumo esguio  
De uma saudade, um vago, doce fio  
De pensamentos, mudos e funestos...

Finde assim, com frieza, a nossa historia,  
Já que é força acabal-a, recalcando  
Toda a angustia no fundo da memoria!

Por dever ou destino, assim a encerro,  
Como se o coração que a vae fechando  
Fosse, querida, um coração de ferro!



**ESPECIFICO da GRIPPE**  
**EUCINA**  
**WERNECK**  
FAZ ABORTAR a INFLUENZA, VENHA  
OU NÃO ACOMPANHADA DE FEBRE

## CARTA ABERTA

Léa:

Dizem que o elogio a "queima roupa" é signal de pouca educação.

Perdoa-me no entretanto se insisto em afirmar que es a melhor das creaturas. Todo mundo sabe que as tuas virtudes têm alicerces profundos edificados pelo caracter impoiuto dos teus antepassados.

Ninguem ignora que a tua alma é tão bella e pura como o mais delicioso perfume.

E's linda, alem de tudo, mas... tens um defeito que desfaz as tuas bellas qualidades.

E' uma franqueza minha e portanto, desculpa-me mais uma vez.

Seria melhor que t'o dissesse pessoalmente mas é impossivel visto estarmos tão distante uma da outra, sem esperança de nos encontrarmos tão cedo!

Escuta:

E's "anti-feminista", ouviste?

Quero dizer com isto, que estás incapacitada para a vida, si algum dia te faltarem teus paes e irmãos ou um marido.

E ignoras como será provavelmente, o teu marido?

Ouve lá: "Um despota incorrigivel porone comprehende que sua mulhersinha só vive para obedecer..."

Porque, minha boa amiguinha, os homens não são tão ruins como dizem, mas estão de tal forma habituados ao "mandomi-mo", que se tornam verdadeiros tyrannos quando encontram a fraqueza e timidez.

Eu te fallo pela experiencia que tenho. Não ignoras que sou feliz, porque nunca me deixei dominar. Tenho sempre a minha opinião, embora ache justa ou razoavel a dos outros.

E' preciso que domines esse desanimo e falta de confiança que tens em ti propria.

Que não seja necessaria a intervenção dos teus em todos os teus passos. E's intelligente. Porque não escreves alguma cousa? Si errares a primeira vez, acertarás a segunda.

Nada se consegue sem trabalho e perseverança.

Lê muito. O teu papae tem uma bibliotheca tão selecta; porque não aproveitas para que as tuas facultades intellectuaes se conservem sempre lucidas e desenvolvidas?

Não nego a capacidade dos teus dois irmãos, mas não ves como sabem ostentá-la com garbosidade e arrogancia?

Emquanto isso, a queridinha sempre tímida, chorosa, com medo de tudo, até de assombrações?!

Não tenhas receio que alguem te condemne. O que te importará uma accusação injusta si a tua consciencia está em paz? Além disso, quem não será criti-

cado ou não estará sujeito ás opiniões da humanidade?

As criticas contra o feminismo são sempre perveras; pudessemos nós descortinar a baixeza de sentimentos de quem as faz!!

Terminando, aconselho-te que assignes alguma revistas instructivas como a nossa "Revista Feminina" por exemplo, que tanto tem enaltecido o nosso sexo e batalhado pelos nossos justos direitos!

Desejo-te felicidades em tua proxima viagem. Que as bellezas e novidades do estrangeiro modifiquem o teu modo de pensar e agir, então, serás uma creatura perfeita.

Beijo-te.

Fãinha.

## SEGREDO DA BELLEZA

REVELADO POR UMA DOUTORA  
NA ARTE

Receita simples, dada por uma doutora na arte de ennegrecer o cabelo encanecido e faz-lo crescer.

Mlle. Evelyn Watson, de Buffalo (Nova York), doutora na arte de belleza, dizia recentemente: "Qualquer pessoa pôde preparar uma mistura na sua casa com infimo custo, ficar sem cãs, fazer crescer o cabelo e pol-o suave e lustroso. A um quarto de litro de agua, deite-se 30 grammas de vanyrin, uma caixinha de blencord e sete meias grammas de glicerina. Os ha em qualquer perfumaria, drogaria ou pharmacia. Applique-se ao cabelo duas vezes por semana até se obter a côr desejada e fica a pessoa como se lhe tirassem vinte annos. Além disto, ajuda muito o crescimento do cabelo e elimina a comichão e a caspa". A venda em todas as pharmacias e drogarias de 1.ª ordem, e com toda segurança nas drogarias. Daruel, Drogaria Ypiranga, Drogaria Morse, Drogaria Amarante.

Unico depositario: BENIGNO NIEVA — Caixa Postal, 979, — Rio de Janeiro.

Quem quiser adquirir livros a pequenas prestações mensaes, recebendo-os a deantadamente deve encher o "coupon" anexo e remettel-o a



MONTEIRO LOBATO & CIA.  
Rua Victoria n. 47 — Caixa, 2-B — S. PAULO

(Precisamos de agentes para este negocio).

Nome .....

Endereço .....

E. S. P.

# Passar bem

---

---

**N**ÃO depende de dinheiro, depende de arte. Muitas famílias gastam muito com a mesa e no entanto passam mal.

Tudo isso porque? Por falta de um bom livro de receitas culinárias, mas de receitas tomadas directamente da bocca das excellentes cosinheiras e doceiras e não inventadas com as ha muitas. Assim que

## A MESA E A SOBREMESA

---

de Dr. **Rosaura Lins**, surgiu como uma obra preciosa, de ha muito reclamada, mas só agora realisada.

As receitas deste livro **não falham**, e todas as donas de casa que o adquiriram são unanimes em affirmar que nunca lidaram com obra **mais perfeita, mais clara** e que **produzisse melhores resultados**.

Não é livro barato, mas quem quer coisa fina paga bem. O barato sae caro...

PREÇO: CARTONADO — 7\$000; ENCADERNADO — 8\$000

EM TODAS AS LIVRARIAS E COM OS EDITORES

# Monteiro Lobato & Comp.

— RUA VICTORIA, 47 — SÃO PAULO —

# Idéas acerca do bom gosto feminino

Fui ha tempo, convidada a uma festa dada em honra á presidente de uma notavel associaçãõ de senhoras onde tive occasiãõ de verificar uma lamentavel verdade: que entre as senhoras e senhoritas que se encontram em taes reuniões, é muito reduzido o numero daquellas que verdadeiramente possuem uma apparencia de absoluta distincção. Havia, nessa festa, senhoras e moças de todas as edades e typos; sorriam e faziam reverencias, conversavam e riam; todas trajavam com evidente desejo de parecer bem. e algumas, evidentemente, haviam gasto em suas "toilettes" com larguesa; e no entanto entre essas cento e tantas damas, havia ro maximo uma duzia, das quaes com justiça ter-se-hia podido dizer:

— Eis aqui uma mulher encantadora.

Não quero dizer, com isto, que entre ellas não houvesse senhoras de verdadeiro merito e não poucas de grande talento e profundos conhecimentos, porem, á primeira vista quasi todas offerciam um aspecto pouco notavel. Qual a razão de semelhante facto?

Pondo de parte o importante thema do vestir, eis a resposta aquella pergunta: um reduzido numero dellas mantinha uma postura correcta, — o que na elegancia tanto importa — muito poucas traziam o cabelo de forma que harmonizasse com seu typo de belleza; muitasimas tinham abusado lamentavelmente da "maquillage" enquanto noutras notava-se a falta d'isso...

Quando observei isto a uma amiga que mais se orgulha da propria intelligencia que da sua formosura, respondeu-me:

— E's demasiadamente exigente, nestas questões... Que importa, afinal, que uma mulher seja mais gorda ou mais magra; que traga o cabelo penteado desta ou daquela forma?

Compreenderás que nem todas podemos passar a vida estudando nosso typo ou preocupando-nos com o tocador...

— Visto sob esse ponto, é claro que a razão esteja de teu lado... No entanto, o certo é que estes pequenos detalhes tem grande importancia, pois delles depende que os que nos rodeiam, ou vivem em nosso ambiente recebam por nossa presença uma impressãõ agradavel ou desagradavel. Si esses defeitos nos causam um certo desgosto, é porque comprehendemos que geralmente, são o resultado da falta de bom gosto, da negligencia ou da ignorancia...

Por exemplo, a respeito de pessoa defeituosa, physicamente: a pratica da gymnastica, junto á estricta observancia de um regimen alimentar não traria sensiveis melhoras?

O arranjo do cabelo, é, ás vezes, mais importante que o resto da "toilette". Lembro o caso de uma certa dama, já edosa, cuja apparencia digna e distincta era por todos admirada. Na epocha a que me refiro, era já bastante gorda, e no entanto a sua vista não causava a mais ligeira má impressãõ. Seu principal attractivo, consistia, alem de sua interessante personalidade, no facto de não só se apresentar sempre bem vestida mas, principalmente, no arranjo de seus formosos cabelos brancos, que realçavam extraordinariamente seu bello perfil.

Ao escolher-se um penteado deve-se levar mais em linha de conta o typo pessoal que o estylo que esteja em moda.

Uma dama de estatura mediana, deverá escolher um penteado que a faça parecer mais alta, ao passo que a de estatura elevada deve fazer justamente o contrario. Alguns typos de belleza, ficam melhor com a fronte descoberta, mas na maioria dos casos, é de magnifico effeito o cabelo cahindo em suaves ondas sobre a fronte.



**APPARELHOS e ARTIGOS  
PARA PHOTOGRAPHIA**

Revelação de chapos e films.  
Impressão. Laboratórios para amadores. Consulte nossos preços.

**LUTZ, FERRANDO & C<sup>IA</sup> L<sup>DA</sup>**  
**GONCALVES DIAS 40**  
RIO DE JANEIRO.

Si não estudar cuidadosamente este ponto, nenhuma dama poderá dar realce a sua beleza, nem mesmo ostentando o mais lindo e rico chapéu.

Os adornos para a cabeça, como pentes, forquilhas com pedrarias etc., merecem especial atenção pois si ficam e assentam bem a certas pessoas, a outras já não se adaptam perfeitamente sendo, portanto, preferível não usal-os.

Outro importantíssimo detalhe, é a questão da cutis.

Actualmente, pode-se afirmar que são muito poucas as mulheres que prescindem em absoluto dos pós e aromas de toucador. Mas a verdade é que a maioria não sabe fazer delles um uso apropriado. O uso excessivo desses auxiliares da belleza feminina são de tão mau gosto, como de pessimos efeitos para a pelle. Ninguem ignora as consequencias de um abuso de "maquillage": a pelle cheia de rugas prematuras, poros dilatados, manchas, etc. Tanto os pós como o carmin devem ser usados com discrição, sempre de optima qualidade, e harmonisando com o tom natural da epiderme.

Quando se não possua uma pelle perfeita é necessario recorrer á hygiene. Na alimentação deve dar-se a preferencia aos cereaes, aos legumes, carne e peixe frescos, e sobre tudo ás fructas. Para a perfeita circulação do sangue são recommendaveis os passeios ao ar livre os banhos frequentes, as habitações bem arejadas e illuminadas, o somno tranquillo e reparador.

O rosto corado dá um grande encanto ao semblante e augmenta o brilho dos olhos. E é precisamente em torno aos olhos que se manifestam os primeiros signaes da idade.

Tenho notado, com frequencia, que muitas mulheres perdem a belleza dos olhos, apenas por negligencia. E' verdade que não se pode conservar indefinidamente a frescura da pelle, mas, em muitos casos pode-se evitar as rugas prematuras.

O trabalho excessivo a que se submete a vista é quasi sempre a causa das rugas que se formam em torno dos olhos. Si após uma leitura sente-se os olhos cansados, deve-se immediatamente consultar um oculista.

O uso de lentes adequadas é de absoluta necessidade. Tambem, nestes casos, se deveria usar alguma loção calmante, sempre sob a prescrição de um especialista na materia. A massagem, com uma boa pomada adstringente tambem dará bons resultados no tratamento das rugas prematuras. Dada a delicadesa e sensibilidade dos olhos e o exposto que estão sempre á poeira e á luz excessiva ou artificial, todo o cuidado com elles será sempre pouco.

Na pintura das sobrancelhas e pestanas é essencial uma discrição e um gosto absolutos.

Si se exagerar um pouco, é isso o sufficiente para deitar tudo a perder, dando, na maioria dos casos, um ar severo e mesmo lugubre á phisionomia a mais risonha e agradável. De tudo isto deduz-se facilmente que o maior elemento de exito nestas questões de esthetica e de elegancia, é ainda o bom gosto pessoal, producto e resultado não só de faculdades innatas mas tambem de educação.

Não é esta uma questão de vaidade, apenas, é tambem e principalmente um assumpto de transcendental importancia na vida da mulher e portanto digno de ser estudado em seu justo valor.

**Para poder trabalhar necessita-se ter boa saude**



NESTA época em que os meios de subsistencia tornam-se tão custosos, o operario não deve sob nenhuma circumstancia expor-se a cair doente por causa da fraqueza renal, pois necessita de todo o dinheiro que pelo seu trabalho possa adquirir, para o bom sustento da sua familia. A fraqueza nos rins é perigosissima, e quando chega a certo periodo é muito difficil de curar. A dor nas costas é um dos primeiros symptomas de que os rins não estão funcionando direito, sendo este o momento oportuno para attendel-os e remedial-os.

Si o senhor sente fortes dores ao inclinar-se ou ao levantar-se, enjuos, dores nas costas e na cabeça, irritação na hexiga, etc., dirija-se immediatamente á primeira pharmacia e adquira um vidro de **Pilulas de Foster para os Rins**. Estas pilulas tem salvo a milhares de pessoas, por mais de 50 annos. Entram na sua preparação somente ingredientes de primeira qualidade, não contendo droga alguma que seja prejudicial ao organ'ismo. Não aceite substitutos; exija sempre as de "Foster".

A venda em todas as pharmacias. Solicite nosso folheto sobre as enfermidades da pelle, que nós l'ho enviaremos absolutamente gratis.

**FOSTER-McLELLAN Co.**  
CAIXA POSTAL, 1062 — RIO DE JANEIRO



**ESMALTE GABY**

O REI DOS ESMALTES PARA UNHAS

Producto indispensavel em todo o fino toucador

CASA TANGO  
GERMANO SCLUETZ

R. Santa Ephigenia n. 119  
Tel. Cidade 6296 — S. PAULO

## O MENU' DE MEU MARIDO

**CANJA** — Escolhe-se uma gallinha bem gorda, depenna-se, limpa-se, corta-se em pedaços e passa-se-lhe sal. Faz-se um bom refogado, e nelle se põe a gallinha, tampando-se a panela mas tendo o cuidado de mexel-a de vez em quando para a gallinha refogar por igual. Quando esta estiver bem refogada, junta-se-lhe arroz, em porção reactiva á quantidade de caldo que se quizer fazer, de forma que a canja não fique feito papa; refoga-se então o arroz juntamente com a gallinha e um pouco de presunto, mexendo-se para que não pegue no fundo da panela. Põe-se a agua que se julgar sufficiente para um caldo bom, cebola e um bouquet de cheiros. Tampa-se a panela deixando ferver a fogo lento, para cosinhar o arroz e a gallinha. Quando o caldo estiver bem grosso, a canja está prompta. Pode-se destiar a gallinha depois que a canja estiver prompta. Para isso retira-se a gallinha, separa-se os ossos, corta-se a carne em pequenos pedaços e torna-se a pol-a dentro da canja.

**NABOS RECHEIADOS** — Descasca-se uns nabos grandes e chatos, corta-se-lhes a parte superior para servir de tampa, tira-se do interior do nabo a maior parte possível do miolo, devendo formar uma caixa. Cosinha-se em agua e sal. Enche-se depois de cozidos, os nabos com carne picada, ou camarão, peixe, etc, ou com os seguintes legumes: duas batatas, duas cenouras, vagens cortadas fininhas, petipós, etc. Cosinha-se tudo em pouca agua, para aproveitar bem o gosto. Estando cozidos junta-se a farinha de trigo necessaria para engrossar, uma colher de manteiga fresca e salsa picada. Leva-se ao fogo para cosinhar a farinha e quando se tirar do fogo, deitam-se duas gemmas de ovos para ligar e ficar bem amarello este recheio. Nchem-se os nabos com elle e tampa-se com as tampas que delles fizeram. Faz-se a parte um molho com manteiga, um pouco de farinha de trigo, um pouco de agua ou caldo, sal, pimenta, salsa picada e uma gemma de ovo sem levar isto ao fogo, deita-se num prato que possa ir ovos para empolarem e ficarem mais bonitos. Vai ao forno quente.

**AVE ASSADA** — Para assar qualquer ave, frango, gallinha, peru ou pato, segue-se o mesmo processo. Põe-se a ave em um fogo vivo e ao fim de cinco minutos, untase com banha de porco. Volta novamente ao fogo immedeendo-se a miudo com gordura. Para um frango de tamanho ordinario, tres quartos de hora basta. Para uma gallinha ou gallo é preciso pelos menos uma hora. Quando o ovo está bem tostado, pode considerar-se assada. Tira-se do especto, serve-se em uma panela de batatas fritas, e agrião em volta. O molho deita-se numa molheira.

**LEITÃO RECHEIADO** — Faz-se um bom recheio de qualquer carne ou farofa, com azeitonas e ovos cozidos. Recheia-se o leitão com isto e cosese a barriga e vai ao forno para assar.

**ENGUIA FRITA** — Depois de limpa e preparada a enguia, corta-se em postas que vão ao fogo em

uma cassarola com meia garrafa de vinho branco, cheiros, louros, sal e pimenta. Quando estiver cozida, tira-se do fogo escorre-se o molho e enxuga-se. Bate-se depois dois ovos, ligeiramente com um pouco de sal e um fio de azeite. Passa-se cada posta de enguia em farinha de pão e fregese em azeite quente. Pode-se tambem frigar passando só em farinha de trigo em vez de farinha de pão. Serve-se com molho picante ou de tomates.

**PATE' AO CAVIAR** — Faz-se massa folhada, corta-se em tiras de sete centimetros de comprimento, por tres de largura, sobre uma tira de massa, põe-se uma camada de caviar e sobre esta outra tira de massa pintada com gemma de ovos e assa-se em forno quente.

**MOLHO A' MAITRE D'HOTEL** — O molho que chegue para dois beefs, e uma colher de manteiga, meia colher de salsa picada. E' necessario lavar-se a salsa, antes de ser occupada, em duas aguas; lava-se primeiro para tirar a terra ou qualquer bichinho e outra vez depois de a ter picado bem fininho. Para isso põe-se dentro de um panno, e este dentro da agua onde se deixa um pouco e em seguida espreme-se para tirar toda a agua. E' necessario nesta lavagem tirar o acido da salsa, uma pitada de sal, uma de pimenta do reino, uma colher de caldo de limão; aproxima-se a cassarola do fogo para amolhecer a manteiga, misturando-se muito bem. A manteiga deve ficar com a consistencia de creme grosso, evitando-se que derreta para não ficar com muito azeite.

**CREME SABOROSO** — Mistura-se em uma cassarola sete gemmas e um ovo inteiro, 300 grammas de farinha de trigo, 200 grammas de assucar; desfazendo-se isto tudo com 800 grammas de leite, levando-se ao fogo brando e juntando-se mais 150 grammas de assucar e uma fava de baunilha. Logo que engrosse, retira-se do fogo, mistura-se mais 100 grammas de manteiga derretida.

**BOMBOCADO DE QUEIJO** — 500 grammas de assucar em calda, em ponto de fio, seis ovos, seis colheres de farinha de trigo, um pires pequeno de queijo de Minas, duro e ralado, uma colher bem cheia de manteiga. Põe-se em uma vasilha a manteiga, a farinha e o queijo, junta-se-lhes a calda que deve estar no ponto e fervendo, mexe-se com cuidado para não encaroçar. Deixa-se ficar morna e junta-se-lhe os ovos. Assa-se em forminhas untadas com manteiga. Forno quente.

**BOLINHOS DE YAYA'** — Bate-se quatro gemmas e duas claras com oito colheres de assucar, junta-se uma colher de manteiga e leite de um coco e cinco colheres de farinha de trigo. Bate-se os ovos com o assucar, a manteiga e o leite de coco sem agua, pondo-o no forno em uma vasilha coberta e estando bem quente exprime-se num guardanapo e por ultimo a farinha bate-se bem. Assa-se em forminhas, untadas com manteiga. Forno quente.

**MAPPIN STORES**  
SOCIEDADE ANONIMA INGLEZA



Estamos vendendo os sapatos de  
maior sucesso em São Paulo

Peçam o catalogo especial

**MAPPIN STORES**

Caixa Postal 1391

— São Paulo —

## BIBLIOTHECA DA REVISTA FEMININA

Em toda a estante de uma senhora culta e de bom gosto, nunca deve faltar certas obras instructivas, moraes e de alto valor artistico, como são as que temos á venda em nossa reducao e que abaixo enumeramos.

Todas ellas, sem excepção, podem ser lidas por senhoras e moças, pois o criterio com que foram escolhidas obedece á mais rigida moral, á mais escrupulosa e racional selecção.

**ESCRAVA OU RAINHA**, lindo romance publicado nas paginas desta revista e que alcançou um exito verdadeiramente extraordinario. Livro edificante pela sua alta concepção moral, reúne a esta qualidade um sensacional credito que prende o interesse do leitor do principio ao fim.

Um grosso volume nitidamente impresso, 4\$000.

**A DOR DE AMAR**. Um dos mais empolgantes romances da vida contemporanea. É uma narrativa de amor, cheia de episodios commovedores. Profundo estudo psicologico, sente-se através de suas paginas impressionante, a intensa sensibilidade das almas a que o destino aquinhoa com a "dor de amar".

Preço do volume, 4\$000.

**COLLECÇÕES ENCADERNADAS DA "REVISTA FEMININA"** referente aos annos de 1918, 1920 e 1921.

As pessoas que não colleccionaram os numeros da nossa revista referentes aos annos acima, e aquellas que tenham interesse em conhece-los devem adquirir estas magnificas collecções que formam grossos e ricos volumes encadernados em percaline em varias cores e com dizes a letras douradas. Todas estas lindas e utilissimas collecções representam um bello e delicado presente de anniversario, além de ser completos e esplendidos repositorios de tudo o que interessa não só a uma boa dona de casa, como toda a senhora de fino gosto e esmerada cultura.

Preço, 25\$000 cada collecção.

**NOVA SEIVA**. O melhor livro de contos para creanças, escriptos em linguagem simples e fluente, de absoluta moralidade e altamente interessantes, são estes contos de NOVA SEIVA a expressão do que melhor temos no genero. Edição luxuosa, propria para premios escolares e para presentes, 6\$000.

**A ESPOSA DO SOL**, romance de Gastão Leroux, traduzido pela nossa disincta patricia Nicola Sampaio.

Graças ao seu primoroso estilo e credito interessantissimo, este bello romance vem alcançando um ruidoso successo.

A traducção, rigorosamente estylizada é simplesmente impecavel, sendo em evidencia os meritos da nossa intelligente patricia.

Preço, incluindo o registro do correio, 6\$000.

**FLORES DE SOMBRA**, bellissima comedia em tres actos, de Claudio de Souza, o festejado com-dionographo nacional. É uma das modernas peças de nosso theatro, que maior successo alcançou.

Um lindo volume, nitidamente impresso em papel glacé com bellas illustrações e capa em trichromia, 3\$500.

**EU ARRANJO TUDO**, outra esplendida comedia de Claudio de Souza, um dos maiores successos do theatro brasileiro, no genero brilhante.

Um bello volume, impresso em optimo papel, 3\$500.

**AVENTURAS DE UMA ABELHA**, livro magnifico de Waldemar Bourel, que alcançou na Alemanha cerca de 400 edições. Obra de grande valor moral e altamente instructiva. Um volume luxuosamente encadernado, 4\$000.

**A FILHA DO DIRECTOR DO CIRCO**. Um dos mais interessantes romances da grande escriptura alle-

mã, baroneza Ferdinand von Brackel. A sua leitura empolga de principio ao fim. Traducção portugueza primorosa. Um grosso volume de cerca de 800 paginas, nitidamente impresso, proprio para presentes, 7\$000.

**O LAR**, magnifico romance de Paulo Keller, autor dos mais conhecidos e estimados na Alemanha. A traducção portugueza de Justino Mendes é perfeita.

Um volume luxuosamente encadernado, pelo correio, incluindo o registro, 4\$000.

**O TERROR DO REI**, admiravel romance da baroneza Von Krau (Anna). É uma das mais empolgantes obras no genero. A acção de intensa dramaticidade passa-se na época de Herodes, o terrivel e sanguinario tetrarcha da Galiléa. Perfeitamente moral, pôde ser lido por qualquer senhora. Um elegante volume, ricamente encadernado, pelo correio, registrado, 6\$000.

**A CASA ASSOMBRADA**, magnifico trabalho do notavel jesuita P. Francisco Finn S. J. que tem alcançado o mais ruidoso successo, graças a clareza de seu estilo e ao impressionante de seus episodios.

Um lindo e rico volume, pelo correio, com registro, 6\$000.

**JOSEPHINA**, lindo romance de Franz von Seebur. São bellas paginas, da mais escrupulosa moral, suggestiva e profundamente pensadas. Uma perfeita traducção portugueza põe em evidencia os meritos desta obra conhecida em nossa literatura sob o titulo de o "Lyrio do Valle".

Um artistico volume, luxuosamente encadernado, incluindo o registro, 4\$500.

**NEMESIS**. Esplendido romance de L. Haidin. Neste romance o autor nos apresenta os deslumbramentos de Monte Carlo, o famoso casino que tantos crimes e desatinos tem causado, ao lado de um pequeno caso de amor muito bem estudado.

Preço, pelo correio, 6\$000.

**GUERRA!** Romance de Frei Pedro Sinciz, ode o autor ao lado de episodios commovedores, obscuros com justiça, traça com segurança numerosas scenas desse grande drama que foi a guerra europá.

Um esplendido volume, ricamente encadernado, 7\$000; em brochura, 5\$500.

**O FILHO DE AGAR**, romance de Paulo Keller, o fecundo escriptor que tão bem conhece a psychologia infantil e a vida das classes menos protegidas da fortuna.

Um bello e elegante volume encadernado, 4\$000; brochura, 3\$000.

**JOANNA EYRE**, maravilhosa obra devida á pena brilhante de Charlotte Brontë. (Currer Bell). A illustre escriptora inglesa baseou esta sua magnifica obra em principios instructivos e domesticos.

Um volume rica e luxuosamente encadernado, com mais de 600 paginas, 7\$000; brochura, 6\$000.

**QUARTO LIVRO DE LEITURA**, obra didactica de grande merecimento, adaptada em numerosos estabelecimentos de ensino. É um livro que se recommenda a todos os professores, pela clareza de sua exposicão e perfeito methodo evolutivo das materias.

Um volume encadernado, 3\$500.

**UM RAMALHETE A VIRGEM**, livro de versos, do padre Alberto Sabino de Cruz, publicado por occasião do centenário da nossa Independencia.

É uma magnifica collecção de poestas que evidenciam os altos meritos do autor.

Um volume de quasi 200 paginas, nitidamente impresso em optimo papel 6\$000.

## Um artistico volume que não deve faltar na estante de uma senhora de bom gosto

Rica e artisticamente encadernado, este volume da "Revista Feminina", onde se contem todos os numeros do nosso organo, publicados durante um anno, não deve, absolutamente, faltar na estante de todas as pessoas de fino gosto, de todas as donas de casa, de todos amadores do livro.

Como objecto artistico, representa, innegavelmente, a synthese do que melhor temos produzido no genero. Como elemento de consulta e repositório de material instructivo, artistico, literario e noticioso, é completo e exauriente.

A leitora encontrará nelle, toda a materia por nós publicada durante um anno. Temos, assim, todas as modas, os figurinos, os modelos que durante esse lapso de tempo o espirito creador dos grandes costureiros, lançou; ahi está, illustrada por bellos e nitidos clichés, toda a grande collecção dos nossos contos, maravilhosos de estudo e de forma, pois são devidos á penna dos melhores cultores desse tão difficil quão interessante genero. E o que dirmos de trabalhos femininos, como bordados, rendas, roupas brancas, etc.?

Neste rico volume tem a dona de casa uma fonte inexaurivel de ensinamentos, de conselhos, de receitas, de modelos, de que poderá lançar mão para todas as necessidades de seu lar.

Receitas de cozinha; preparação de menús variados; lições practicas e demonstrativas sobre o arranjo de sua casa, sobre a disposição e ornamentação dos aposentos; verdadeiras preleções sobre a confecção de trabalhos femininos, acompanhadas por centenas de clichés reproduzindo as mais variadas especies de rendas, de bordados, de tecidos, de toalhas, de guardanapos, de tudo emfim que interessa uma verdadeira e boa dona de casa.

A senhora elegante, encontrará neste volume os figurinos e os modelos que, como já dissemos no principio, fizeram successos nos grandes centros de elegancia do mundo: a mãe, conselhos practicos e illustrados sobre a educação, a hygiene e o bem estar de seus filhos; a esposa, todos os elementos necessarios para a perfeita organização

de um lar moderno, confortavel e attrahente, optimas receitas sobre questoes de mesa e de inlumentaria; a moça, ensinamentos experimentados sobre toda a especie de trabalhos e misteres proprios de seu sexo e idade, como sejam labores em seda; bordados em branco e a cores, rendas diversas, trabalhos sobre lacca, pyrogramia, estanho repoussée, etc.

Mas, além de toda esta materia de indiscutivel utilidade practica, contem este artistico volume centenas de paginas dedicadas á arte propriamente dita, com reproduções de obras celebres, em esplendidas gravuras; á assumptos de ordem geral; á poesia, á historia, á sciencia, á archeologia, e emfim a todas as manifestações do pensamento humano, em todos os aspectos da vida de todas as épocas.

Verdadeira e bem organizada antologia, o seu aspecto material corresponde perfeitamente á importancia do seu variado, util e escolhido texto.

Rica e luxuosamente encadernado, tanto se presta este nosso volume, a figurar numa estante de bom gosto, como pôde constituir um bellissimo e raro presente.

Temos á venda, em nossa redacção e podemos re-metter immediatamente pelo correio, ás pessoas que nos pedirem, os volumes correspondentes aos annos de 1920, 1921 e 1922.

O volume, ricamente encadernado e em grande formato, custa apenas 25\$000, o que quer dizer que, pela relativa insignificancia dessa quantia, toda a pessoa pôde ter em casa uma util e magnifica obra, digna de figurar numa bibliotheca ou de servir para um presente de anniversario, etc.

Os pedidos devem ser dirigidos á nossa redacção, — Rua Conselheiro Christiniano, n. 1, S. Paulo — sobrado — acompanhados da respectiva importancia em carta registrada, com valor declarado, vale postal ou cheque.

Imediatamente ao recebimento da ordem firmamos a remessa do volume, (ou volumes), perfeitamente acondicionado, de forma a chegar intacto ao seu destino.

## Mulheres Editoras

Não é nova, de nenhuma forma, esta profissão feminina; ella remonta, mesmo ao seculo XVI, epocha em que Elizabeth Dickering, editou um certo numero de obras. Mas esta mulher não foi a unica editora em seu tempo. Em 1541 o famoso editor François Regnault falleceu e sua viuva Magdalena Bownette continuou com a empresa á antiga rua de Saint-Jacques, em Paris, onde publicou um grande numero de livros francezes e inglezes, até a sua morte que occorreu em 1556. Depois da segunda metade do seculo XVI até fins do XVII mais de 60 mulheres, na Inglaterra, inscreveram-se no respectivo registro como editoras.

A profissão, não era então tão agradável e interessante como em nossos dias, principalmente para uma mulher.

### Conhecimentos necessarios

Hoje em dia, para se ter exito, como editor é indispensavel conhecer meia duzia de officios: typographia, fundição de tipos, fabricação do papel, (só o conhecimento profundo do papel para impressão de livros, ou para outras impressões tomar a sua vida inteira), encadernação, a gravura, etc. para só nos referirmos ao que directamente se relaciona com o livro

O conhecimento completo da venda de livros, por atacado ou parceladamente; a sciencia do gosto do pu-

blico, da psychologia dos autores; a arte da correção de provas etc., são igualmente necessarias, pois que é materialmente impossivel dirigir uma casa editora si não se conhecer em todas as suas phases o processo da fabricação de um livro.

De resto, é preciso ainda um regular capital, o senso dos negocios, e acima de tudo uma grande experiencia.

Mas voltemos ás mulheres editoras de outrora.

Até fim do seculo XVII a profissão estava longe de ser o que actualmente é. Dependia menos, de outros ramos da actividade, comprehendendo apenas, o trabalho combinado do impressor e do livreiro. Era isto uma das razões que o tornaram difficil ás mulheres. Era preciso dirigir e fiscalisar o trabalho dos aprendizes typographos e essa fiscalisação não era precisamente das mais agradaveis... Havia, ainda, todo o labyrinth dos obstaculos, que lhe eram impostos. Isto explica porque, quasi todas as mulheres editoras, dessa epocha, eram viúvas, que continuavam com o negocio de seus defuntos maridos. Muitas dessas mulheres, depois de alguns annos de exercicio da profissão, cansadas de trabalhar contrahiam matrimonio, com alguns dos officiaes ou com o guarda livros do estabelecimento. Muitas grandes casas foram fundadas assim. Elizabeth Jaggard, Elisabeth Loy, Yolande Bonhomme, em Paris. Jeanne Plautin que dirigiu durante algum tempo a famosa casa editora de d'Anvers, e Jacqueline Voutrollier, são exemplos celebres de mulheres editoras.

## Uma secção de grande utilidade : o nosso departamento de compras e remessas

*A "Revista Feminina" comunica ás suas leitoras que está á sua disposição uma nova secção, destinada á compra e remessa de qualquer objecto, accção esta conjuncta á uma habilitação profissional. Toda a correspondência que se relacione com este departamento deve ser dirigida ao seguinte endereço: "Revista Feminina" — Secção de encomendas — Rua Conselheiro Christiano, 1 — São Paulo.*

*Os pedidos de amostras devem vir acompanhados da respectiva importância para a remessa e registro.*

*Toda a consulta que nos façam a respeito, deve igualmente vir acompanhada do selo para a resposta.*

*As cartas contendo dinheiro devem vir registradas, com valor declarado.*

O extraordinário desenvolvimento desta nossa secção de compras e remessas; as cartas que de todos os pontos do paiz, nos são endereçadas elogiando e reconhecendo sua importância, verdadeiramente excepcional, são outras tantas provas, de que bem acertadamente andamos instituindo-a, como fizemos, e dotando-a de todos os requisitos necessários a um perfeito funcionamento.

Para conseguir tal fim, não medimos sacrifícios nem despesas. Mas por bem pagas nos damos ante a evidencia de sua utilidade, e o applauso de nossas queridas leitoras e amigas do interior e dos Estados.

De facto, quantos e quantos inconvenientes podem ser evitados, fazendo as nossas leitoras do interior suas compras, por intermedio do nosso departamento de encomendas!

Todos conhecem as enormes difficuldades com que luta qualquer pessoa que residindo no interior, queira, sem se dar ao incommodo de uma viagem, fazer qualquer aquisição em nossa capital; são prejuizos e massadas de toda ordem:

Atrazos enormes na remessa, objectos inutilizados pelo mau acondicionamento, ou diferentes das amostras, preços augmentados consideravelmente, etc. De forma que muitas e muitas senhoras privam-se ás vezes de um qualquer objecto de grande necessidade, apenas pelo temor destes inconvenientes.

Foi com o intuito de evitar ás nossas leitoras e assignantes tocos os prejuizos e difficuldades desta ordem que em boa hora instituímos o nosso departamento de encomendas.

Por intermedio desta secção, incumbimo-nos de toda e qualquer compra nesta capital e de sua respectiva remessa.

Attendemos de resto, todas as pessoas que a nós se dirigirem para este fim, embora não sejam nossas assignantes, contanto que, ao fazerem seu pedido, tomem por um anno a assignatura de nossa revista.

Mas este importantissimo departamento não se limitará á compra e remessa de simples artigos commerciaes. Por intermedio d'elle incumbimo-nos do despacho de qualquer requerimento, de pedidos de pagamento, de remoção, de férias, de avebamento de titulos e sua extracção; de recebimento de montepios e cauções de liquidação; de apolices e seguros e, enfim de tudo mais que se relacione com esta ordem de negocios.

Fazemos notar a todas as pessoas interessadas que não só nos encarregamos da compra e remessa de pequenos objectos, como ainda incumbimo-nos da aquisição e despacho de moveis de qualquer estylo, louças e utensilios de cozinha; objectos artisticos e de decoração, como quadros, bronzes, bibelots, além de enxovals para noivas, etc.

O nosso orgão, sem o auxilio precioso de nossas amigas não seria o grande e extraordinario factor de levantamento moral que é.

Devemos-lhes, portanto, toda a gratidão possivel, e é devido a estas considerações, que dia a dia vamos introduzindo em nossa revista, reformas e melhoramentos quer do ponto de vista rectorial quer de immediata utilidade como este da criação do Departamento de Encomendas, que em seu genero é o unico existente em nosso paiz.

## A nossa exposição permanente de trabalhos femininos

UM MAGNIFICO FACTOR DE CULTURA TECHNICA, E DE ECONOMIA DOMESTICA

Todas as senhoras, tem, durante o dia, algumas horas vagas. Ora, para muitas dellas essas horas que os afazeres domesticos lhes deixam livres, representam um problema: o problema do bom emprego do tempo. No entanto, a questão não é tão difficil de resolver como parece. Basta um rapido momento de reiflexão para comprehender-mos, que, toda a mãe de familia, toda a moça solteira, tem muito em que empregar essas horas de ocio forçado, caso queira dedicar-lhes suas aptidões, executando essas delicadas obras, tão conformes ao espirito de sua feminilidade, e ao mesmo tempo, tão uteis, como sejam bordados, rendas, labores em seda, roupas brancas para adultos e creanças, etc. Estes trabalhos além de representarem uma optima distracção para o espirito constituem uma fonte de renda que toda a boa dona de casa não deve desdenhar.

Foi pensando nisto, que a nossa inolvidavel fundadora, instituiu esta "Exposição Permanente de Trabalhos Femininos".

Trata-se de um certamen onde as facultades artisticas e a pericia feminina, devem ficar patentemente demonstradas.

Para esta mostra que é diariamente visitada pelas mais distinctas familias da capital recebemos todos aquellos trabalhos caracteristicamente femininos como se am, bordados brancos ou em cores; rendas finas, diversas; roupas brancas, para adultos e creanças; applicações de filot. labores em seda; peças para uso domesticos; toalhas finas, para mesa ou para outros usos, etc.

Recommendamos, porém, ás nossas amigas, a maxima perfeição no acabamento, como tambem o emprego de material superior. São condições estas imprescindiveis para a facilidade de venda.

Os trabalhos que acima mencionamos são os mais procurados justamente por representarem os typos mais caracteristicos deste genero de labores femininos.

Já o mesmo se não dá com pequeninas toalhas, paninhos, pequenos guardanapos, etc. Inumeras nossas leitoras tem-nos remetido trabalhos para serem expostos e vendidos neste nosso certamen.

Brevemente é nossa intenção abrir um concurso de trabalhos, cujas condições daremos previamente á publicidade.

Si não vismos lucros e vantagens pecuniarias com a venda destes trabalhos, de que deduzimos, apenas, a insignificante porcentagem de 10 por cento, com que suprimos as despesas desta secção, não é menos certo que é nosso desejo proporcionar a todas as expositoras a recompensa material de seus esforços.

A intensificação desta parte de nosso programma jornalístico, força-nos a gratidão que devemos a todas as nossas amigas e leitoras que tanto se tem esforçado pelo triumpho da "Revista Feminina", quer remetendo-nos trabalhos para serem publicados, quer interessando-se, como o tem feito até aqui, com o angariar de novas assignaturas, com o propagar e diffundir o nosso orgão entre as suas relações de amizade. A victoria de nosso orgão, si por um lado é o fructo da tenacidade e constancia com que temos lutado nestes dez annos de existencia jornalística, por outro não deixa de ser tambem um resultado do esforço colectivo da mulher brasileira. A contribuição de nossas queridas leitoras e amigas para o actual estado de florescimento de nossa revista tem sido verdadeiramente apreciavel sob todos os pontos de vista.

Todos os trabalhos que nos forem enviados para a exposição devem ser remetidos, para a nossa redacção, á rua Conselheiro Christiano, 1. — São Paulo.

# Variedades interessantes

## COMO SE DESCOBRIU O OURO NA CALIFORNIA

Em 19 de Janeiro de 1838, procedendo-se á abertura de uma valla num campo, para a conducção de agua a uma machina de serrar madeira, encontrou-se um pesado bloco de ouro. Assim foi descoberto o ouro, na California, que então, por sua abundancia, chamou a attenção dos aventureiros de todo o mundo.

Em 1848 foi extrahido o precioso metal num valor de mais de 80 mil contos de réis.

O ouro extrahido durante os primeiros trinta annos de exploração ultrapassou a enorme cifra de 2 mil e duzentos milhões de contos.

## A UNIVERSIDADE CATHOLICA DOS ESTADOS UNIDOS

As universidades norte americanas são, geralmente, autonomas, e quasi todas podem subsistir sem nenhum auxilio do Estado. Muitas dellas foram creadas por iniciativa particular e com fundos particulares se mantêm, algumas, mesmo, com verdadeiro luxo, pois disfructam de vultuosas rendas. Nessas universidades estudam-se as faculdades tradicionais (Theologia, Direito, Medicina, Philosophia); comprehendem, além disso escolas profissionais, creadas ultimamente, como engenharia, agricultura, veterinaria, dentaria, perodismo, administração, commercio, etc.

O mais antigo dos institutos docentes superiores norte americanos, é o collegio de Harvard, fundado em 1636 pelos primeiros povoadores de Mas-

sachusetts á semelhança do de Cambridge e Oxford. Em seu começo dedicou-se exclusivamente ao ensino das artes liberaes, especialmente a carreira sacerdotal; com o andar do tempo, porém, modificou-se essa orientação, predominando actualmente o ensino scientifico, e, junto ao grego, ao latim, á philosophia, funcionam agora cursos profissionais, de direito, medicina e engenharia.

Geralmente os grandes collegios norte americanos estão situados em pequenas localidades, o que permite uma melhor vigilancia sobre os

alumnos, afastando-os, ao mesmo tempo, dos perigos de toda ordem que offerece uma grande cidade.

As escolas profissionais, pelo contrario, são localizadas em grandes centros, afim de que os estudantes possam frequentar as clinicas, os museus scientificos e artisticos e outros estabelecimentos de caracter educativo que só se encontram nas grandes cidades.

Uma das mais importantes dentre estas universidades norte-americanas é, sem duvida, a de

Washington. Frequentado por extraordinario numero de estudantes, dispendo de material tecnico abundante e valioso, é este grande collegio um dos estabelecimentos de ensino que mais honram a pedagogia norte americana.

## Aviso ás assignantes

**Para fazer jús aos premios em dinheiro, que a "Revista Feminina" distribuirá por occasião do Natal, é preciso que todas as nossas assignantes mandem IMMEDIATAMENTE reformar suas assignaturas.**

**Não importa que as assignaturas terminem em Abril, Maio ou Junho do proximo anno, por exemplo. Em vez da reforma ser feita naquella época, deve ser feita agora, sem prejuizo do tempo que contaremos igualmente desde aquella data até o anno seguinte.**

**Assim, e sem prejuizo para ninguem, poderão todas as assignantes da revista habilitarem-se desde já aos nossos grandes premios do Natal.**

---

*Assignar a "Revista Feminina" é ser previdente e dar ao mesmo tempo uma cabal demonstração de cultura e bom gosto.*

## A BOA LITERATURA

Um livro de Contos e Novellas verdadeiramente encantador: — "NOVA SEIVA"

O conto, este genero literario tão difficil e interessante, que por sua natureza representa e equivale o sonho, na poesia, apesar de muito explorado, não teve entre nós os extraordinarios cultores que teve na Europa e na America do Norte, sem fallarmos, naturalmente, nessa maravilhosa patria do novelesco que foi o Oriente.

Os contos orientaes, cheios da imaginação e do lyrisimo que caracterizam esses velhos povos da Asia mysteriosa, sao verdadeiras joias da literatura universal, productos de incontestaveis gemos creadores, quando, em muitos casos, não são o fructo da imaginação popular, isto e, obras de belleza e de sentimento, que vieram vivendo na tradição oral das gerações ate encontrarem um dia, sua forma definitiva, merçe o poder de sintaxe de um poeta ou escriptor.

No entanto, apesar da abundancia deste genero literario, tão interessante e proprio para uma breve divagação no mundo da phantasia, pelo seu caracter synthetico e conciso, não sao numerosos os livros que possam ser lidos por creanças e moças. Grande parte dos livros de contos e novellas das literaturas européa e americana, si como expressão artistica podem ser apreciados, já pelo que respeita á moral se não dá o mesmo, pois que, a maioria de seus enredos de um realismo brutal e em muitos e muitos casos morbido e envenenado, não deve absolutamente ser posto ante o olhar de creanças ou moças, seres de delicadeza e de sensibilidade que devemos a todo o custo preservar desses contactos sempre perniciosos.

Foi considerando sobre estas verdades, e preenchendo, de tal forma, um dos pontos de seu programma educativo-moral que a "Revista Feminina" resolveu ha tempos a publicação de uma maravilhosa colleção de contos e novellas, com um adiconamento de lindos monologos, pequenas comedias, recitativos, etc. A essa esplendida colleção den o nome suggestivo de "NOVA SEIVA", pois que em verdade, quer pelos ensinamentos moraes que contem, quer pela belleza que o illumina da primeira á ultima pagina, elle representa bem, para a alma ardente de sonho e de poesia da mocidade, uma vitalidade nova, uma melhor e mais fecunda SEIVA.

"Nova Seiva", livro primorosamente escripto, cheio de observações psychologicas e reaes interessantissimas e absolutamente justas, é ainda illustrado por numerosas gravuras, devidas ao lapis dos mais acatados mestres.

Não se trata de um desses tantos volumes que se vendem por ahí, impressos em papel ordinario, cheios de erros, sem graça, sem belleza, sem brilho. A perfeição de seu texto, o espirito que o anima, a belleza artistica que o vivifica, dando

vida e calor, paixão e nobreza aos personagens de suas novellas e de seus contos, vem se revelar em um aspecto exterior e material, na perfeição de seu trabalho typographico e illustrativo como a belleza de uma alma reflecte-se na graça de um semblante.

O leitor tem, assim, aliado ao encanto da boa e interessante leitura, o prazer espirital que proporciona a toda a pessoa de bom gosto um objecto de sala, artistico. De resto nem só ás creanças e ás moças se destina este esplendido repositorio de finissimos contos e novellas. Por seu valor intrinseco, pelas qualidades literarias e pelo interesse que todas as suas lindas narrativas contem, pode e deve ser lido a "Nova Seiva" por todas as pessoas, mesmo adultas, que amem a boa e sã literatura.

A prova do que acima affirmamos patenteia-se bem, de resto, nos milhares de volumes que a "Revista Feminina" tem vendido ás leitoras de todo o Brasil.

Foças edições, entre nós, tem tido o extraordinario exito de livreria de NOVA SEIVA. Haverá gesto mais gentil e significativo por parte de uma moça, que offerecer a uma querida amiga, como lembrança de fim de anno, uma maravilhosa colleção de narrativas, perfeitamente moraes e absolutamente superiores do ponto de vista literario, enfeixadas, ainda num rico volume, com numerosas gravuras e uma capa em trichromia? Certo que não. O offerecimento de um bom livro tem a significação superior de um gesto de nobreza e espiritalidade, porque os presentes, em seu profundo symbolismo, não valem apenas, pelo extraordinario custo, pela riqueza, ou pela raridade, mas, mais ainda, pela significação occulta, pelo pensamento que revelam, pela intenção amiga de quem os faz. Ora, nenhum livro melhor indicado para presentes que este esplendido volume: NOVA SEIVA.

Todos os pedidos devem ser endereçados á rua Conselheiro Chrispiniano n. 1 — S. Paulo.

## A BELLEZA LEVA OLGA SALAM á GLORIA

A celebre dansarina poloneza, Olga Salam, só começou a ter fama quando a sua epiderme apresentava o assetinado da secca e a matiez do velludo. Não porque fosse Olga agora melhor dansarina que d'antes; ao contrario, antes era mais jovem, mais esbelta e portanto melhor evoluia aos ritmos da dança. Mas, de que lhe valia tudo isso se os espectadores ao fital-a notavam que sua cutis era cheia de imperfeições, pontos, sardas e espinhas?... Olga, porem, não desanimava e a conselho de atrizes, suas amigas, começou a usar o crême de cêra purificado da Soc Frank Lloyd, adquirindo, como se fosse por milagre, uma cutis unida e perfeitissima. Hoje, Olga não é mais uma dansarina anonyma, sua fama chegou ao auge! E deve toda gloria á radical transformação de sua epiderme!

# Feminismo em Pernambuco

Indiferente, por completo, a essa onda de soerguimento intellectual da mulher brasileira de que é o expoente maximo a "Revista Feminina", nossa patricia do Norte, que de modo mais franco e decidido deveria fazer tambem alguma cousa em prol da causa que é sua, queda-se, limitando-se a applaudir os ingentes esforços dispendidos pela mulher sulista.

O caminho percorrido pelos pioneiros femininos, se não se perde no horizonte de nosso convencionalismo, é, máo grado os cardos encontrados nessa messe de trabalho fecundo, a ferir a epiderme moral dos propugnadores dessa cruzada patriótica, — o incentivo de encorajamento afim de que não venha o frio do desânimo interceptar uma obra em que assentarão, decerto, os alicerces de nosso futuro, futuro do nosso Paiz.

Entretanto, — seja a verdade dicta sem meias tintas — ha necessidade para isso do conjuncto da mulher brasileira, hypothecando a sua homogeneidade, sem discrepancia, distincção de classe, posição social, localização de "habitat", todas, incondicionalmente, operando para um fim commum, contribuindo, dess'arte cada qual com um pouco de sua vontade decidida para a construção do seu edificio moral que é a constituição dos seus direitos de igualdade com o seu autom'smo, sem por isso masculinizar-se, nem tão pouco candidatar-se á supremacia do sexo com propositos de nullificar o homem.

E' com tristeza, digo ir pouco a pouco falindo o apoio da mulher nortista, numa actuação conexa, com as patricias de S. Paulo, Rio, pe'a causa que hoje vem interessando ao paizes civilizados do mundo, — o aproveitamento da energia physica e intellectual do sexo — tão absurdamente ferido com o cognome de fragil, — na fabrica, no gabinete, na administração publica, no parlamento.

Deixando os outros Estados para referir-me somente ao de Pernambuco, pergunto aos optimistas que talvez estejam fazendo trezeitos ao lerem estes pallidos commentarios, quaes as obras

de monta realizadas em nosso Estado e que venham de certo modo attestar sua solidariedade á causa dos direitos da mulher?

Não seja considerada a fundação recente da "Cruz Vermelha" pernambucana, certamente que, não ha negar, tem dado ensejo a algumas reuniões de arte, como a realizada ultimamente no "Hospital Centenario", vivemos de braços cruzados, verdadeiras estatuas fitando o mar de nossas illusões, vivendo da seiva que os nossos avoengos deixaram e limitando-nos, simplesmente a applaudir o trabalho da mulher do sul, com a flegma dos que acham um pouco de vida no oxigenio puro pela manhã, no campo, entretanto que ficam no leito até as dez horas, porque um amollecimento morbido lhe tolhe a acção e a vontade.

Verdade seja dita, não é Pernambuco pauperismo de bons elementos intellectuaes femininos.

E, agora mesmo vem se formando um formoso talento na pessoa da senhorinha Debora do Rego Monteiro, que expoz á critica duas obras, o "Chico Angelo" e "Missanga", — dois mimosos livros de contos que foram recebidos de modo mais ou menos lisongeiros pelos poucos chronicistas literarios que temos, — para não destacar somente Edviges de Sá Pereira, que actualmente se embala em capitosos sonhos de uma epocha florida quando no perpassar de suas vinte e cinco primaveras, a illusão lhe emoldurou a frente de louros fazendo-a immortal para as letras e pelo coração todo bondade.

Prec'samos oppor um dique a essa onda tempestuosa que se levanta torcendo o verdadeiro papel da mulher para transformala na "silhueta" pallida, que lê por "dilettantismo", do mesmo modo que applaude um bom jogador de bolas ou muros e tal ou qual artista da arte-muda.

E Pernambuco deve ter um lugar de destaque que poderá conseguir com um pouco de esforço. Não é negação e sim desânimo...

Bebedouro — Pernambuco.

HALIDÉA RIOS.

## UTEROGENOL

E' MARAVILHOSO

NAS MOLESTIAS DE SENHORAS!

LICENÇA SAUDE PUBLICA N.º 990 DE 11-3-1919

# Os segredos da alimentação

Os tecidos de nosso organismo, tomam do meio ambiente os necessários materiais nutritivos, e, depois de fixarem essas substancias, eliminam os residuos inuteis e perniciosos. Este duplo processo de construcção e destruição organica, ou seja a assimilação e a desassimilação constitue a *nutrição*.

A maior parte dos manuaes de phisiologia definem os alimentos como substancias que absorvemos para a reparação de perdas soffridas e substituição das celulas gastas. No entanto esta definição é insufficiente. E' mesmo, anterior no tempo, ao descobrimento da lei de conservação da energia. Segundo essa definição a agua seria o alimento por excellencia, pois o corpo humano contem perto de 66 % dessa substancia, e no entanto a ninguem lembraria affirmar que a agua alimenta.

Mas, porque não alimenta a agua?

Pela simples razão de que não introduz força alguma no organismo.

Assim, designaremos apenas, como alimentos aquellas substancias que tem por fim substituir as perdas do organismo, como ainda aquellas que constituem uma fonte organica de energia. Sob este ponto de vista podemos classificar os alimentos em tres cathogorias:

1.<sup>a</sup> Aquelles que se destinam simultaneamente á reparação dos tecidos e á produção de energia como, por exemplo, as substancias albuminosas e as graxas.

2.<sup>a</sup> Os alimentos que, como a almidon, o asucar e o oxigenio, do ar ambiente, constituem, apenas uma fonte de energia.

3.<sup>a</sup> Aquella cuja unica funcção consiste em substituir elementos desaparecidos, sem produzir energia alguma, como a agua e os saes minerais.

Antigamente julgava-se consideravel a perda d'aria de tecidos; hoje, porem, está plenamente demonstrado o erroneo dessa supposição.

Vamos, agora, tratar da questão relativa á quantidade necessaria de alimentos para que o nosso organismo se possa conservar em perfeito estado de saude.

O problema consiste em determinar-se as *necessidades reacs do organismo, isto é, a quantidade*



*minima de albumina, de saes minerais, de agua e de varios outros elementos indispensaveis para manter o equilibrio da composição do corpo humano.*

**CONSUMO DE ALBUMINAS.** — O organismo tem necessidade de albuminar para substituir os que se destroem com os tecidos.

Empregaram-se varios processos para ser determinada a quantidade de albumina necessaria ao organismo. Eis esses methodos: 1.<sup>o</sup> A observação do *regimen habitual* dos diversos povos; 2.<sup>o</sup> O consumo da albumina nos *jejuadores*; 3.<sup>o</sup> O estudo do peso da albumina ingerida e da eliminada, em individuos submettidos a uma *redução progressiva da razão de albumina*.

**A Nortista**  
CASA DE RENDAS

## GRANDE SORTIMENTO DE RENDAS

de linho, filet, crivo, seda, guipure, filó, imitações de linho, imitações de filet, valenciennes, etc. etc.

UNICA NO GENERO

72 - RUA DA LIBERDADE - 72

S. PAULO

# A nossa contribuição em prol da cultura patria

A BIBLIOTHECA CÔR DE ROSA

A incultura, (para amenisarmos um pouco a dureza da expressão) é, infelizmente, em nosso paiz, um dos males sociais mais profundamente generalizados e de mais perniciosos efeitos.

Quando, em outros paizes, formam-se ligas contra o analfabetismo, associações, etc., para o combate à ignorancia, para a propaganda da cultura e instrução, isto sem fallar nas medidas de character official e que formam quasi sempre a parte mais importante dos programmas dos partidos, nós, cruzamos os braços num fatalismo verdadeiramente lamentavel.

Esquecemo-nos, em summa, de que a cultura, representa na vida moderna uma das mais formidaveis armas de successo. Não quer isto dizer que nada tenhamos feito, neste terreno. O que tambem não quer dizer que o que fizemos tenha sido bem feito... Trata-se mesmo, deste ponto: a falta de uma orientação racional e segura, de uma consciencia pedagogica verdadeiramente superior.

Temos um mechanismo burocratico — pedagogico, rasoavel, produzirmos uma regular bagagem literaria e didactica, (um pouco mesmo excessiva para um paiz em que tão pouco se lê) e tambem não nos podemos negar a facultade innata de amar as bellas letras. O que nos falta, evidentemente é um alto criterio de selecção a respeito de leitura. Importamos do estrangeiro muita coisa que sob a capa dourada do renome não passa de reles fancia de bufarinheiros... Obras puramente de "exportação", feitas apenas com essa finalidade mercantil, e que nós costumamos, er-guer ao ultimo céu da apothose nas azas de nosso entusiasmo tropical... Ainda, enfim, a respeito de literatura e pedagogia, está muito arraigado em nós o conceito ingenio de que tudo que traz na capa o prestigio de um nome arvezado constitue outro tanto ouro de lei...

E, o que é peor, é que alem de serem geralmente obras absolutamente inferiores, examinando-as do ponto de vista literario, são, a maioria dos livros que importamos outros tantos factores de corrupção e de immoralidade. Em todo o caso, obras que por sua natureza constructiva e pelo espirito com que foram creadas não devem de forma alguma figurar na estante de senhoras, moças, etc.

Foi no intuito de contribuir para o estabelecimento de uma obra de verdadeiro e são patriotismo como é esta do saneamento mental da raça que resolvemos instituir as nossas bibliothecas a prestações. Compõem-se ellas de duas colleções: a "Azul" que teve entre nossas leitoras e apreciadoras dos bons livros um extraordinario successo, e a "Bibliotheca Cór de Rosa" que acabamos

de organizar e acha-se desde já á venda em nossa redacção.

Todos os livros que fazem parte desta maravilhosa collecção, são verdadeiras obras primas em seu genero, de absoluta moralidade, e que pelo primoroso de sua encadernação e impressão podem constituir um bello e fidalgo presente.

Compõe-se a "Bibliotheca Cór de Rosa" das seguintes obras:

*Magna Pecatrix* — romance do tempo de Jesus Christo. E' um dos melhores trabalhos literarios da baronesa Anna Von Krane. A traducção portugueza, de Isocrates, pseudonymo sob que se esconde um illustre homem de letras, é primorosa.

Encadernação luxuosa e nitida impressão em finissimo papel.

*Guerra* — Romance de Frei Pedro Sinzig, onde o autor descreve, de modo impressionante, numerosos episodios da grande guerra. E' um esplendido volume, ricamente encadernado.

*Joanna Eyre* — Maravilhosa obra devida á penna brilhante de Charlotte Brontë (Currel Bell).

Estudo magnifico de psychologia baseado todo elle em principios instructivos e domesticos. Volume rica e luxuosamente encadernado.

*O Signal Misterioso* — Por M. F. Waggmann. E' um empolgante e admiravel romance de costumes norte-americanos, cujos episodios descriptos com grande arte prendem o interesse do leitor do principio ao fim do livro. Traducção magnifica e encadernação luxuosa.

*Quadros da Vida* — E' um dos melhores trabalhos de Ancilla Domini, a distincta escriptora fluminense. Um bellissimo volume encadernado.

*Pela mão de uma menina* — Romance brasileiro de actualidade, por frei Pedro Sinzig. Obra altamente moral e vasada num estylo fluente, constitue um dos melhores ornamentos da bibliotheca de uma senhora que prese as boas letras. Volume encadernado, e illustrado com lindas gravuras.

*O filho de Agar* — Romance de Paulo Keller. Uma das obras de maior exito, nos ultimos tempos. Um magnifico volume encadrenado. Temos, tambem, em optima brochura.

*Flores de sombra* — Não ha, certamente, em nosso paiz, quem não conheça o nome festejado de Claudio de Souza, o illustre autor de "O Turbilhão" e "Flores de Sombra", que o consagram como um dos nossos melhores comedigraphos; é uma verdadeira obra prima em seu genero. Um lindo volume, nitidamente impresso em papel glacé, com lindas gravuras e capa em trichromia.

*Eu arranjo tudo* — Outra esplendida comedia do mesmo autor. Bellissimo volume, de impressão nitida e elegante.

*Calabar* — É' um profundo e empolgante drama, em cinco actos, onde se estuda a figura historica do celebre pernambucano.

Um volume muito bem impresso e encadernado.

*Christovam* — Linda narrativa, num estylo claro e preciso, devida á penna de Conrado Krummel. A traducção portugueza, de Ancilla Domini, nada deixa a desejar. O mesmo pode-se dizer da impressão e encadernação do volume.

*Lições practicas de grammatica e orthographia* — Obra didactica de grande merecimento, e adoptada em numerosos estabelecimentos de ensino, não deve faltar em toda a estante quer como material de consulta, quer como magnifico tratado expositivo.

Volume muito bem impresso e optimamente encadernado. E, finalmente a maravilhosa collecção da "Revista Feminina" correspondente ao anno de 1920. Só por si, este volume de nossa collecção representa um inegualavel factor de cultura e um esplendido elemento decorativo de bibliotheca.

Esta é a nossa modesta contribuição em pró da diffusão de bons livros em nosso paiz. Como, porém, não esqueçemos a parte financeira, que muitas vezes impede a acquisição de livros como estes de que se compõem esta bibliotheca eis as

grandes vantagens que offereçemos ás nossas leitoras:

1.º — A importancia de 80\$000 que é o custo da "Bibliotheca cor de rosa" nos será paga, 20\$000 no acto da compra e os restantes 60\$000 em prestações mensaes de 10\$000.

2.º — A toda a pessoa que prefira pagar toda a importancia de uma só vez, faremos o desconto de 10 % sobre o total da mesma.

Terão direito a estas vantagens apenas as nossas assignantes ou aquellas pessoas que ao fizerem o seu pedido, tomem a assignatura da nossa revista por um anno.

Toda a importancia que nos for dirigida para este fim, deve ser enviada, em carta registrada com valor declarado, vale postal, ou cheque para a "redacção da Revista Feminina, — Rua Conselheiro Christpianiano, 1 — São Paulo".

Os pedidos desta bibliotheca devem vir acompanhados da importancia de 20\$000, e de uma carta onde o signatario declare aceitar as condições acima descriptas e a responsabilidade dos respectivos pagamentos mensaes de 10\$000.

Caso no momento de recebermos o pedido nos falte algum livro substituil-o-emos por outro de igual valor e interesse.

## A BIBLIOTHECA AZUL

A primeira de nossas bibliothecas, a que demos o nome de "Bibliotheca Azul", compõe-se das seguintes notave's obras:

— "Escrava ou rainha" — Lindo romance, que alcançou grande successo pela sua concepção altamente moral, e pela forma em que foi vasado.

Um grosso volume nitidamente impresso.

— "Dor de Amar", — interessante romance da vida actual. Narrativa de amor e sentimento, verdadeiramente emocionavel. Um volume de impresso magnifico.

— "Nova Se'va" — um dos melhores e mais bellos livros de contos para crianças, instructivos e escriptos em linguagem fluente. Edição luxuosa, propria para presentes e preziosos.

— "Esposa do Sol" — romance de Gastão Leroux, obra esplendidamente traduzida, de alto valor moral. Um bellissimo volume.

— "A Jangada" — Linda comedia de Claudio de Souza.

— "As Sensitivas" — outra bella comedia do mesmo autor.

— "Aventuras de uma Abelha" — livro admiravel de Waldemar Bonrech, que alcançou na Alemanha para mais de 400 edições, é uma obra didactica e moral de extraordinario valor. Um volume ricamente encadernado.

— "A Filha do Director do Circo" — Uma das obras mais conhecidas e estimadas da larença von Brakel, um grosso volume de mais de 800 paginas, esplendidamente encadernado, proprio para presentes.

— "O Lar" — bellissimo romance de Paulo Keller, nome conhecido em sua patria — a Alemanha.

A traducção portugueza é esplendida. Um volume de luxuosa encadernação.

— "A Casa Assombrada" — notavel trabalho do jesuita P. Francisco Finno, que obteve um grande successo de livreria.

Um Lindo e rico volume encadernado.

— "Josephina" — esplendido romance de Franz von Seeburg; nitidamente bem traduzido, e de interesse empolgante.

Um artistico volume encadernado luxuosamente.

— "Ximésis" — romance onde se estuda, com propriedade e segurança de processos, os deglrammentos de Monte Carlo, este celebre casino onde tantos dramas se têm desenrolado. Lindo volume encadernado.

— "Um Ramillete á Virgem", "Adaluis", "O Terror do Rei" e finalmente, um Quarto Livro de Leitura adoptado em numerosas escolas do Brasil.

No intuito de facilitarmos ás nossas leitoras a acquisição desta esplendida collecção, eis as vantagens que offereçemos:

1.º — A importancia de 70\$000 que é o custo da "Bibliotheca Azul" nos será paga, 20\$000 no acto da compra e os restantes 50\$000 em prestações mensaes de 10\$000.

2.º — A toda a pessoa que prefira pagar toda a importancia de uma só vez, faremos o desconto de 10 % sobre o total da mesma. Terão direito a estas vantagens, apenas as nossas assignantes, ou aquellas pessoas que ao fizerem o seu pedido, tomem a assignatura da nossa revista por um anno.

Toda a importancia que nos for dirigida, para este fim, deve ser enviada, em carta registrada com valor declarado, vale postal, ou cheque para a "redacção da Revista Feminina" — Rua Conselheiro Christpianiano, 1 — São Paulo".

Os pedidos desta bibliotheca devem vir acompanhados da importancia de 20\$000, e de uma carta onde o signatario declare aceitar as condições acima descriptas e a responsabilidade dos respectivos pagamentos mensaes de 10\$000.

Caso no momento de recebermos o pedido nos falte algum livro substituil-o-emos por outro de igual valor e interesse.

# Paginas infantis

## A CONSULTA

O meu amigo entra-me pelo gabinete de trabalho, dando evidentes sinais de ter tido uma sera contrariada. Tinha o semblante pálido, os olhos como a que reem saltar das orbitas; não conseguia dar uma forma correcta ás idéas.

— Que lhe aconteceu? — interroguei, ansioso.  
E, quando esperava uma resposta grave e de alguma serio contratempo surgindo, alguma questão onde a minha immediata intervenção fosse necessaria, e s que o bom homem, detendo-se um momento diante de mim, faz-me a seguinte pergunta, com voz entrecortada:

— Tenha a bondade de me dizer, quando se dão brinquedos ás creanças, e para que sejam collocados sobre o piano como "ballets", ou s o para que as creanças se entretinham e façam delles o que melhor entenderem?

Bravo! A pergunta n o era menos que uma consulta pedagogica. O bom amigo e melhor pa e de familia pensava que da mesma forma porque se consulta um medico aos primeiros symptomas de uma molestia, e necessario e igualmente consultar-se o mestre quando entre os esposos surja uma questão de pedagogia que não possam ou n o sabem resolver.

Immediatamente comprehendido o conflicto familiar que o meu amigo salienta a meu arbitrio, em busca de uma soluç o satisfactoria.

O meu amigo tem um lar feliz. Uma esposa que o ama, e dois filhinhos encantadores... mas deliciosamente travessos.

E, agora, uns brinquedos, uns mallos brinquedos se vnam impetuosamente perturbar a paz e a felicidade de seu lar!

Entre os brinquedos, uma boneca que mexia as mãos, e cumprimentava, movendo graciosamente a cabeça, e um cavallo que atravessava em rapido galope a sala de visitas de meu bom amigo. As creanças, passada a primeira impress o de novidade, trataram de "descrizir" a origem daquelles movimentos...

Nada mais natural em creanças. O desejo de "investigar", essa grande força que se occulta na alma das creanças manifestava-se pela vontade de quebrarem os brinquedos "para ver por dentro"... Da hi a discórdia conjugal. O esposo permite que se quebre os

brinquedos. A esposa absolutamente n o tolera semelhante coisa, e para evitar que as creanças punham em execução seus planos de "investigação", colloca os brinquedos sobre o piano, com prohibição terminante de ninguem tocá-los sem sua ordem.

— Os brinquedos s o para se brincar e depois serem guardados — diz. Depois destas palavras, ditas com evidente autoridade, o esposo lança-se fóra de casa, á procura de um conselho...

Elle n o sabe destas coisas de pedagogia, porem advinha que ás creanças deve-se deixar fazer o que quizerem com seus brinquedos, não as impedindo de realizar um acto que obedece ás mysteriosas energias do espirito infantil, que mais que de extranhos ensinamentos desenvolve-se pelo processo da observação directa.

Maravilhosa intuição de deste homem que sem ter tido um unico tratado de pedagogia, advinha as idéas fundamentais dos mais celebres e conceituados pedagogos! Antes de lhe exor minhas idéas, quiz provocar uma ampla exposição das suas e tratei de contradi-lo.

— Olhe, meu amigo, creio que sua esposa pensa excellentemente, a esse respeito. Si fôssemos fazer todas as vontades ás creanças, permitir n o que quebrem seus brinquedos, succederia, certamente, que quando menos experceramos ellas fariam o mesmo a tolo o objecto a que pulessem lançar mão, como um relógio de bolso, um "ballet", etc., o que seria, inavergonhavelmente prejudicial...

Quasi não me deixava terminar estas palavras.

— Parece impossivel — retorquiu-me — que semelhante pretexto lembre a um homem como o senhor!

— Porque?

— E' hã... Pois si minha esposa deixar sobre um objecto onde as creanças possam tatear o seu relógio ou outro objecto qualquer, devemos culpar a pens sua negligencia!...

Meus filhos... n o sei que dizer-lhe de meus filhos. Mas o caso e' diverso. Os relógios das mãos n o são objectos que se entreguem ás creanças, como os brinquedos.

## A BELLEZA PELO RADIO



"Advinha-se a idade do homem e da mulher observando-se-lhes o rosto e os cabellos".

Esta affirmação não procede mais em nossos dias.

A vida moderna, toda nervosa e excitada, atribulada e cheia de contratempos, o ar saturado das impurezas provenientes dos automoveis e do trafego intenso das grandes cidades são em sua mór parte responsaveis pelo apparecimento precoce, e sempre mal vindo, as primeiras rugas, do embranquecimento e da queda dos cabellos, enfim dos signaes de velhice.

PELO TRATAMENTO MODERNO, POR MEIO DE PREPARADOS RADIO-ACTIVOS,

preconizados e empregados pelos mais eminentes especialistas desaparecem, como por encanto, esses vestigios, adquirindo-se novamente o tão almejado aspecto juvenil, cheio de saude e de graça.

EXPERIMENTE V. EX. E VERA' O EFEITO DOS NOSSOS

**PREPARADOS RADIO - ACTIVOS**

CASA RADIOR

SÃO PAULO

Praça da Republica N.º 1

# BOLETIM ILLUSTRADO DE NOVIDADES

UTILIDADES — SURPREZAS — PHANTASIAS E ORIGINALIDADES — Remessa pelo correio para qualquer parte do Brasil

## UM MIMO PARA A CRENÇADA

UM livro de figuras prende em casa as crenças, entre-tendo-as; livra-as dos perigos das ruas e das más companhias e dá às mães os vapores para os serviços da casa. Da nossa biblioteca infantil destacamos os seguintes: O patinho (1 vol.), O soldadinho de chumbo (1 vol.), O velaciono de ouro (2 vol.), O Siquera encantado (1 vol.), Os cyrcos selvagens (1 vol.), Viagens maravilhosas de Sintoado marinho (2 vol.), A rosa magica (1 vol.), O callia Storvo (1 vol.), As tres cibças de ouro (1 vol.), Memoria de um burro (1 vol.), O filho pescador (1 vol.), O gato das botas (1 vol.), Os tres p-ncipes coroados (1 vol.), O sargento verde (1 vol.), O lago das pedras precizas (1 vol.), Flor encarnada (1 vol.), Aladino ou a lamada mar-tilhosa (1 vol.), A borboleta amarella (1 vol.) — Cada volume, cartonado e com muitas trichromias, preço 1800 pelo correio e sob registro — PEDIDOS A: GUSTAVO FIGNER — Caixa Postal, 398 F — S. PAULO



## O MELHOR BRINQUEDO DA ESTAÇÃO

PREZA, parece em tudo com uma machina photographica KODAK se collocará muito facilmente a uma pequena distancia de sua victima como o fazem os photographos de verdade. Não haverá difficuldade. Não ha quem não goste de tirar o retrato. Logo que a pessoa estiver muito séria e em pose muito convencida, o sensor diz: "Atenção". E tire a tua imagem. Immediatamente rompe de dentro da cápsula, uma formulação de serpente. A pessoa levará o sensor a susto de sua vida. O "vive" é muito simples. A serpente é feita de uma espiral de arame ou por outra, de uma mola de arame que quando presa, occupa um pedaco minino dentro da camera — mas que saltando-se projecta-se fortemente no ar. Póde-se repol-a muito rapida e facilmente dentro da caixa e procura contra victima. O sensor passará assim momentos muito divertidos, tanto que não se lastimará do dinheiro que tiver gasto. — Preços: uma 1800; tres 4800; seis 7500; livre de porte e sob registro. — PEDIDOS A: GUSTAVO FIGNER. — Caixa Postal, 398 F — S. PAULO.



## PAPEL PERFUMADO

para ser queimado nos apscutos, produzindo o duplo effeito de perfumar o ambiente dando-lhe um aroma agradávelissimo à respiração e de destruir ou atenuar os microbios e insectos que habitam no ar nos cantos dos aposentos. Poderoso desinfectante, de uso agradável e absolutamente inoffensivo à saúde. — Preço de um livro com muitas folhas serilhadas: \$800. — 3 por 2500. — Livro m.n.or, \$500. — 3 por 15000. — Livre de porte e sob registro. — PEDIDOS A: GUSTAVO FIGNER. — Caixa Postal, 398 F — S. PAULO.



## O MEDICO DAS VASILHAS — CIMENTO METALLO

Impede o augmento de uma trincadura em um minuto. Afinal, conseguimos importar e offerecer aos leitores o mais efficiente concentrador para vasilhame de Ferro, Aluminio, Ferro Enxal-tado, Folia de Esmalte e Zinco, o qual devido a sua superioridade e facilidade de emprego, supprime vantajosamente as soldas vulgares. Baldes de zinco, ou folha de Esmalte, papellas, frigideiras, colheres e tola e qualquer especie de vasos de ferro, bem como de folha ou zo-lhe. Tachos e formas de aluminio, geladeiras, caixas de ferro batido para gelo, cancos de ferro, fogões de ferro, quibrad-es — tudo póde ser concertado com este preparado que se chama "Cimento Metallo". — Não ha perigo de lacar, derreter-se, queimar-se, esfoliar-se ou deixar-se desman-dar pela acção do calor. O lugar do concerto fica sendo o mais forte e mais resistente do vaso. Demais deve-se ter sempre na lembrança, que ao passo que um vaso ruim não se quebre — um util, concertado, passa a durar indefinidamente. Não póde haver crise mais simples: basta deixar-se um pouco de agua no pé. Torna-se duro como ferro. Resiste ao fogo e á agua. Póde-se tampar um grande buraco ou uma trinca pequena. Os pontos concertados ficam mais resistentes do que quando eram sãos. Repõe no vaso o esmalte lascado. Qualquer pessoa póde empregar o "Cimento Metallo". Certeza e segurança absolutas. Não falla. Melhor e mais facil do que a solda. Acondicionado em tubos de folhas. — Preço, tubo mido 2500. Tudo grande 3500. — Livre de porte e registro — PEDIDOS A: GUSTAVO FIGNER — Caixa Postal, 398 F. — São Paulo



## TENAX A MELHOR COLLA PARA BORRACHA

indispensavel para concertar as camaras de ar de foot-ball e bicycletas, emfim todos os artigos feitos de borracha. — Preço: 1 tubo, 1\$400 — 3 tubos, 3\$500 — 6 tubos, 5\$500 — 12 tubos, 10\$000, livre de porte e sob registro. — Pedidos a: GUSTAVO FIGNER — Caixa Postal, 398 F — S. PAULO.



## APPARELHO MAGICO: — LEVANTA PRATOS OU PALPITADOR

Brinquedo pratico e surpreendente. Causa grande admiração. Pela figura acima se nota se o modo de se empregar o Levantador de Pratos como brinquedo pratico.

Collocado ás escondidas sob a toalha ou atalhado da mesa, o Palpitador, aguarda a hora de refeições para pregar a sua partilha. Quando todos tem tomado os seus logares, o que sabe da brincadeira aperta a péra e vê-se logo um prato começar a mover-se mysteriosamente, causando um grande espanto ao dono do prato e aos demais circumstantes e, a delicia dos que sahem da troca.

Vendo-se o prato mover-se dançar e em pinar. A victima que o possui fica estupefacta julgando-se victima de um encantamento ou da illusão dos proprios sentidos. Por este meio o "Palpitador" pode ser posto de laizo de outros objectos como o mesmo resultado de surpresa e hilaridade. E, como se pode ver um brinquedo muito divertido. Agora, a occasião em que toma e merece de facto o nome de "Palpitador" é quando é collocado, num das extremidades sob o collete do autor da brincadeira, do lado do coração; e a outra a da perásinha occulta dentro da sua mão direita. De repente elle grita: — Ah meu coração! — e pede a um que ignora á partilha ou é o mais ingenuo da roda, para escutar e ascutar-lhe o peito e ver como o seu coração está palpitando. Desperta por esse modo uma grande compaixão da pessoa e póde divertir-se a grande, antes que descubrem a razão da brincadeira. Serve para outra sortes magicas. — Preço um 2500 — 3 por 7500 — 6 por 13500, livre de porte. — PEDIDOS A: GUSTAVO FIGNER — Caixa Postal, 398 F — S. PAULO.



## CARTAS DE JOGAR "MIGNON"

14 do tamanho do baralho commum. Tem augmentado ultimamente a procura dos baralhos "Mignon" dos quaes temos sido os principaes importadores. São de tamanho insignificante devido a isso muito apreciados pelos amadores do jogo de balho. São muito facies de manejar, cabendo sem difficuldade no bolso do collete, sem chamar a attenção. Muitos, ao contrario, preferem os de grandes dimensões. São de um perfeito acabamento e de optima qualidade, tendo os cantos arredondados e em cartolina marfim. As pontas são bem visiveis. Estes baralhos são, emfim, de um valor incontestavel. — Preço, 2500 — Livre de porte e registro. — PEDIDOS A: GUSTAVO FIGNER — Caixa Postal, 398 F — São Paulo.



IMPORTANTE — Todos os pedidos devem vir acompanhados das respectivas importancias, com valor declarado, em carta registrada, e endereçada a GUSTAVO FIGNER. — Seção de Encomendas Postacs. — Caixa do Correio 398 F. — São Paulo. GARANTIA: Os pedidos são attendidos pelo vulto do correio, e garantimos de devolver qualquer importancia paga por objectos que não forem de inteiro agrado do comprador.

# SONHA!



O delicioso encanto das noites de luar consiste, talvez, em ser tudo propício a que o espirito obedeça á voz da Natureza que lhe diz: Sonha! Não é apenas romantismo o que há no fundo dessa palavra; sonhar é a primeira etapa no caminho da acção; começaram por sonhos todos os grandes cometimentos da humanidade. Por isso, talvez, enche-nos de estranho deleite permanecer horas e horas contemplando o luar. Succede, porém, frequentemente que não tomamos as devidas precauções contra o frio e a humidade da noite e dahi o apanhar-se resfriamentos e bronchites. Se, de regresso a casa, sentir-se calefrios e malestar, tome-se uma dose

de CAFIASPIRINA o remedio considerado ideal por todos os medicos. Sua efficacia é identica nos casos de dores de cabeça, garganta e ouvido, como nas depressões cauzadas por excessivo trabalho mental e abuzo de bebidas alcoolicas, neuralgias, rheumatismo, etc. Vende-se em tubos de 20 comprimidos e em Enveloppes de uma dose, uns e outros identificados pela Cruz Bayer.



C 53 Bz. Size 1



Para o seu ornamento,  
Madame!

As perolas constituem o mais bello ornamento feminino. V. S. encontrará todo o Oriente e todo o tenuissimo iriado das verdadeiras perolas nos colares das nossas

PEROLAS  
DE JVA

Estas perolas de que somos unicos depositarios no Brasil, são obtidas scientificamente e são inalteraveis á acção da agua, sabão, alcool e outros acidos.

— 0 —  
Seu aspecto e seu peso dão a perfeita illusão das legitimas perolas do Oriente.

Pedimos ás Distinctas Leitoras da **Revista Feminina** a gentileza de visitar-nos ou escrever-nos, pedindo informações.

— Joalheria Fina: —  
**ARSENIAN IRMAOS**  
S. PAULO  
34, Rua Barão Itapetininga, 34  
Telephone, Cidade, 6940

# ADMIREM

Sortimento sem igual em  
**BRILHANTES  
E PEROLAS**  
NAS VITRINAS DA JOALHERIA  
DE CONFIANÇA

## Casa Bento Loeb

— RUA 15 DE NOVEMBRO, 57 —

**Preços sem competencia**  
OS MAIORES IMPORTADORES ———  
————— DE JOIAS DO BRAZIL

## Loção Dominadora

APPROVADO PELA INSPECTORIA DA HIGIENE DO SERVIÇO SANITARIO DE S. PAULO

Usada apenas duas vezes por semana, destrói rapidamente a caspa, evita a queda dos cabelos e lhes restitue a sua cor natural. — Agitem o fraco antes de usar a loção

**P. ALICE**  
LABORATORIO  
56 Rua da Gloria — S. PAULO

CONTRA OS INCOMMOTOS DA  
GRAVIDEZ

## SÔRO HORMO=GRAVIDICO

Applicavel em todos os casos de perturbações da gravidez, desde a mais simples dor de cabeça, vomitos, etc., e nas crises eclampticas.

Concessionario para todo o Estado de S. Paulo:  
**OSCAR AMERICANO**

Rua Anhangabatu', 8 — Tel. Cidade 250



# “MALTE”

E' A CERVEJA DAS  
SENHORAS

LEVEMENTE ADOCICADA  
--- DELICIOSO PALADAR ---  
PROPRIEDADES NUTRITI-  
VAS --- - - - - -

**CIA. ANTARCTICA PAULISTA**

## Atenção !!

Muitas senhoras quando soffrem da vista receiam de usar lentes com medo de prejudicar a harmonia do seu rosto. — E' um grande erro porque isto depende unicamente da escolha e adaptação da montura apropriada.

Para obter toda a elegancia e conforto vem recorrer a uma casa especialista e competente.



A conhecida **CASA FRETIN** com pratica de 30 annos é aquella que offerece **maior garantia**. — A sua reputação incontestada lhe é sobremaneira preciosa para que a comprometta com a adaptação de um pince-nez ou oculos que não seja perfeita.

## CASA FRETIN

Oculos — Pince-nez — Lorgnons — Binoculos para theatro

CUTELARIA FINA

ARTIGOS PARA TOILETTE E HYGIENE DAS SENHORAS  
RUA SÃO BENTO, 20 — São Paulo — Telephone, Central: 1774

A PAULICÉA OFFICINA DE GRAVURA

## CASTIGNANI & GIANNINI

Rua dos Gusmões, 82 — Tel: sph. 5839 Cidade  
NESTA OFFICINA EXECUTA-SE COM A  
MAXIMA PERFEIÇÃO — CLICHÉS EM  
PHOTO-GRAVURA E ZINCOGRAPHIA —  
ESPECIALIDADE EM SERVIÇOS DE CO-  
— RES E PHOTO-LITHOGRAPHIA —  
ACCEITA-SE QUALQUER ENCOMMENDA  
PARA CATALOGOS E OBRAS DE LUXO.

## ENXOVAL ELEGANTE

M.<sup>ME</sup> ELZA — H. VALLIM & C.

Especialidade em: Enxovacs para noiva, collegias e recém-nascidos. — Vestidos e roupas brancas finas para senhoras e creanças. — Finas guarnições para — cama e mesa. — Bordados a mão e a machina —

ARTIGOS FINISSIMOS E PREÇOS RAZOAVEIS  
VISITEM NOSSA CASA PARA VERIFICAREM  
— Nossos Artigos e Preços —

— Aceitam-se quaisquer encomendas —

A casa preferida pela elite paulistana  
R. Libero Badaró, 93 e 95 — Tel. Central, 3620  
SAO PAULO

(N. B.) — As encomendas do interior podem ser feitas directamente á casa, ou por intermedio da "Secção de Compras e Remessas" da "Revista Feminina".

## Machina Especial Combinada

PARA BENEFICIAR CAFE'

A MACHINA ESPECIAL COMBINADA, privilegiada pela patente n. 5936, tem continuando a occupar o primeiro iogar entre as machinas do seu genero. Os srs. lavradores são unanimes em affirmar-o e não regateiam louvores ás suas qualidades de trabalho e ás suas especiaes condições de resistencia. Faz todo o serviço de separação por meio de monitor combinado por quatro catadores e a classificação é automatica e immediata. E' a machina de café resistente. O seu rendimento é de 400 arrobas diarias. O seu preço é modico. — Fabricação exclusiva da

Companhia Mechanica

e Importadora de São Paulo

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 36

:: :: S. PAULO :: ::

Com o uso do

## “SANGUINOL”

No fim de 20 dias nota-se

- 1.º Levantamento geral das forças, com volta do appetite.
- 2.º Desaparecimento completo das dores de cabeça, insomnia e nervosismo.
- 3.º Cura completa da depressão nervosa, do emmagrecimento, e da fraqueza de ambos os sexos.
- 4.º Augmento de peso, variando de 1 a 3 kilos.
- 5.º Completó restabelecimento dos organismos enfraquecidos, ameaçados de tuberculose.
- 6.º Maior resistencia para o trabalho physico e augmento dos globulos sanguineos.

E' o remedio mais apropriado que existe para as creanças.

Em qualquer phar macia ou drogaria

**GALVÃO & CIA.**

Av. São João N. 145

**SÃO PAULO**

## Livraria Francisco Alves

Caixa Postal, L  
End. Telegr. FILALVES  
RUA LIBERO BADARO' 129  
S. PAULO

- POESIAS, por Olavo Bilac: nova edição augmentada com os 98 sonetos do Livro "Tarde", 1 vol. de 91 pags., br. 7\$000, enc. . . . . 8\$500
- CANTOS DE LUZ, versos de Luiz Guimarães Filho, musica do Dr. Carlos de Campos e desenho de Corrêa Dias, 1 grande vol. ricamente impresso e encadernado . . . . . 20\$000
- HISTORIAS E PAIZAGENS, por Affonso Arinos, 1 vol. br. 4\$800, encadernado . . . . . 5\$500
- EM PERNAMBUCO, pelo Dr. A. Austregesilo, 1 vol. brochado 4\$900, encadernado . . . . . 5\$500
- HISTORIAS DO GUEDES, com illustrações de J. Carlos, 1 vol. cart. . . . . 3\$000
- PRIMEIRAS SAUDADES, leitura para o curso melho das escolas primarias, por M. Bonfin, 1 vol. cart. . . . . 4\$000
- RESERVISTA PRATICO, ensino pratico do exercicio de infantaria, nomenclatura do tiro para os Reservistas, 1 vol. br. . . . . 3\$000
- GEOGRAPHIA GERAL, compendio destinado ás Escolas Normaes, Lyceus, Gymnasios, Atheneus, Collegios Militares, Cursos de Adultos e de Preparatorios, por Olavo Freire, 1 vol. de mais de 500 pags. contendo todas as modificações havidas na Europa e outras partes do mundo . . . . . 10\$000

## Crianças Pallidas, Lymphaticas, Escrophulosas, Rachiticas ou Anemicas



O **JUGLANDINO** de **GIFFONI** é um excellente reconstituinte dos organismos enfraquecidos das crianças, *poderoso tónico depurativo e anti-escrophuloso*, que nunca falha no tratamento das molestias consupativas acima apontadas.

É superior ao óleo de fígado de bacalhão e suas emulsões, porque contem em muito maior proporção o *iodo vegetalizado* intimamente combinado ao *tannino da noqueira (Juglans Regia)* e o *Phosphoro Physiologico* medicamento eminentemente vitalizador, sob uma forma agradável e inteiramente assimilavel.

É um xarope saboroso que não perturba o estomago e os intestinos, como frequentemente succede ao óleo e ás emulsões; dahi a preferéncia dada ao **JUGLANDINO** pelos mais distinctos clinicos, que o recitam diariamente aos seus proprios filhos. — Para os adultos preparamos o **VINHO IODOTANNICO GLYCERO-PIOSPHATADO**.

Encontram-se ambos nas boas drogarias e phramacias desta cidade e dos Estados e no deposito geral:  
**Pharmacia e Drogeria de FRANCISCO GIFFONI & C<sup>o</sup>**  
Rua Primeiro de Março, 17 — Rio de Janeiro

## PHOTO-GRAVURA BRASIL

CLICHE DE ZINCO E COBRE, AUTOTYPYIA, TRICROMIA E ZINCOGRAPHIA  
Especialidade em traços finos — Trabalhos para photo-lithographia.  
Executa-se com perfeição e presta qualquer trabalho concernente a este ramo de arte.

ANGELO LASTRI

Officina e Escriptorio:

Tel. Cidade 6606

RUA MIGUEL CARLOS N. 11 — S. PAULO

## Gentis Senhoras!

Chamamos a atenção sobre o nosso rico, variado e elegante sortimento

— DE —

## Vestidinhos e Roupinhas

para Bebés e crianças, pelos preços mais vantajosos

OFFICINA PROPRIA

ACCEITAM-SE ENCOMMENDAS

## BAZAR ALBERTO

59-A - RUA SANTA EPHIGENIA - 59-A

Telephone Cidade 5020

S. PAULO



MOVEIS FINOS  
DECORAÇÕES  
TAPETES

Praça da Republica n. 4

Teleph. Cidade, 6313

S. PAULO

Comprar moveis é uma acção delicada que ninguem deve fazer sem primeiro visitar

## A "MOBILIA"

4 - Praça da Republica - 4

# "O PILOGENIO" serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabelo novo e abundante.  
Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabelo continue a cair.  
Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe garante a hygiene do cabelo.

**Ainda para a extinção da caspa**

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette: O PILOGENIO.

Sempre "O PILOGENIO"  
"PILOGENIO" SEMPRE

**A' VENDA em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias**

## PARA TI - OU PARA V. S.

Meu intento é dirigir-me a todo o mundo em geral e, principalmente, aos sofredores do estomago, mas, não podendo indicar o nome da pessoa em particular nesta revista faço-o assim, na certeza de chegar a ser comprehendido por uma, outra pessoa que precise escutar meu conselho. Padeceis de indigestão, náuseas, falta de appetite ou in-omnia? Qualquer destes padecimentos podem porvir de uma má digestão. Como actuará no vosso organismo um medicamento que contenha os assimilantes melhores do estomago como pepsina, diastase, etc., etc., e ao mesmo tempo em forma drageada, ou seja muito facil de tomar? Experimentae os DIGESTIVOS PICARD, formula conhecida e grandemente recommendada. A experiencia pode ser feita enviando 800 réis para uma amostra ao agente dos Productos PICARD — Caixa postal, 930 — Rio.

N. B. — Ao fazerem seus pedidos citeo o nome desta Revista.

## MUSICAS

Sempre as ultimas novidades dansantes e para orchestra, Methodos e estudos adoptados Conservatorio.

**BATACLAN**

Album com 10 peças novas de successo para piano 6\$400 pelo correio.

**BENGURIA**

de R. Firpo. — 1\$000 registrado.

Acceta-se boa musica nacional (só piano) para

**G. VIOTTI & CIA.**  
Rua São Bento N. 7-A — S. PAULO

## A VOZ DO POVO E' A VOZ DE DEUS!

4893 — Curados de varios pontos do Brasil é o melhor attestado do effeito curativo do

**GASTRICOL**

As Dyspepsias, Gastralcias, Colicas, Gazes, Enjôo do mar. Vomitos, Enjôo da gravidez, Palpitações, Tonturas, Enxaqueca, Falta de Appetite, Falta de Ar, Empachamentos, Sede exaggerada, Digestão difficil, Mal-estar depois da comida, Indisposição geral, etc., tudo desaparece rapidamente com o uso do

**GASTRICOL**

Approvado na Directoria Nacional de Saude Publica sob o n.º 117.

**UNICO AO ALCANÇE DE TODOS!**

Vende-se nas pharmacias e drogarias.

Depositarios no RIO:

**E. LEGEY & COMP.**

Rua General Camara N.º 117



## VINHO BIOGENICO (Vinho que dá vida)

Para os doentes convalescentes, das parpuras, dos neurasthenicos, anemicos, dyspepticos, arthriticos. Poderoso tónico e estimulante da "Vitalidade", o **VINHO BIOGENICO** é o restaurador naturalmente indicado sempre que se tem em vista uma melhora da nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade psychica e da energia cardíaca.

É o fortificante preferivel nas convalescencias, nas moléstias depressivas e consumptivas, (neurasthenia, anemia, lymphatismo, dyspepsias, adynamia, cachexia, arterio-sclerose), etc. Essencialmente indispensavel ás mulheres, durante a gravidez e após o parto, assim como ás mães de leite. É um poderoso medicamento bioplástico e lactogénico.

Receitado diariamente pelas mais eminentes medicals

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias. Depoente Genral:  
**PHARMACIA E DROGARIA de — FRANCISCO GIFFONI & C.**  
Rua 1.ª de Março, 17 — Rio de Janeiro

## CABELLOS

A "Loção Brilhante" é o melhor específico para as afecções capilares. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. É uma formula scientifica do grande botânico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de reis.

É recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorisada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

1.º — Desapparecem completamente as caspas e as afecções parasitarias.  
2.º — Cessa a queda do cabelo.  
3.º — Os cabelos brancos, descoloridos ou grisalhos voltam á cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4.º — Detem o nascimento de novos cabelos brancos.

5.º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabelos.

6.º — Os cabelos ganham vitalidade tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e do Rio.

Preço de um vidro, 7\$000 — Pelo correio, 8\$000.

A' VENDA EM TODAS AS DROGARIAS, PERFUMARIAS E PHARMACIAS DE 1.ª ORDEM.

# LYCETOL

GRANULADO  
GIFFONI  
DISSOLVE E EXPELLE  
ACIDO URICO

CONTRA  
MIGRAÇÕES CÉFICAS—COLICAS NEURALGICAS  
CALCULOS BILIARES

ARTHRITISMO—RHEUMATISMO  
→ GOTA ←

EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL  
DEPOSITO GERAL: DROGARIA GIFFONI

FRANCESCO GIFFONI & C.ª — RUA 1.ª DE MARÇO 17  
RIO DE JANEIRO



## Contra

# TOSSE

Resfriados,  
Constipações,  
Coqueluche,  
Rouquidões,  
Bronchites, Asthma

e qualquer doença do PEITO e da GARGANTA

USAE:

# "GRINDELIA"

OLIVEIRA JUNIOR

MOVEIS FINOS — DE TODOS OS ESTYLOS



Antes de organizar seus interiores, não deixem de fazer uma visita á nossa casa.

M. COULICOFF

Avenida São João, 105 — S. Paulo

— NOVA SEIVA —

Este é o melhor livro de contes que ha para creanças. E' um grosso volume, nitidamente impresso em finissimo papel e ornado com mais de 150 illustrações onde se vem magnificos contos instructivos, morces e interessantissimos como enredo que farão as delicias das creanças e das pessoas adultas.

Edição de luxo, propria para presente de anniversario. Vende-se nesta Redacção

PELO CORREIO, REGISTRADO . . . . . 6\$000

A SCIENCIA DA MATERNIDADE

Um dos problemas mais importantes da maternidade é o problema do aleitamento. Diz-se vulgarmente: "Isto elle bebeu com o leite" e nesta synthese popular está encerrada toda a importancia do aleitamento.

Com o aleitamento pode-se beber a força, a saúde, o MENS SANA IN CORPORE SANO; com o leite pode-se tambem beber o rachitismo, a fraqueza dos ossos, a pessima educação, pronunciando um futuro miseravel, arrastado em meio de molestias e de dores.

Na maior parte desses ultimos casos a mãe deve ser accusada; durante o aleitamento ella não se preocupou de repousar, de alimentar-se bem e, principalmente, de enriquecer o seu leite com principios nutritivos e basicos para a formação do esqueleto da creança, de arcahouço sobre o qual a casa tinha que ser construída. Todos estes perigos ella teria evitado se tivesse cada dia quatro

MALCOM TRICALSIC PASTILEES,

nas quaes existem todos os elementos necessarios para tornar o leite abundante, grosso, gorduroso e opulento de principios calcicos para a formação dos dentes e dos ossos. A Empresa Feminina Brasileira é a unica depositaria deste producto em São Paulo.

Um vidro com 120 pastilhas . . . . . 20\$000

Enviar o pedido e importancia.

Com quantia tão insignificante garantireis a formação perfeita do lindo bebê sobre o qual repousa o vosso olhar delicado de mãe.

PEDIDOS A:

REVISTA FEMININA

Rua Conselheiro Chrispiniano, 1 sob. - S. Paulo

ARTE - CULINARIA

ADALIUS — 4.ª edição

Já está exposto á venda, na Redacção da "REVISTA FEMININA", Rua Conselheiro Chrispiniano n.º 1 — S. Paulo —, o preciosissimo livro "Adalius", especialmente confeccionado para uso das donas de casa. A primeira, segunda e terceira edição, que continham poucas paginas, extinguiram-se rapidamente, a despeito da sua avultada tiragem. Esta quarta edição compõe-se de mais de cem paginas e está enriquecida notavelmente de receitas e conselhos culinarios.



Livros sobre cosinha não faltam em portuquez; mas todos elles se resentem de um grave defeito: as suas receitas ou são obscuras ou não são realizaveis, pelas dificuldades que apresenta a sua execução. Além disso, algumas receitas que esses livros apresentam, se não realisaveis, nem sempre obtem exito, porque não foram ex-

Enviae, pois, seu endereço e a quantia de dois mil réis em sellos do correio, á redacção da "REVISTA FEMININA" — Rua Conselheiro Chrispiniano n.º 1 — SÃO PAULO e immediatamente receberéis pelo correio o precioso livro sobre cozinha "Adalius"

perimentadas. Ora, as receitas de "Adalius" são todas experimentadas, e, o que mais é, estão ao alcance de quem quer que queira experimental-as, tal a clareza com que são escriptas. "Adalius" contem mais de quatrocentas receitas.

O seu texto é constituído das melhores receitas para lunch, cozinha, doces, de conselhos sobre hygiene, sobre o cuidado e ornamentação da mesa de jantar, de tudo, enfim, que pôde interessar uma dona de casa. E' uma obra de que não deve prescindir nenhuma dona de casa, que o deve ler constantemente, e consultar como o seu livro predilecto.

Não ha dona de casa que se não queixe da dificuldade ou obscuridade com que são compostos os livros de arte culinaria.

O "Adalius", pelo contrario, não traz nenhuma receita que não fosse experimentada e cuja confecção se torne difficil. Todo elle, seja qual fór o assumpto de que trate, é absolutamente aproveitavel e util. O seu texto é claro, simples e comprehensivel.

O seu preço é 2\$000 réis. Esse preço está, como se vê, ao alcance das bolsas mais modestas, sendo certo que a "REVISTA FEMININA", que o editou, não auferê nenhum lucro com a venda. O "Adalius", vendido por esse preço, constitue, antes, um beneficio que faz ás suas leitoras e um meio de propaganda.

Casa Lemcke

Entrada de altas novidades

em tecidos para verão.

Eponge fantasia. Frisés. Crepons

Setim Chatoyant.

CREPE ROMANIA

Crepon Gei. ha. Frotés.

ZEPHIREs.

GORGORÃO.

GAUFRE'S.

A

Dinheiro

5 o/0

S. PAULO  
Rua Libero  
Badaró, 100-104.

PEÇAM  
AMOSTRAS.

SANTOS  
Rua do  
Comercio, n. 13

IMPORTAÇÃO  
DIRECTA

Pianos Allemaes

BLUTHNER  
RÖNISCH  
SCHIEDMAYER  
SEILER  
MAX HORN

De diversos modelos e côres  
VENDAS A PRESTAÇÕES

CASA A. DI FRANCO

50 — RUA S. BENTO — 50

MUSICA  
INSTRUMENTOS  
CORDAS  
ACCESSORIOS

Collecção

da

"Revista Feminina"

Já se acha á venda, nesta redacção, pelo preço de 25\$000, a collecção da nossa revista referente ao anno de 1922. E' um grosso volume, elegantissimo, encadernado em percaline, em diversas cores, e com dizeres dourados no lombo. As familias que, por descuido ou inadvertencia, deixaram de assignar a nossa revista, não devem perder a oportunidade de adquirir, encadernada, toda a collecção. E' uma obra preciosa, cheia da mais interessante materia e é, ao mesmo tempo, uma obra de luxo que servirá de ornato para uma sala de visitas ou gabinete.

Bibliothecas da  
Revista Feminina

A BIBLIOTHECA CÔR DE ROSA

JA' SE ACHA ORGANISADA E A VENDA, EM NOSSA REDACÇÃO, A MARAVILHOSA COLLECÇÃO DE ESPLENDIDAS OBRAS DE QUE SE COMPÔE ESTA BIBLIOTHECA.

Pagamentos parcellados, ás nossas leitoras e assignantes.

Pedidos nesta redacção. — Rua Conselheiro Chrispiniano n. 1 — SÃO PAULO

— Telephone 6659 Cidade.



A melhor tintura para cabelos

# PETALINA

A' BASE DE HENE'

Não mancha - Completamente inoffensiva  
Cada tubo acompanha um prospecto com  
instrucções para sua aplicação - Um tubo  
dá para muitas vezes

Preço pelo correio registrado . . 12\$500

Pedidos á redacção da Revista Feminina

Rua Conselheiro Chrispiniano n. 1 — S. PAULO